FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 247

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# OUTRO COSMONAUTA RUSSO ENTROU EM ÓRBITA E COMUNICOU COM O COLEGA QUE CONTINUA NO ESPAÇO

**MOSCOVO, 12 — A agência «Tass» anunciou que a União Soviética lançou hoje outra nave espacial, o «Vostok IV», tripulada pelo cosmonauta Povel Popovich, 24 horas depois do lançamento do «Vostok III» com o major Nikolaev. A nave foi colocada em órbita ás 11 horas e 2 (8 horas e 2 minutos T. M. G.). A agência informou ainda que a nave lançada ontem e o «Vostok IV» estabeleceram contacto.**

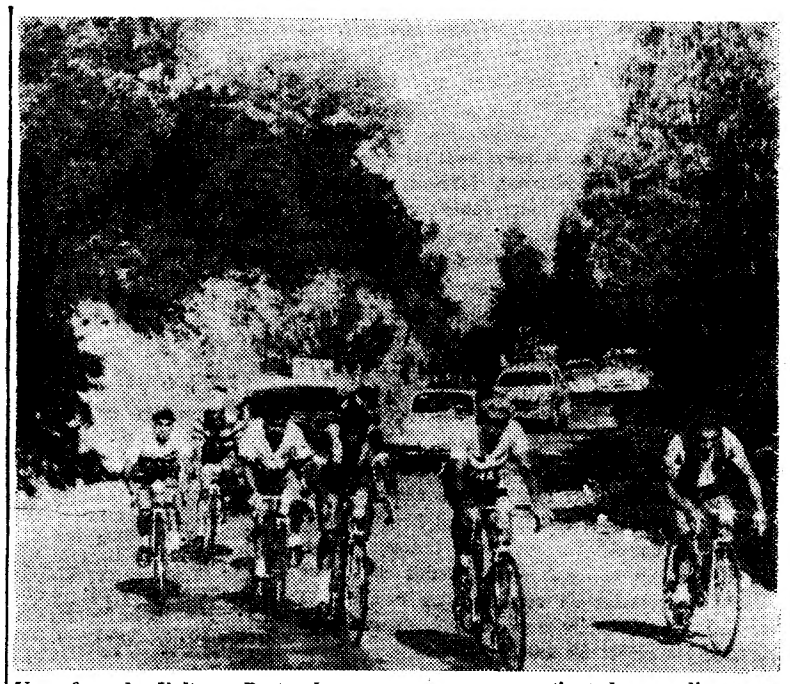
**«A tarefa ingente de colocar duas naves espacais em órbita, próximo uma da outra, destina-se a obter dados experimentais sobre a possibilidade de estabelecer contacto directo entre duas naves, o que já foi conseguido». — disse a «Tass».**

**Mais tarde a «Tass» revelou que os sistemas das duas naves espaciais funcionam perfeitamente e que pela primeira vez na história os dois cosmonautas, que se encontram bem, realizam «trabalho conjunto» no espaço.**

**O «Vostok IV» descreve uma órbita terrestre em cada 88,5 minutos. O apogeu é de 254 quilómetros e o perigeu de 180 quilómetros. A nave forma um angulo de 65 graus com o equador, ao passo que o «Vostok III» forma um angulo de 64 graus e 59 minutos com o Equador.**

**A nova nave espacial transmite na frequência de 20,006 e 143,625 megaciclos — a mesma que o «Vostok**

(Continua na ultima página)



Uma fase da Volta a Portugal, que nem por se repetir todos os dias cansa os adeptos do ciclismo. Os corredores vigiam-se mutuamente e não regateam os seus esforços sempre na mira de alcançarem melhor posição

# A Alemanha Ocidental propôs nova reunião dos ministros dos Estrangeiros por causa da situação de Berlim

WASHINGTON, 12. — A Alemanha Ocidental propôs que os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais se encontrem de novo para discutir a situação em Berlim, antes que abra, no próximo mês a sessão da Assembleia Geral da O. N. U, segundo revelaram círculos diplomáticos.

O secretário de Estado americano Dean Rusk, teria reagido favoràvelmente á proposta. A França e a Grã-Bretanha não revelaram ainda formalmente qual é a sua posição, mas espera-se que, concordem.

Um dos motivos desta decisão está no facto de Kruchtchev afirmar que Moscovo assinará um tratado de paz separado com a Alemanha de Leste. — (R.).

### TITO PRONUNCIA-SE SOBRE O PROBLEMA ALEMÃO

BELGRADO, 12. — «Enquanto a questão de Berlim for da competência das grandes potências — U. R. S. S., Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — que ganharam a segunda guerra mundial, não vejo possibilidade de a resolver. Na minha opinião, deverá deixar-se ao povo alemão o trabalho de resolver ele próprio o problema», disse o marechal Tito numa entrevista ao «Washington Post».

«Tenho a impressão — prosseguiu o chefe de Estado jugoslavo — de que na posição de alguns países ocidentais em relação ao problema alemão, se começa a formar em segundo plano a opinião de que a Alemanha Ocidental deveria ser, em certa medida, o guardião e o protector da Europa contra o comunismo, o que se me afigura perigoso». — (F. P.).

**Visado pela Comissão de Censura**

## 25.ª Volta a Portugal em bicicleta

•

*Pelo nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO*

# JOÃO CENTEIO (Alpiarça) venceu a tirada Portalegre-Penhas da Saúde

PENHAS DA SAUDE, 12 — Com muito publico, iniciou-se em Portalegre a 12.ª tirada da 25.ª Volta a Portugal em bicicleta.

Antes do sinal da partida, o dr. Elínio Serrote, presidente da Comissão de Turismo de Portalegre vestiu a camisola amarela ao portista José Pacheco, que ontem a reconquistou na etapa contra-relógio.

A fase das montanhas (nesta tirada havia nada mais nada menos do que quatro contagens para aquele prémio) começou pouco depois dos ciclistas terem deixado a capital do Alto Alentejo, com a serra de S. Mamede, de 2.ª categoria, e que dista daquela cidade pouco mais de 10 quilómetros.

### Mário Silva (F. C. P.). foi o primeiro na escalada de S. Mamede

Os primeiros corredores a surgir no alto da serra de S. Mamede (680 metros de altitude) foram, pela ordem indicada: Mário Silva (F. C. P.), Virgílio Nunes (Tavira), João Gomes (Ovarense), Humberto Cor-

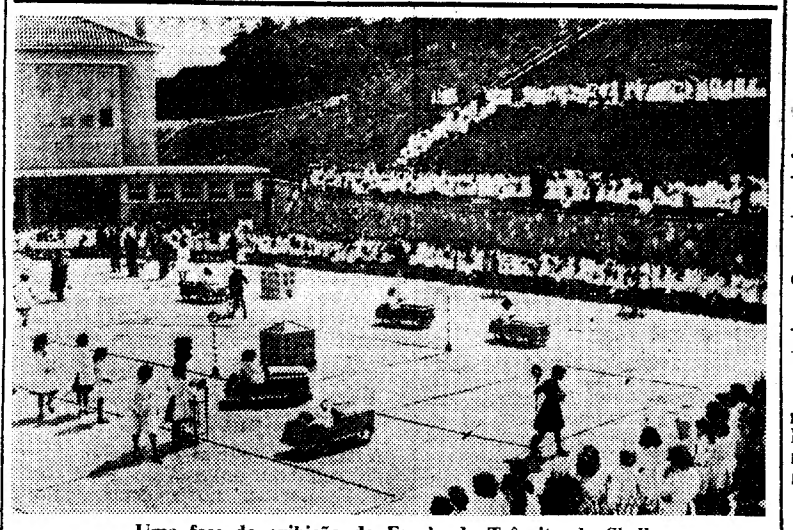
(Continua na 6.ª página)

O juri reunido para a eleição da «rainha» do Campo Internacional de Naturismo de Villata, na Córsega, viu-se este ano perante inesperado embaraço: a mais bela candidata era igualzinha a outra! Trata-se com efeito, de duas irmãs gémeas, as inseparáveis estudantes Annik e Helena, de 18 anos, que toda a gente confunde, pela sua flagrante semelhança. E para evitar novas confusões, o juri proclamou duas «rainhas» em vez de uma

# Resolvida a crise militar na Argentina

BUENOS AIRES, 12 — O general rebelde Toranzo Montero anunciou hoje que o general Jorge Conejo Saravia tinha sido nomeado secretário de Estado do Exército e que a

(Continua na página central)



Uma fase da exibição da Escola de Trânsito da Shell

# Intensa acção junto das crianças pela Escola de Trânsito da Shell no âmbito da campanha do «Diário de Lisboa»

Sempre disposta a colaborar com o «Diário de Lisboa», dando o seu valioso contributo ás nossas Campanhas de Segurança Rodoviária, a Shell Portuguesa voltou a oferecer-nos, este ano, o seu apoio. Traduz-se ele em várias realizações integradas nesta jornada da prevenção contra o acidente rodoviário, completando a nossa acção em vários dos seus aspectos.

Entre outras manifestações, aquela importante empresa petrolífera, sempre atenta aos problemas do transito e á educação rodoviária e levando a cabo realizações de vulto nesse sector, pôs á nossa disposição a sua interessante e utilíssima Escola de Transito. Já conhecida em todos os pontos do País, tanto através das nossas anteriores campa-

(Continua na 13.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

## MISSÃO DE SACRIFÍCIO

**O «Ana Mafalda» trouxe ontem, de regresso ao lar, 150 soldados, sargentos e oficiais que na província da Guiné estiveram em missão de soberania, em condições difíceis que o publico adivinha. Comandava essa força o capitão João Isidro Pinto Claro. Na Estação Marítima de Alcântara, oficiais do Exército, em representação de organismos vários. Entre outros o coronel António Ferreira Durão que comandava o regimento e hoje faz parte do Estado-Maior do Exército, e uma deputação de oficiais do Quartel-General do Governo Militar de Lisboa, que dirigiram a recepção sob o comando do sr. major Afonso Henriques. Centenas de familiares, nos olhos dos quais se viam lágrimas que são pérolas. Com os soldados vinha a mascote: um macaco pequeno, com farda de caqui e boné de campanha. O contingente desembarcou, formou e desfilou perante o brigadeiro Gomes Junior, representante do ministro do Exército. Ao agradecer o esforço feito, disse aquele oficial general: «A vossa missão foi exaustiva, cheia de sacrifício, noites de vigília, sem fim, em consecutivos reconhecimentos, debaixo de chuvas impiedosas, sofrendo as agruras de um clima hostil, pelo mato. A Pátria vos agradece. Por ela trabalhastes. Trazeis no vosso semblante o orgulho da nossa bandeira. Neste tempo conturbado em todo o Mundo, é preciso estar vigilante contra os nossos inimigos. É necessário obedecer com aprumo aos chefes da Nação. É preciso resistir e vencer». Lembrou ainda os que em Angola combatem e desejou prosperidades aos militares agora vindos da Guiné que vão regressar ao escritório, ao campo e á oficina, tendo sempre a recordação do seu contributo em defesa da Pátria.**

## QUESTÃO DE ÁGUAS

Questão de águas, já se sabe o que é. Sacholada, sangue e morte. A terra só fecundada pela água dá fruto; e o homem só com os frutos da terra pode viver. Agora foi nos arredores de Amarante, na idílica aldeia de Rechãozinho. Os agricultores sr. David Cardoso, de 40 anos, e sua mulher D. Maria Alice Vieira, de 30, discutiram com o senhorio, sr. Manuel Nogueira Cardos, de 69 anos, e o filho deste Alexandre Nogueira Cardoso, de 40. Discussão foi ela que desandou em vias de facto. Murros, pontapés, calhauzadas, o diabo. Ao sentir-se ferido o Alexandre vai a casa, ripa da arma caçadeira e alveja o casal com dois tiros. Matou a senhora Maria Alice. Foi preso pela G. N. R. de Amarante.

★

## CARRO-PILÃO

Nas obras da estrada entre Ponte de Sor e Galveias, trabalhava o sr. José Gomes Marinheiro, de 37 anos, casado, natural de Alqueidão, Figueira da Foz. Era condutor de um «Dumper», aqueles veículos enormes que parecem capazes de levar este mundo e o outro se lho meterem dentro. Transportava terras de um lado para o outro. Em dada altura ficou entalado sob o pesado veículo, morrendo a caminho do hospital de Abrantes. Não havia plasma sanguíneo no hospital de Ponte de Sor...

## FIGUEIRA que se esgalha

Em Paradela da Ribeira, Santa Marta de Penaguião, nas terras de altos e baixos que preparam a grande depressão do Douro. O sr. Avelino Libório foi visitar propriedades suas. Estava junto de uma figueira, com os figos de capa rota lá no alto, a dizer: comei-me! comei-me! O sr. Libório subiu á figueira, mas em tão má hora que um dos galhou partiu e ele veio por ali abaixo. De cranio fracturado, com os dois braços partidos e ferimentos no rosto, recolheu ao hospital de Vila Real, em estado muito grave.

★

## ALTO LÁ com o namoro!

O namoro seguia entre sorrisos e olhares langorosos, como todos os namoros em todas as partes do mundo. Ele chama-se João e mora em S. Pedro de Sintra, ela é Diamantina Simões Elvas, vive na Avenida Estados Unidos da América. Está a veranear agora na Praia das Maçãs. Ontem os dois foram passear. Começou por — ai Jesus, onde te porei! No final o João a soco e a pontapé agrediu a sua Diamantina que recolheu ao Hospital de S. José com um braço fracturado e outras contusões.

★

## CICLO-MOTORISTA colhido por camioneta

Perto do Cadaval, numa curva de estrada, ia o ciclomotorista sr. Joaquim Plácido dos Santos, de 17 anos. Veio uma camioneta guiada pelo sr. António Eugénio. Colheu o ciclista e matou-o. O corpo inerme foi para a casa mortuária do hospital do Cadaval e a P. V. T. tomou conta da ocorrência.

# A chegada a Moçambique do novo comandante militar

LOURENÇO MARQUES, 12. — O novo comandante da Região Militar de Moçambique, sr. general João Alexandre Caeiro Carrasco, chegou ontem á noite, de avião, a esta cidade. Era aguardado no aeroporto pelo representante do governador-geral, pelos secretários provinciais e por muitos oficiais e outras individualidades.

De bordo, o sr. general Caeiro Carrasco enviou um telegrama de saudação ao governador-geral.

Após a sua chegada, proferiu algumas palavras, dizendo que os laços que o prendem a Moçambique, onde mais de uma vez comandou tropas e onde também esteve cerca de trinta anos em comissão de serviço nas zonas do Norte, são bastante profundas. Referiu-se também á acção militar desenvolvida neste território pelo sr. general Nascimento e Silva e congratulou-se por ter sido escolhido para este cargo.

Acompanhado pelos srs. general Nascimento e Silva, almirante Moreira Rato, brigadeiros Machado Barros e Campos Andrada, o recem-chegado dirigiu-se para a estação aérea, onde foi cumprimentado por algumas dezenas de oficiais de alta patente, pertencentes ás guarnições militares de Lourenço Marques. — (L.).

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e às 21: «Os três mosqueteiros» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 16 e 30 e às 21: «Sangue e arena» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e às 21 e 30: «Fumo de Verão» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «O maior espectáculo do Mundo» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 16 e às 21 e 30: «Oito vidas por um título» (17 anos); *Académico* — Às 16 e às 21: «Bombeiro atómico» e «Sangue cigano» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A., 15, Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).

# CHOCOU com um automóvel

## e pôs-se em fuga ferindo cinco pessoas

Esta manhã, uma furgoneta conduzida por um comerciante, o sr. Duarte Viçoso, de 42 anos, residente na Rua Dr. Miguel Bombarda, 33, em Alhandra, ao passar na Venda do Pinheiro foi abalroada por um automóvel, cujo condutor se pôs imediatamente em fuga. Presume-se que o carro tivesse sido furtado e que o condutor não possua a respectiva carta de condução. Do embate resultou sofrerem ferimentos os cinco ocupantes da furgoneta: a esposa daquele comerciante, sr.ª D. Carma da Conceição Viçoso, de 54 anos; o sr. António Francisco, de 35, e a mulher deste, sr.ª D. Ana Luz, também de 35, residente no Beco da Camara, 11, em Alhandra e, ainda, a sr.ª D. Noémia Ferreira Cabral Coelho, residente na Rua Dr. Miguel Bombarda, 39, em Alhandra. Os feridos foram transportados á sala de observações do Hospital de S. José, onde, depois de tratados de leves ferimentos, seguiram os seus destinos.

# O PORTO PELO TELEFONE

# Onde estão os parques de campismo?

PORTO, 12—Mercê talvez do franco acolhimento que nós todos damos a quem consegue descobrir que Portugal é um pouco maior do que vulgarmente assinalam as cartas e folhetos que aos estrangeiros são dadas nos centros da irradiação turística, o que faz crer que o nosso País pouco maior é que o principado de Andorra, em que normalmente um só agente de transito regula todo o movimento de peões e veículos, o Porto está neste momento a acusar um grande movimento de visitantes, nomeadamente de franceses.

Uma grande parte procura instalar-se em parques de campismo. Em boa verdade, temos três de regular categoria. Um deles é muito melhor que os dois restantes, pela magnífica localização, frondoso arvoredo, servido de eléctricos e de excelentes vias de acesso. Situa-se no limite norte da cidade, na estrada Porto-Viana do Castelo e, o que é da maior importancia, contém tudo quanto é dado a um bom parque de campismo, amplo, enorme mesmo. Trata-se do que está instalado na Quinta da Prelada, pertença da Santa Casa da Misericórdia e por ela própria equipado e explorado como convém.

Tudo está muito certo até ao ponto em que é necessário informar os campistas da sua localização. Isso é um problema que muitas pessoas não conseguem resolver.

Localizado como dizemos no extremo norte da cidade, junto á Estrada da Circunvalação, não é nada fácil indicar a um estrangeiro que entre pela Ponte de D. Luiz onde se encontra o parque de campismo da Quinta da Prelada. É aos polícias que a maioria dos turistas se dirige, pelo que é a estes que cumpre dar as indicações pedidas.

Ora se é certo que há agentes que dominam muitíssimo bem a língua francesa, outros há que nem em português conseguem dar as indicações pedidas tão fácilmente como se impunha...

O que falta, pois? Indicações dadas por placas colocadas desde as entradas da cidade até aos referidos parques, ou sejam: do Académico Foot-Ball Club, do Sport Estrela e Vigorosa e, finalmente, da Quinta da Prelada, todos eles colocados mais ou menos a norte e nordeste do centro da cidade, ou seja, em absoluta oposição á sua entrada mais utilizada, se bem que este ano muitos turistas cheguem aqui vindos pela Galiza, pois é sabido que, para quem vem do norte da França, há uma muito substancial economia de quilometragem sobre quem venha por Vilar Formoso.

A nossa sinalização nas estradas é das melhores que conhecemos, bastando seguir-se qualquer percurso devidamente assinalado nas cartas.

Uma vez que o turista entre nas cidades a coisa passa a ser o pior possível.

Para já, impõe-se a colocação de sinais que indiquem claramente onde estão os parques de campismo.

Quando chegar o Inverno já não são precisos...

## Bombeiro vítima de queda

Recolheu ao Hospital de Santo António o encadernador Manuel Jesus Martins, de 19 anos, solteiro, residente em Moreira da Maia, que sofreu fractura do braço esquerdo e contusão da coluna vertebral, por ter caído na casa-escola dos Bombeiros Voluntários Portuenses, quando ali participava num exercício de instrução.

## Bom espectáculo e pouco público

A empresa teatral de Vasco Morgado realizou ontem, no Pavilhão dos Desportos, novo espectáculo, que constituiu grande êxito, embora com fraca assistência. Em reforço do excelente elenco, o empresário Rocha Brito contribuiu com a colaboração do dueto «Los Champan», do Teatro Apolo de Barcelona.

## O voo das aves

Foram recapturados nos países adiante indicados as seguintes aves que haviam sido anilhadas pelos respectivos serviços da Faculdade de Ciências desta cidade:

Gaivina anilhada em Lagos, em 3-10-1957 e recapturada em Ribe Kammersluse, Alemanha, em 9-9-1960; rola anilhada em Mindelo, Vila do Conde, em 31-8-1959, e morta em Vandirons (Gironde), França, em 28-5-1962; rola anilhada em Mindelo, em 31-9-1956, e recapturada em Rumigny por Sains (Andéno), França, em 3-6-1962; estorninho anilhado em Vale Feitoso, B. Baixa, em 22-12-1960, e recapturado em Kinschplemsage (Leipzing), Alemanha, em 20-6-1962; rola anilhada em Mindelo, em 6-9-1955, e morta em Le Verdon-Sur-Mer (Gironde), França, em 1-5-1962; rola anilhada em Mindelo, em 6-9-1957, e encontrada morta em Mairena del Alcor, Sevilha, em 10-6-1962; gavina anilhada em Lagos, em 9-5-1959, e recapturada em The Docks, perto de Edimburgo, Inglaterra — comunicação do British Museum de Londres.

## Foram atribuídos os prémios dos Jogos Florais Bancários

Foram atribuídas pelos respectivos juris as seguintes classificações dos trabalhos concorrentes aos Jogos Florais Bancários de 1961, organizados pelo Sindicato dos Empregados Bancários do Distrito do Porto:

*Ensaio sobre tema bancário* — «Calculador para letras a prazo»: 1.ª menção honrosa, ao sr. João Augusto do Nascimento Girão, do Banco Português do Atlantico (Aveiro); «Responsabilidades por operações fictícias»; 2.ª menção honrosa, ao sr. Franklim Ferraz dos Santos Marques, do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (Lisboa); «O comércio e a banca», 3.ª menção honrosa, ao sr. Manuel Homem de Melo Santos de Carvalho, do Banco Lisboa & Açores (Lisboa).

*Ensaio sobre desporto* — «Aspectos do desporto», menção honrosa, ao sr. Manuel Homem de Melo Santos de Carvalho, do Banco Lisboa & Açores (Lisboa).

*Conto* — 1.º prémio, ao sr. Artur José Andrade Ferreira, do Banco Português do Atlantico (Monção); 1.ª menção honrosa, ao sr. José Adriano Pinheiro de Sousa, do Banco de Portugal (Viana do Castelo); 2.ª menção honrosa, ao sr. Manuel Homem de Melo Santos de Carvalho, do Banco Lisboa & Açores (Lisboa).

*Poesia lírica* — Não foram atribuídos prémio ou menção honrosa.

*Soneto* — 1.º prémio, ao sr. Franklim Lima, do Banco Lisboa & Açores (Lisboa); 1.ª menção honrosa, ao sr. José Rodrigues Canedo, do Banco Pinto & Sotto Mayor (Porto); 2.ª menção honrosa, ao sr. Emílio da Silva Azevedo, do Banco Português do Atlantico (Porto).

*Quadra popular* — 1.º prémio, 1.ª e 2.ª menções honrosas, ao sr. Franklim Ferraz dos Santos Marques, do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (Lisboa).

*Reportagem ou crónica* — Menção honrosa, ao sr. Manuel Homem de Melo Santos Gonçalves de Carvalho, do Banco Lisboa & Açores (Lisboa).

A entrega dos prémios será feita num festival a anunciar.

## Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «O vagabundo das mãos de oiro», pelo T. E. P. (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Cavalgada de estrelas» (12 anos).

S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Feliz aniversário» (17 anos).

TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «No país da alegria» (12 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Louisa» e «O ultimo tango» (17 anos).

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os assassinos do bairro» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O sargento negro» e «Mari Cruz» (12 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Dragões do deserto» (12 anos).

ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «Um raio de luz» (6 anos).

CASINO DA PÓVOA — Variedades (21 anos).

CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).

PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

# Ferreira do Zêzere

**Os proprietários das matas de Penedo do Galo agradecem, muito reconhecidos, ás corporações de Bombeiros de Ferreira do Zêzere, e dos concelhos vizinhos, aos militares de Tomar e ao povo da região, especialmente de Chão da Serra e Pombeira, o esforço e a dedicação postos na extinção do incêndio de Castro de Ferreira do Zêzere.**

# Diario da OUTRA BANDA

## Espectáculo de beneficência na Costa da Caparica

A Liga dos Amigos da Costa da Caparica promove, nos próximos dias 14 e 15 do corrente, dois espectáculos teatrais a favor dos pobres e da construção da nova igreja, com a colaboração do Clube Sportivo de Pedrouços e do Teatro Popular do Belem Clube. Será levada á cena a farsa em 3 actos «Um Marido Solteiro», de Carlos Mota, com António Tavares, Umbelina Tavares e José de Carvalho. Direcção e ensaios a cargo do actor Manuel Santos Carvalho.

## X Campo de Formação da Juventude Agrária Católica

No Seminário de S. Paulo, em Almada, prosseguiram hoje, os trabalhos do X Campo de Formação da Juventude Agrária Católica do Patriarcado de Lisboa, ontem á noite ali iniciados. Neles participam 50 jovens, dirigidos pelo padre José Mendes Serrazina, assistente nacional da J. A. C., auxiliado por outros sacerdotes.

As actividades do referido Campo encerram-se no próximo domingo.

## Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «O amor é tudo na vida» (17 anos».

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. de Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## ATRAS DO REPOSTEIRO

- «O Milionário», a ultima realização de Perdigão Queiroga, com Raul Solnado no protagonista, inaugurará a nova época cinematográfica. A estreia está marcada para 7 de Setembro, simultaneamente nos cinemas Condes e Roma.
- Não está ainda escolhido o repertório do Teatro Moderno de Lisboa. Encontra-se já assegurada, porém, a reaparição da companhia no palco do Cinema Império.
- «Presença do Ultramar», que a R. T. P. apresentou na ultima quarta-feira, passará a ser transmitida quinzenalmente. Esta produção de Horácio Caio será apresentada pelos locutores Carlos Meleiro e Carlos Cruz.
- A direcção de filmagens da opereta «Romance na Serra», que será apresentada na TV no próximo dia 24, é do realizador Fernando Frazão.
- Chegaram ontem a Lisboa os componentes do «Ballet Inglês», contratados por Vasco Morgado para a revista a subir á cena brevemente no Teatro Avenida «Lisboa á Noite», que o grande publico aguarda com muito interesse.

## NO MONUMENTAL

### «Meu Amor é Traiçoeiro» continua a registar enchentes consecutivas

Artur Scmedo e Laura Alves, as duas personagens de «Meu Amor é Traiçoeiro», animam duas figuras inolvidáveis, arrancadas de uma das mais expressivas páginas da vida do povo de Lisboa. A peça, construída magistralmente pelo dr. Vasco de Mendonça Alves, desenvolve uma história emocionante, em que há cenas alegres e tristes, momentos de angustia e de felicidade.

Laura Alves conseguiu uma das melhores criações da sua carreira, encarnando uma figura que faltava na galeria das suas magníficas interpretações. Artur Semedo atinge o ponto mais alto da sua vida artística. As enchentes consecutivas, no teatro do Saldanha, são a melhor prova desse êxito. As sessões realizam-se todos os dias ás 21 e 45. Espectáculo para maiores de 12 anos.

## NO IMPERIO

### «O Rei dos Ladrões», uma surpresa deste final de temporada

O cinema Império apresenta o filme «O Rei dos Ladrões», o mais categorizado trabalho de Duilio Coletti, uma história apaixonante baseada em episódios da vida de José Navarro, um aventureiro que «reinou» em Nápoles no período de 1943-45.

Filme cheio de acção, pleno de interesse e excepcional pela qualidade do seu desempenho, sobretudo, pelas magníficas criações de Ernest Borgnine («Oscar» da Academia na película «Marty») e Keenan Wynn, «O Rei dos Ladrões» ficará asinalado como das mais agradáveis surpresas que nos reservou este final de temporada.

Produzido por Dino de Laurentis, responsável por alguns dos maiores sucessos do cinema italiano, «O Rei dos Ladrões» resulta num excelente espectáculo, bem ao gosto de todas as preferências.

O actual programa do Império impõe-se, portanto, como dos melhores da presente semana.


# A Verdade... é só uma

. . . . . .

**Não fala verdade quem disser que o Café d'A Mariazinha não é o melhor da Europa**

**R. Barros Queiroz, 28-Lisboa-2**

**Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5**

## AUDREY HEPBURN conquistou o prémio do Festival de Taormina

Audrey Hepburn, cujo êxito e popularidade vão subindo numa escala vertiginosa, viu mais uma vez os seus méritos de grande actriz coroados de êxito ao ser-lhe atribuído o ambicionado «David de Donatello» (réplica italiana do «Oscar») no Festival de Taormina de 1962, pela sua extraordinária interpretação no filme «Boneca de Luxo (Breakfast at Tiffany's).

Audrey Hepburn, que faz de cada filme um êxito surpreendente, encontra-se actualmente em Paris, a filmar, ao lado de William Holden, a pelicula «Paris When it Sizzles» «Quando Paris delira» que será também distribuída pela Paramaunt.

George Axelrod, que escreveu o argumento de «Boneca de Luxo», é simultaneamente produtor e argumentista de «Quando Paris Delira» (Paris when it Sizzles).

## O Grupo Experimental de Ballet

### volta a exibir-se na Estufa Fria

Na próxima sexta-feira á noite, a Camara Municipal promove, no lago da Estufa Fria, mais um festival com o Grupo Experimental de Ballet, do Centro Português de Bailado.

O Município, ao proporcionar mais esta exibição do magnífico agrupamento coreográfico, de que é «maitre de ballet» o artista inglês Norman Dixon, tem por objectivo repetir um espectáculo que, recentemente, alcançou assinadável êxito. A apresentação compreende «Casse-Noisete», «Sylphides» e «Suite Romantica».

## Recintos de diversões

Acompanhados á guitarra por António Bessa e á viola por António Pessoa, estão sendo ouvidos com grande agrado na «Parreirinha de Alfama», os artistas, Celeste Rodrigues, Alberto Costa, Lina Maria Alves e a castiça Argentina dos Santos.

— Os conjuntos Tulio Pereira e Bambinos, participam no festival do próximo dia 9, pelas 16 horas, na Praça de Touros de Vila Franca de Xira.

— Joaquim Silveirinha, uma das mais lindas vozes do fado, encontra-se desligado de compromissos.

## NO AVIS

### Sophia Loren mais provocante do que nunca em «A Bela Moleira»

Na tela do cinema Avis passa presentemente a mais famosa e hilariante comédia de Mário Monicelli, «A Bela Moleira», um filme que deu brado e que, doze anos depois da sua estreia oficial, volta a provocar verdadeiras torrentes de gargalhada!

Fotografado em belíssimo «eastmancolor» e cinemascope, «A Bela Moleira» é a história de uma jovem bela e apetitosa que faz andar em «desalinho» os mais dignos servidores do Estado italiano...

Um elenco extraordinário, de que fazem parte Sophia Loren (mais provocante que nunca!), Vittorio de Sicca (o galã serôdio), Marcello Mastroianni e Paollo Stoppa, anima a desenfreada intriga deste filme de sempre, que voltou a entusiasmar o cinéfilo lisboeta, acabando-lhe com as preocupações do dia a dia e com as más disposições de espírito...

Filme reservado sómente a adultos «A Bela Moleira», pelo seu tema e pelo seu interesse, constitui um espectáculo digno de todas

(Continua na página seguinte)

# Linha de SINTRA

## ALAN LOVEDAY substituirá Alfred Campoli

### no primeiro concerto do VI Festival de Sintra

Em consequência de Alfred Campoli ter sofrido um acidente de viação que lhe provocou grave luxação, este concertista será substituído pelo violinista neozelandês Alan Loveday, que interpretará, na primeira audição do VI Festival de Sintra, o concerto, para violino e orquestra, de Elgar. Colabora neste concerto — dirigido pelo maestro Silva Pereira — a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

Alan Loveday, concertista de grande categoria, num intervalo da sua actual «tournée» pela Europa, virá a Sintra tocar o concerto de Elgar, partindo, de seguida, para os Estados Unidos, onde se apresentará com a Orquestra Sinfónica de Filadélfia.

## Atlético C. do Cacém

Terminam hoje as festas comemorativas do 21.º aniversário do Atlético Clube do Cacém, com um animado e concorrido piquenique, na Mata Fechada, com musica, concursos e serviço de bar.

## Fado na Praia Grande

No festival de fados e guitarradas que, na próxima quarta-feira, á noite, se efectua no Hotel das Arribas, na Praia Grande, fazem-se ouvir a popular e consagrada actriz Maria Albertina, Joaquim Silveirinha e Filipe Pinto — que tem a seu cargo a direcção artística —, o guitarrista Hermenegildo Lopes e o violista Miguel Silva.

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e às 21 e 15: «O professor distraído» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 15 e 30 e às 21 e 15: «Conde de Monte Cristo» (12 anos)

CACÉM — *S. João* — Às 21 e 30: «Quatro espingardas sem fumo» e «Orfeu negro» (17 anos)

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O maior circo do Mundo» (6 e 12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Furacão de saias» (12 anos».

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «A minha gueixa» e «O segredo dos Incas» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «O grande mágico» e «O quimono misterioso» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque — Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

# Bolsas de estudo em Universidades norte-americanas

Está aberta a inscrição, até 26 de Outubro próximo, para bolsas de estudo em Universidades norte-americanas, para o ano lectivo de 1963-1964, as quais são administradas pelo Institute of Internacional Education e os Serviços Culturais da Embaixada da América em Lisboa.

As bolsas são concedidas por um período de um ano lectivo (Setembro a Junho de 1961) e compreendem a frequência numa Universidade dos Estados Unidos, incluindo todas as despesas de inscrição propinas, alojamento, alimentação e livros. Os candidatos devem ter entre 18 e 35 anos, nacionalidade portuguesa, uma curso superior ou encontrar-se nos ultimos anos de um curso universitário. E' essencial um bom conhecimento da língua inglesa, sendo o eliminatório o exame de inglês que precede a inscrição definitiva. Estas bolsas são extensivas a todos os campos do ensino universitário, com excepção da Medicina.

As despesas da viagem para os beneficiários destas bolsas estão a cargo da Comissão Cultural Luso-Americana (Subsídios de Viagem Fulbright).

As inscrições podem ser feitas nos Serviços Culturais da Embaixada da América, Av. Duque de Loulé, 39; na Comissão Cultural Luso-Americana, Av. Elias Garcia, 59, 5.º e no consulado americano no Porto, Rua Sá da Bandeira, 88.


# CASINO ESTORIL

**HOJE:** UM CONJUNTO FAMOSO DO «MUSIC-HALL» MUNDIAL

## «LAS MULATAS DEL CARIBE»

**de Júlia Rivas**

com TONY LEONARD ★ RAMON PERES ★ TERRY SANCHES
OSWALDO BORRELL

ritmos frenéticos e trepidantes num espectacular «show» afro-cubano
Original! Unico no seu género!

**TUX** — INCRÍVEIS REALIZAÇÕES DE EQUILÍBRIO DUM COZINHEIRO MALABARISTA E

**TANIA MARIA** — expressiva intérprete da canção brasileira

(MAIORES DE 17 ANOS)

HOJE: — «Matinée» com atracções — CHÁ COMPLETO — 25$00



VEJA AMANHÃ **FRONTEIRAS DO DESTINO** TODAS AS 2.AS FEIRAS ÀS 20.55 H. NA RTP

Histórias quase reais, duma série filmada pela C. B. S. de Nova Iorque, e oferecidas aos telespectadores portugueses, em rigoroso exclusivo pela, **CIDLA**

Produção e apresentação de PEDRO MOUTINHO

# CAMPO PEQUENO

## COMEÇA AMANHÃ NOS RESTAURADORES, 7

A VENDA DE BILHETES, DESDE 30 ESCUDOS, PARA A HISTÓRICA CORRIDA DA ALTERNATIVA DE

JOÃO NUNCIO

# JOSÉ BARAONA NÚNCIO

QUE A RECEBERÁ DAS MÃOS DE SEU PAI, O GLORIOSO CATEDRÁTICO DE ALCACER

# JOÃO NÚNCIO

JOSÉ B. NUNCIO

SÃO «ESPADAS» OS GRANDES MATADORES DE TOIROS

## PACO CORPAS e PEPE CÁCERES

Pegas pelos briosos e destemidos Forcados Amadores de Santarém, sob o comando do Ex.mo Sr. **RICARDO RHODES SÉRGIO**

8 toiros de casta espanhola do Ex.mo Sr. **MANUEL CÉSAR RODRIGUES**

MAIORES DE 12 ANOS



# Sousa

## DIA 16 APRESENTA GRANDIOSOS SALDOS FIM DE ESTAÇÃO

**Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Telefones 369101 / 33439**



Acaba de sair

## Almanaque Bertrand 1963

**BROCHADO: 20$00 — CARTONADO: 25$00**


# Tauromaquia

### Tertulia «Festa Brava»

Dentro do programa das comemorações do décimo sexto aniversário da Tertulia «Festa Brava», a que preside Carlos Ornelas, efectuou-se hoje novo passeio, dos sócios e de pessoas das suas famílias á propriedade dum lavrador, em cujo «tentadero» se exibem, lidando garraios e vacas, alunos da Escola Luciano Moreira.

No dia 15, haverá ás 20 e 30, na sede, na Praça da Alegria, 88, um jantar de homenagem a Damasceno Covão, grande aficionado, e ás 23 a passagem de filmes tauromáquicos, de autoria do sócio Augusto Mayer.

## Casa do Pessoal

### do Rádio Clube Português

Inaugurou-se ontem, nas instalações do R. C. P., na Rua Sampaio e Pina, 26, o bufete da Casa do Pessoal daquela estação emissora. Ao acto, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, assistiram o presidente da direcção do Rádio Clube Português e o director-técnico, srs. Alberto Lima Basto e eng.º Manuel Meneses; o presidente da direcção da Casa do Pessoal, sr. Jacinto Grilo; e todos os elementos do corpo directivo da nova associação, que projecta para muito breve a realização do seu primeiro espectáculo.

## «Diário de Lisboa»

A Casa do Concelho de Gouveia transmitiu-nos expressivos agradecimentos pelo interesse sempre dispensado pelo «Diário de Lisboa» ás suas iniciativas e á recente vinda á capital de um grupo artístico daquela região.


# COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herdeiros
Tel. 31997

HOJE
A' TARDE, A'S 16 HORAS
A' NOITE, A'S 21,30
(M. de 12 anos)

A super produção de grande espectáculo

**SALOMÃO E A RAINHA DO SABÁ**


# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

as atenções e, por isso mesmo, faz com que a fresca sala do Avis se encha todos os dias de um publico ansioso de divertir-se.

**NO EDEN**

### «Quando Fala o Coração», uma história enternecedora

Filmes como «Quando Fala o Coração» satisfazem plenamente os sentimentos do publico, que encontra na película em exibição no Eden um oásis, num mundo de paixões e conflitos sombrios.

Obra de extrema ternura, de apurada emoção, em que as situações se desprendem da própria vida, que é a vida de todos nós. «Quando Fala o Coração» é uma história para toda a gente, límpida, suave, cristalina, que vem bem neste tempo de férias.

O seu conflito nada traz de mórbido, mas o que não tira real interesse á sua história e á linha de conduta das suas personagens.

«Quando Fala o Coração» é filme que se recomenda a toda a gente, sem apuramento de idades, porque é, efectivamente, um filme que a todos interessa.

**ODEON**

### Sensacional êxito de lotações esgotadas com «Violetas Imperiais»

O filme «Violetas Imperiais» — o supremo êxito de uma época de grata recordação para o publico — voltou á tela do Odeon, com lotações esgotadas. Em realidade, ninguém ignora que se trata de uma obra de rara magnificência, que assenta na evocação do grande amor de Napoleão III. Dirigido por Richard Pottier, para proporcionar cerca de duas horas de enlevo aos corações sensíveis, a acção diverte, encanta e emociona, com o desenrolar de um entrecho que revive a atmosfera esplendorosa da corte francesa, com as suas intrigas, rivalidades, deslumbrantes bailes, traições, planos criminosos e o gesto heróico de uma linda cigana, que desafia a morte, para salvar a imperatriz de ser vítima de um atentado.

«Violetas Imperiais», cuja acção é entrecortada de maravilhosas melodias, beneficia, ainda, de um notável desempenho de Carmen Sevilha e Luiz Mariano, que cantam e representam com o brilho de sempre. Intervêm, ainda, Simone Valese, Rafael Arcos Luís Arbasiér, Maria Samouset, Colette Regis e outros. Fotografia em Gevacolor.


# MONUMENTAL

12 ANOS

O único teatro do País com «Ar refrigerado»

VASCO MORGADO

Apresenta HOJE, ás 21.45 h.

«UMA PEÇA DO POVO PARA O POVO»

Grande criação de

**LAURA ALVES**

**MEU AMOR É TRAIÇOEIRO**

Original de Vasco de Mendonça Alves

com **ARTUR SEMEDO**

3.º MÊS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

Um êxito sem precedentes!



HOJE — DOMINGO — HOJE

# A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

**Abre os seus portões às 15 horas**

Um espectáculo de cor e alegria com dezenas de atracções sempre em movimento

**Passatempo ideal para crianças**

Stands de exposições, divertimentos, atracções infantis, restaurantes, petiscos sorteios etc.


# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Uma comédia de gargalhada
**DIPLOMATA EM APUROS**
com Peter Sellers

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O grande êxito
**A SERPENTE DO OESTE**
com Frank Sinatra, uma revelação neste filme

**POLITEAMA** — Telef. 326305
15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Ingrid Bergman no êxito de grande sensação:
**ANASTÁSIA**
com Yul Brinner e Helen Hayes
ERA PRINCESA OU UMA IMPOSTORA?
BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA
Cinemascope — Col. De Luxe

**ALVALADE** — Tel. 763080
A's 15.45 e 21.45
(M. 12 anos)
**DIPLOMATA EM APUROS**
Uma comédia de constante gargalhada com Peter Sellers

**AVIS** — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
Um filme de sempre
(M. 17 anos)
**A BELA MOLEIRA**
Uma comédia atrevida que é um colosso de gargalhada!
com Sophia Loren e Vittorio de Sica

**CASINO ESTORIL**
A's 17 (M. 17 anos)
A's 21.30 (M. 17 anos)
FUMO DE VERÃO
com Laurence Harvey e Geraldine Page

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma extraordinária criação da famosa actriz Simone Signoret em
**A RODA DA SORTE**
(«LES MAUVAIS COUPS», de Roger Vaillaud)

**MONUMENTAL** — Tel. 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo de encanto e maravilha
**A VIDA AVENTUROSA DO CONDE DE LUXEMBURGO**
Cor, ritmo e... mulheres bonitas
c/ Gerhard Riedman e Germaine Damar

**CONDES** — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
**AVENTURA EM MARSELHA**
Um grande filme de acção violenta e ininterrupta.
Com Eddie Constantine — Bernardette Lafont

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
**BALA SEM DESTINO**
O ódio, a vingança e a morte, pairavam na cidade, desde a chegada daquele misterioso pistoleiro!
Com Audie Murphy — Joan Evans — Charles Drake

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
TERRA BRUTA
O RATO QUE RUGE

**LIZ** — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A NOTÁVEL SENHORIA
ZARAK

**IMPÉRIO** — Tel. 555134
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Ernest Borgnine, Keenan Wynn e Lino Ventura
**O REI DOS LADRÕES**
num filme de aliciante interesse!
Um dos espectáculos de maior nível deste fim de temporada.

**EDEN** — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 (M. 6 anos) e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme enternecedor
**QUANDO FALA O CORAÇÃO**
com Peter Breck e Peggy McCay
Uma encantadora história para crianças e adultos.

**ODEON** — Telefone 326283
15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO DE ENCHENTES!
Grandiosa evocação de um amor histérico
**VIOLETAS IMPERIAIS**
com Carmen Sevilha e Luiz Mariano
BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA
GEVACOLOR — (M. 12 anos)

**ESPLANADA PORTUGÁLIA** — Tel. 862155
A's 21.30
(M. 12 anos)
AS SETE COLINAS DE ROMA
O RESGATE

**ROYAL** — Telefone 865037
(M. 12 anos)
A's 21 horas
CORAÇÕES EM FESTA
MONSTROS DO ESPAÇO

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
OS TRÊS TESOUROS
com Toshiro Mifune

**TERRASSE** — Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 12 anos)
O MISTÉRIO DE ANGKOR
A FLECHA DE SANGUE


SOM E LUZ NO

# MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

## «NOITE MUSICAL»

BREVE PANORAMA DA MUSICA PORTUGUESA DESDE O SÉCULO XVII AOS NOSSOS DIAS

GALERIA SUPERIOR, lugares sentados ..... 7$50
JARDIM, lugares sentados ..... 15$00

MAIORES DE 12 ANOS
SÁBADOS — MAIORES DE 6 ANOS

**AS 22 HORAS**

Espectáculos ás Quartas, Sábados e Domingos
POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DEPOIS DO COMEÇO DO ESPECTÁCULO.



# HOTEL EMBAIXADOR

HE

(Maiores de 17 anos)

**HOJE, NO TERRAÇO DAS ESTRELAS:**
Um nome famoso do «music-hall» mundial
«LAS MULATAS DEL CARIBE»
de JULIA RIVAS
com TONY LEONARD — RAMON PERES
TERRY SANCHES — OSWALDO BORRELL
ritmos frenéticos e trepidantes num espectacular «show» afro-cubano

TUX — Incríveis realizações de equilíbrio dum cozinheiro malabarista e
TANIA MARIA — expressiva intérprete da canção brasileira

HOJE: «Matinée» com atracções — CHÁ COMPLETO — 25$00



# UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr do Areeiro. 11-D

# A 25.ª Volta a Portugal em bicicleta

## GRANDE PRÉMIO «CERVEJA SAGRES»

# No âmbito do relógio nem tudo esteve certo

- **João Roque, o vencedor moral, com uma média de categoria internacional**
- **Vislumbre da selecção de valores**

PORTALEGRE, 12. — (Pelo telefone). — Gozam de justa fama as doçarias alentejanas. Os «Peixes de canela», o «Pão de rala com azeitonas», os «Morgados», as «Talhadas pardas», as «Pinhoadas», as «Padinhas» e as «Azevias», os «Cucharros», os «Bolos de farelo», o «Bolo podre» e ainda as saborosas «Cascas de laranja», sem esquecer, claro, os «Tibornas», de Vila Viçosa, de onde a «Volta» partiu para lutar contra o relógio e grimpar ás alturas de Portalegre, mancha branca que o sol, de feição africana lambe, gulosamente.

Mas também goza de fama, como legenda turística «suis-generis», a fornalha alentejana que, misteriosamente, é alimentada em Agosto com requinte sádico, em manifestação de soberano desprezo pela integridade física de cada viajeiro que é compelido a transitar pelas planuras que parecem arder, sem cessar.

A «Volta», manancial de paradoxos em que avulta a realidade de ser um desporto antinatural, mas que o homem idolatra, no seu saltitar quotidiano, não deu a ninguém, desta vez, uma guloseima daquelas que celebrizaram as cozinhas das residências conventuais. Seria o dia de descanso. Nem tão pouco ofereceu a passeata pacífica, de pescoço ao léu e de sombra debaixo do sobreiro seccionado pela mão da industria que lhe segue, confiada na certeza matemática da Natureza, de olho arregalado, o crescimento.

Os 75 quilómetros, desde Vila Viçosa a Portalegre, passando por Borba, Estremoz, Veiros e Monforte, revestiram-se de impiedoso sofrimento, notório para os corredores que partiram ao meio dia, mas não deixaram de ser também um dos mais eloquentes testes para a selecção de valores que para esta altura previramos.

Tirada de dificuldade maiuscula, não só pela distancia e especiais condições climatéricas, como pelo perfil do percurso: ligeira subida nos 25 quilómetros iniciais, descida até aos 50 e outra vez ladeira até á meta, onde para se chegar, no derradeiro troço, se justificaria a montagem de um ascensor, tipo da Bica (seriam dois tostões admirávelmente bem gastos. Os portalegrenses que o digam...).

### Como a locomotiva

A figura máxima do irregularíssimo contra-relógio individual (irregularíssimo porque lhe faltou a fiscalização indispensável, o aval do mérito desportivo) foi o sportinguista João Roque — a locomotiva que se desloca de bicicleta. O tempo de 1 h., 53 m. e 46 s., corresponde á média de 39,554 (de categoria internacional) atesta um valor ao mesmo tempo que serve para realçar a espantosa como soberba força natural do robusto corredor.

Especialmente, acompanhámos durante largos períodos, as provas de Roque e de Mário Silva, que formavam com Sousa Cardoso o trio dos favoritos e, por isso, tivemos ocasião de apreciar a impetuosidade do sportinguista que parece descarregar, na máquina, a furia diabólica de um espírito revoltado. Começou fortíssimo, «aqueceu», manteve a cadência, tirou admirável proveito das «multiplicações», mais custosas, e terminou como um bólido, a despeito de ter parado, já na ingreme rampa da cidade, para desentalar a corrente que se prendeu na roda. Foram pelo menos, 90 segundos esbanjados e, ainda, o recomeçar da cadência. Mesmo assim realizou o tempo de Sousa Cardoso, pelo que ambos dividiram, entre si, os prémios correspondentes ao 1.º e 2.º classificados.

*Por FERNANDO SOROMENHO*
*nosso enviado especial*

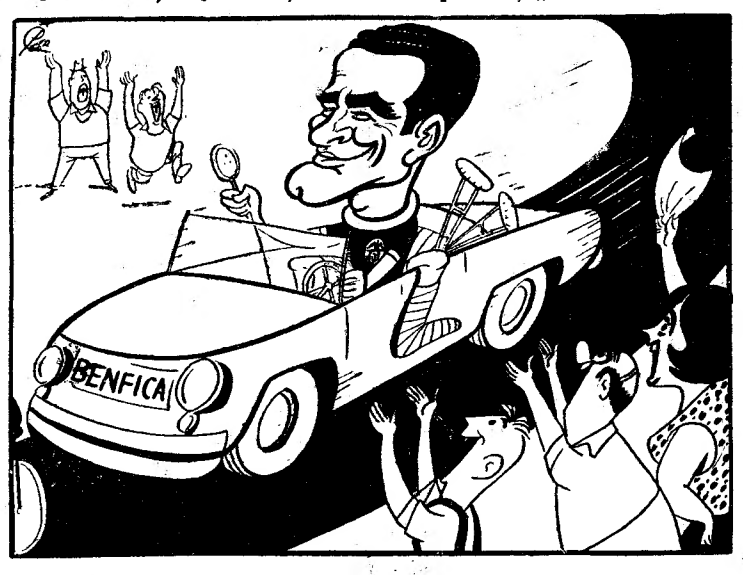
O infortunio de Roque reforça o merecimento que, por unanimidade, o qualifica como vencedor moral da tirada.

Deverá salientar-se também o escol dos vinte primeiros, escalão em que pontificou o F. C. Porto, com sete homens, seguindo-se-lhe o Benfica e o Sporting, com três cada um, o surpreendente como valoroso Ovarense com dois, e o Tavira, com a mesma quantidade, e o Sangalhos, Académico e Louletano, com um representante.

A diferença de tempo entre os dois vencedores (soa mal, senhores da Federação) e o 20.º foi de 7 m. e 15 s., enquanto o ultimo classificado, Jacinto de Oliveira, fez mais 23 m. e 54 s. Isto serve para focar a importancia da média registada em condições tão precárias e que, decerto, afectariam, se cá estivessem também a disputar o contra-relógio, os grandes especialistas, Anquetil, Baldini, Altig, etc.

E agora vamos até á Serra da Estrela, com um bloco de papel, novinho e cheio de largas folhas, e outro de reserva. Um diluvio de apontamentos e outra grande peneirada na selecção de valores.

Trepadores, a hora é vossa.




Na «Volta» vai muita «perna», mas Alves Barbosa é que é aplaudido

# O ATLETA NÃO É UM MOTOR

*PORTALEGRE, 12 — (Pelo telefone) — A despeito do resultado do contra-relógio individual, continuamos com a opinião de que Mário Silva, o jovem corredor do F. C. Porto, é um dos melhores especialistas que têm despontado no ciclismo português se o percurso da prova assentar na quilometragem á volta dos 70 a 80 quilómetros e num troço extenso, se apresentar um nivelamento a subir.*

*Tendo acompanhado o excelente estradista, fundamentámos também o nosso juízo na tabela de tempos conseguidos, não só em Portugal como, por exemplo, este ano, na Volta do Futuro, em França.*

*Ora, na ligação entre Vila Viçosa e Portalegre, com um traçado muito igual ao que referimos, antes, Mário Silva, classificou-se em 6.º lugar, fazendo mais 53 segundos do que Sousa Cardoso e João Roque, os dois vencedores*

*Mais do que habitual, Silva pedalou bastante contraído, denunciando o tremendo esforço que produzia. Não era, de maneira nenhuma, o homem de pedalada fácil, o protótipo da «souplesse» que suscitou admiração entre reputados técnicos estrangeiros que procuraram, logo, contratá-lo para as suas equipas.*

*Porquê?*

*Sem que a afirmação pretenda significar a liquidação do corredor nesta «Volta», julgamos que foi de má visão consentir que ele alinhasse, sem considerar o gasto de preciosas energias na «Vuelta» e no «Tour» onde o seu comportamento, acrescente-se, foi excelente.*

*O atleta não é um motor. E se o fosse também necessitaria de cuidados especiais.*

*Três Voltas no mesmo ano é um exagero que nem os grandes campeões se atrevem, sequer, a pensar, quanto mais a realizar.*

*Mário Silva é jovem, alegar-se-á, mas forçar o organismo, desta forma, obrigando a arrostar com os efeitos de mais de 10 000 quilómetros, com treinos incluídos, num cálculo moderado, desde Janeiro, é o mesmo que antecipar a festa de despedida do atleta.*

*São tantos os exemplos, infelizmente...*

# Humor na estrada

### «Não puxes, Manel»

*O Manuel Castro, do Académico, ia no grupo fugitivo, durante a tirada Tavira-Évora, por sinal, a puxar quando surgiu, na berma da estrada, um marco quilétrico, daqueles que assinalam as distancias entre as localidades. Esse marco tinha lá escrito «620 km, Chaves».*

*Observação rápida de um corredor, referindo-se ao facto de Castro ter de se apresentar, em Chaves, a fim de ser incorporado no serviço militar:*

*— Não puxes, Manel. Olha que para Chaves vais mas é com guia de marcha. E de comboio. Não sejas parvo...*

### «O Mundo está perdido»

*As moçoilas alentejanas coraram até á raiz dos cabelos quando de vários automóveis da caravana saíram alguns dos seus ocupantes, trajando, apenas, calção, e com os pés enfiados em sandálias. O calor era a grande justificação da ligeira «toilette» se bem que os estrangeiros, com quem a «Volta» se cruza, primem também pela... frescura. Incluindo as senhoras.*

*Pois os homens da «Volta» fizeram sensação.*

*Uma velhota, com a face sulcada de rugas, ao ouvir alguém, por graça, dizer «olha, aquele vai nu...», virou-se para o lado contrário, sem ver, e, apressadamente, fez o sinal da cruz, movendo os lábios como se estivesse a proferir uma oração.*

*Ainda conseguimos ouvir:*

*— O Mundo está perdido...*

### Amarelo a meias...

*Aconteceu em Portalegre*

*O alto-falante anunciou a ordem da classificação; «Primeiros, Sousa Cardoso e João Roque».*

*Ao lado, um espectador, a par com a terminologia desportiva, acrescentou:*

*— «Ex-aequo»...*

*Um outro, porém, dos tais que gostam de ver o preto no branco e vice-versa, não esteve com meias medidas e desfechou:*

*— Esquisito. Lá o estrangeiro não entendo eu, nem sei de que cor é a sua camisola. Agora, os outros é que sei quem são. Bonito, pois então. São os dois «premeros», mas se fosse para vestir a «camisola amarela» é que devia ser «p'ra gente» se rir. Era a metade para cada um, assim a modos como o amarelo a meias.*

*Ninguém percebeu a piada, mas o autor lá se foi, a sorrir, muito satisfeito com o seu sentido humorístico.*

*Se calhar a razão está do seu lado...*

# Sério atropelo à verdade desportiva por causa de uma desatenção

PORTALEGRE, 12 — *(Pelo telefone)* — Vimos e, portanto, aqui estamos. Prontos a apontar o mal. Com plena objectividade.

Durante largo período permanecemos na estrada, durante a disputa do contra-relógio, atrasando ou adiantando a marcha do nosso automóvel, consoante as provas que nos interessavam observar.

Sem necessidade de descer á minucia, até porque a nossa sensibilidade não suportou «observar até ao fim» ou assistir a uma comédia em folhetins, acabámos por nos refugiar na meta onde, simplesmente, sem uma palavra, averbámos os tempos realizados pelos corredores, dos quais vários deveriam, unica e simplesmente, ser eliminados.

Não houve fiscalização eficaz durante a corrida.

A passagem dos automóveis da organização não logrou de maneira nenhuma pôr termo á chusma de motocicletas, lambretas e outros veículos que pejou a estrada e sem qualquer cerimónia se colocou á frente dos ciclistas, rebocando-os, ou auxiliando-os de qualquer maneira.

Se o problema da falta de carros de apoio, junto dos corredores (alguns dos favoritos pedalaram, completamente sózinhos, durante mais de 50 quilómetros e outros começaram e terminaram, isolados) diz respeito aos clubes, como resultante de um critério de orientação — é inacreditável, todavia, que, em Portugal, o ciclismo continue a revelar a mentalidade do século XIX — já o da precária fiscalização entra no domínio do atropelo da verdade desportiva.

A entidade organizadora, perante dificuldades, que compreendemos, descurou o assunto com pronunciada descontracção, digamos, confiada na lisura de todos e na consciência de cada um. Agiu, romanticamente, confiada na regularidade, jamais lhe ocorrendo ao espírito que em plena estrada, quando não há ninguém, a ética desportiva sofre tratos de polé.

Desde o aluguer de automóveis até á solicitação dos representantes dos jornais — nós já actuámos, em Espanha, com o automóvel em que nos deslocávamos, como fiscal e, simultaneamente, transportador de rodas sobresselentes, a pedido dos organizadores que, assim, resolveram um problema delicado. Este ano, também na «Vuelta», a questão resolveu-se com a utilização de veículos de pessoas, residentes na região, em Bayonne, que acudiram á inscrição aberta nesse sentido, com bastante antecedência — a entidade organizadora da nossa «Volta» poderia ter evitado a onda de irregularidades que se cometeram em troços extensos onde se não lobrigava vivalma, como é, aliás, característica do Alentejo.

Depois de limadas certas arestas, conforme verificámos com agrado, a «Volta» não era credora de uma desatenção deste jaez, precisamente ocorrida numa tirada que é a pedra de toque dos corredores que agem entregues a si próprios.

Compreendendo e desculpando algumas deficiências, julgamos que esta não deveria passar sem a devida referência. Trata-se de defender a «Volta». Unicamente. — *F. S.*

**ETAPA DE HOJE**

**«CLIPER MACAL»**

Portalegre-Penhas da Saude (175 km). Meta Volante **Philishave** em Nisa. 4 contagens para o Prémio da Montanha.

**«CARTA UNIVERSAL»**

# A 25.ª Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

vo (Tavira) e Maia Azevedo (Leixões).

Nas descidas que se seguem, cheias de perigosas curvas até S. Salvador, Mário Silva, João Gomes e Virgílio Nunes escaparam-se e ganharam avanço, fragmentando-se o pelotão, constituindo o primeiro grupo os seguintes corredores—Julio Rodrigues (Leixões), Augusto Fortes (Leixões), Peixoto Alves (Benfica), Maia Azevedo (Leixões), João Roque (Sporting), Indalécio Jesus (Tavira) e Jorge Corvo (Tavira).

Entretanto, Virgílio Nunes foi absorvido por este grupo, passando Mário Silva a contar apenas com a colaboração de João Gomes.

Maia Azevedo (Leixões) furou e perdeu contacto com os companheiros.

### Os ciclistas passaram em Castelo de Vide 5 minutos antes da hora prevista

A caravana atravessou Castelo de Vide ás 11 e 05, ou seja cinco minutos antes da hora prevista.

O calor era intenso, passando, agora isolado, por atraso de João Gomes, devido a furo, o portista Mário Silva.

A velocidade era enorme e na descida, repleta de curvas caprichosas até á passagem de nível, o leixonense Augusto Fortes caiu, mas cedo se recompôs nada sofrendo além do susto.

No pelotão, esboçou-se luta ardorosa e o camisola amarela (José Pacheco), levando consigo Virgílio Nunes, Mário Silva, Sousa Cardoso e Joaquim Costa, iniciou uma fuga.

Pouco depois, começou a desenhar-se a perseguição aos fugitivos. Mário Silva, porém, viu concluída a sua fuga aos 24 quilómetros, pois foi apanhado pelo grupo que o seguia, na altura em que do carro de apoio do Benfica saía a ordem para Peixoto Alves puxar por forma a evitar a aproximação de José Pacheco.

Mas o excelente corredor portista, impondo a sua categoria, á entrada de Alpalhão já se encontrava no grupo da frente, então formado da seguinte maneira: Mário Silva, Julio Rodrigues, Jorge Corvo, Indalécio Jesus, João Roque, Virgílio Nunes, Peixoto Alves, José Pacheco, Vítor Tenazinha, Humberto Corvo e Carlos Dias.

### Em Alpalhão, o avanço dos fugitivos sobre o horário era de 12 minutos

Em Alpalhão, portanto, a 39 quilómetros da partida, aquele grupo de ciclistas passou ás 11 e 27, por conseguinte, com um avanço de 12 minutos sobre a hora estabelecida, e de 1 m e 30 s sobre o pelotão.

### Desastre grave

Soube-se, entretanto, que o algarvio Florival Martins, na descida de Castelo de Vide para Nisa, foi vítima de lamentável desastre. A máquina do brioso tavirense derrapou, e o seu condutor estatelou-se, violentamente, no solo, com sinais evidentes de fractura do cranio. Foi imediatamente assitido por um médico que se encontrava entre o público a presenciar a passagem dos ciclistas, sendo por determinação daquele logo transportado para o hospital de Castelo de Vide.

### Em Nisa, a passagem do grupo da frente efectuou-se às 11 e 43

Em Nisa, o grupo da frente passou ás 11 e 43. Seguia-se-lhe Indalécio de Jesus, com cerca de um minuto de atraso; meio minuto depois deste, surgiram Sousa Cardoso, Ernesto Coelho, Sousa Santos, Mário Silva e um outro grupo de sete unidades. Trinta segundos após, surgiu o grosso do pelotão.

### José Pacheco foi o primeiro no Alto do Ródão

Em Nisa, o primeiro corredor a passar foi Vítor Tenazinh oc,am passar foi Vítor Tenazinha, com 1 h 12 m.

Com calor intenso, os estradistas lançaram-se para a contagem do prémio da montanha, no Alto do Ródão (390 metros de altitude).

Antes, porém, na subida, os fugitivos foram apanhados pelo pelotão.

Antes de se entrar no distrito de Castelo Branco, os corredores subiram o Alto do Ródão, onde se efectuou nova contagem (a quarta) para o prémio da montanha. Naquela elevação, considerada de terceira categoria, os cinco primeiros corredores a atingir o cume, foram, pela ordem indicada, os seguintes: José Pacheco, Virgílio Nunes, Mário Silva, Sousa Cardoso e Joaquim Costa.

Aos cinco referidos, seguiu-se um grupo constituído por Carlos Pires (O. Bairro), Joaquim Rato (Spt.) e Arménio Augusto (B. B.). Isolado, surgiu depois António Candido (Ovar.), precedido de um lote formado pelos corredores Manuel Luís (Ovar.), Fernando Silva (Sangalhos), Jacinto Oliveira (Ovar.) João Brito (Alpiarça), Virgílio Oliveira (Spt.) e Joaquim Leão (F. C. P.).

Um pouco distanciado estava Carlos Dias (Sangalhos), sentado á beira da estrada, saboreando uma maçã, e dizendo que tinha a intenção de desistir. Mais atrás, José Maia (Leixões) e José Martins (Tavira); e, ainda, Francisco Marcelo (Acad.).

Na descida, junto ao Tejo, Jorge Corvo tentou escapar-se, mas o «camisola amarela», sempre atento, não o consentiu.

## O CICLISTA Florival Martins ficou internado no hospital de Castelo de Vide

O ciclista Florival Martins, do Ginásio Clube de Tavira, que, na descida de Castelo de Vide para Nisa, foi vítima de violenta queda, devido a derrapagem da sua máquina, deu entrada no hospital de Castelo de Vide, onde deve ficar internado até amanhã. O excelente estradista algarvio, cujo estado não inspira grandes cuidados, apresentava traumatismo craneano e contusões do ombro direito.

## Ordem de chegada às Penhas da Saúde

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | João Centeio (Alp.) | 5 02 19 |
| 2.º | João Roque (Spt.) ... | 5 13 07 |
| 3.º | Mário Silva (FCP) ... | m. t. |
| 4.º | Pedro Junior (Spt.) | » |
| 5.º | Jorge Corvo (Tav.) | m. t. |
| 6.º | Pedro Carvalho (Spt.) | 5 15 00 |
| 7.º | Peixoto Alves (Bfc.) | m. t. |
| 8.º | Azevedo Maia (F.C.P.) | 5 15 06 |
| 9.º | V. Tenazinha (Loul.) | 5 15 14 |
| 10.º | Ag. Fortes (Leix.) ..... | 5 15 34 |
| 11.º | Laur.º Mendes (Ov.) .. | 5 16 08 |
| 12.º | Manuel Simões (Bfc.) | m. t. |

## Classificação geral à partida de Portalegre

| | | H. | M. | S. |
|---|---|---|---|---|
| 1.º | José Pacheco (FCP) | 33 | 41 | 24 |
| 2.º | Peixoto Alves (Bfc) | 33 | 43 | 10 |
| 3.º | Franc. Valada (Bfc.) | 33 | 43 | 35 |
| 4.º | Azevedo Maia (FCP) | 33 | 43 | 47 |
| 5.º | V. Tenazinha (Loul) | 33 | 44 | 33 |
| 6.º | Jorge Corvo (Tav.) | 33 | 44 | 57 |
| 7.º | J. P. Carvalho (Spt.) | 33 | 46 | 07 |
| 8.º | Laur. Mendes (Ov.) | 33 | 46 | 20 |
| 9.º | Ern. Coelho (FCP) | 33 | 49 | 49 |
| 10.º | Man. Simões (Bfc.) | 33 | 49 | 54 |
| 11.º | J. S. Cardoso (FCP) | 33 | 52 | 08 |
| 12.º | F. Martins (Tavira) | 33 | 55 | 22 |
| 13.º | Mário Silva (FCP) | 33 | 56 | 07 |
| 14.º | O. Trinta (Tavira) | 33 | 56 | 08 |
| 15.º | João Roque (Spt.) | 33 | 56 | 26 |
| 16.º | Pedro Junior (Spt.) | 33 | 57 | 46 |
| 17.º | Sousa Santos (FCP) | 33 | 58 | 49 |
| 18.º | M. Castro (Acad.) ... | 33 | 58 | 59 |
| 19.º | Il. Rosário (Bfc.) ... | 34 | 00 | 16 |
| 20.º | Perna Coelho (Bfc.) | 34 | 01 | 24 |
| 21.º | Fern. Silva (Sang.) | m. t. | | |
| 22.º | Mário Sá (FCP) ... | 34 | 03 | 50 |
| 23.º | M. de Melo (Acad.) | 34 | 03 | 53 |
| 24.º | José Anastácio (Bf.) | 34 | 03 | 59 |
| 25.º | Alcino Rodrigo (Bf.) | 34 | 04 | 53 |
| 26.º | Ant. Mendes (Alp.) | 34 | 05 | 02 |
| 27.º | V. Cristóvão (Sp.) ... | 34 | 05 | 23 |
| 28.º | Virg. Nunes (Tav.) | 34 | 05 | 30 |
| 29.º | J. S. Leão (FCP) ... | 34 | 05 | 40 |
| 30.º | A. Cardoso (Acad.) | 34 | 08 | 13 |
| 31.º | João Brito (Alp.) ... | 34 | 08 | 18 |
| 32.º | Carlos Simão (O. B.) | 34 | 09 | 52 |
| 33.º | Indal. Jesups (Tav.) | 34 | 09 | 57 |
| 34.º | F. Marinho (Acad.) | 34 | 10 | 51 |
| 35.º | A. Laranjinha (B.B.) | 34 | 14 | 34 |
| 36.º | Ant. Candido (Ov.) | 34 | 15 | 22 |
| 37.º | Manuel Costa (Ov.) | 34 | 16 | 11 |
| 38.º | Humb. Corvo (Tav.) | 34 | 19 | 52 |
| 39.º | Ant. Oliveira (Ov.) | 34 | 19 | 54 |
| 40.º | Ant. Santos (Leix.) | 34 | 23 | 44 |
| 41.º | M. Miranda (FCP) | 34 | 24 | 34 |
| 42.º | Inác. Ramos (Loul.) | 34 | 29 | 54 |
| 43.º | J. P. Martins (Tav.) | 34 | 31 | 49 |
| 44.º | João Gomes (Ov.) ... | 34 | 32 | 20 |
| 45.º | Aug. Fortes (Leix.) | 34 | 32 | 48 |
| 46.º | Julio Abreu (Vian.) | 34 | 36 | 43 |
| 47.º | Ar. Augusto (B. B.) | 34 | 37 | 40 |
| 48.º | José Dias (Lol.) ... | 34 | 42 | 36 |
| 49.º | José Maia (Leix.) ... | 34 | 47 | 24 |
| 50.º | Virg. Oliveira (Spt.) | 34 | 48 | 52 |
| 51.º | Carlos Pires (O. B.) | 34 | 54 | 51 |
| 52.º | Ant. Aiveca (B. B.) | 34 | 57 | 01 |
| 53.º | Joaq. Costa (Acad.) | 34 | 59 | 09 |
| 54.º | Jac. Oliveira (Ov.)... | 34 | 59 | 44 |
| 55.º | Joaquim Rato (Spt.) | 35 | 00 | 04 |
| 56.º | João Centeio (Alp.) | 35 | 02 | 19 |
| 57.º | Carlos Dias (Sang.) | 35 | 07 | 30 |
| 58.º | Fern. Simões (O. B.) | 35 | 09 | 16 |
| 59.º | J. Rodrigues (Leix.) | 35 | 11 | 51 |
| 60.º | Florêncio Silva (Bf.) | 35 | 14 | 54 |
| 61.º | Man. Torres (Vian.) | 35 | 18 | 42 |
| 62.º | Ild. Esteves (Bf.) ... | 35 | 18 | 52 |
| 63.º | F. Piedade (Loul.) | 35 | 49 | 28 |

### Por equipas

| | | H. | M. | S. |
|---|---|---|---|---|
| 1.ª | F. C. Porto ..... | 100 | 53 | 54 |
| 2.ª | Tavira ..... | 101 | 06 | 42 |
| 3.ª | S. L. Benfica ..... | 101 | 08 | 87 |
| 4.ª | Sporting C. P. ..... | 101 | 34 | 25 |
| 5.ª | Ovarense ..... | 101 | 46 | 22 |
| 6.ª | Académico ..... | 102 | 01 | 24 |
| 7.ª | Alpiarça ..... | 102 | 17 | 28 |
| 8.ª | Louletano ..... | 102 | 36 | 27 |
| 9.ª | Leixões ..... | 102 | 50 | 30 |
| 10.ª | Baixa da Banheira | 103 | 02 | 28 |
| 11.ª | Oliveira do Bairro | 104 | 06 | 20 |

## AS BAIXAS DA PROVA

### Os que não partiram (5)

N.º 5, Manuel Amorim (Ovarense); n.º 17, Firmino Barreto (Vianense); n.º 36, Manuel Lourenço (Tavira); n.º 53, Fernando Cerveira (Oliveira do Bairro); n.º 86, Evaristo Pereira (Sporting).

### Os que não alinharam à partida (1)

*Na 7.ª tirada* — N.º 111, Serafim Vinhas (Leix.).

### Os que desistiram (25)

*Na 2.ª tirada* — N.º 68, Joaquim Casimiro (Alpiarça).

*Na 4.ª tirada* — N.º 42, João Sarreira (Benfica); n.º 72, Manuel Costa (Alp.); n.º 77, Amílcar Mateus (Alp.); n.º 81, Arlindo Carvalho (Spt.); n.º 83, Manuel Graça (Spt.); n.º 114, Jaime Cruz (Leixões).

*Na 5.ª tirada* — N.º 52, António Acursio (Bfc.).

*Na 7.ª tirada* — N.º 9, Ramiro Ferreira (Ovar); n.º 67, Agostinho Correia (Alp.); n.º 76, António Branco (Alp.); n.º 89, Hélio Rato (Sp.); n.º 98, Joaquim Figueira (Loul.); n.º 104, Manuel Cadima (Sang.); n.º 106, David Sousa (Sang.); n.º 126, Joaquim Freitas (F. C. P.); n.º 131, Ferrel Moral (O. B.), n.º 132, Manolo Perez (O. B.).

*Na 8.ª tirada:* N.º 7, João Borges (Ovar); n.º 65, Lima Fernandes (Alp.); n.º 69, Maurício Vieira (Alp.); n.º 122, Carlos Carvalho (F. C. P. ).

*Na 10.ª tirada* — N.º 23, Alcino Tavares (Acad.); N.º 92, V. Chocolateira (Loul.); N.º 129, Orlando Silva (F. C. P.).

### Os que foram eliminados (25)

*Na 2.ª tirada* — N.º 13, M. Rigues (Vian.); n.º 14, A. Martins (Vian.); n.º 25, Acácio Ribeiro (Acad.); n.º 48, Vítor Serra (Bfc.); n.º 62, Manuel Soares (B. Banheira); n.º 66, José Marques (Alp.); n.º 74, Tristão da Silva (Alp.); n.º 99, Antonino Baptista (Sang.); n.º 105, Miguel Coelho (Sang.); n.º 107, Manuel Grade (Sang.).

*Na 4.ª tirada* — N.º 113, Henrique Ramos (Leixões).

*Na 7.ª tirada* — N.º 11, Armando Reis (Ov.); n.º 15, José Marques (Vian.); n.º 57, Adriano Coelho (O. B.); n.º 64, Luís Ramalho (O. B.); n.º 85, Lino Marques (Sp.); n.º 96, Ildefonso Bexiga (Loul.); n.º 97, José Gonçalves (Loul.); n.º 102, Artur Carreira (Sang.); n.º 109, Oliveira Costa (Leix.).

*Na 8.ª tirada* — N.º 24, Joaquim Coelho (Acad.); n.º 27, Alcido Neto (Tav.); n.º 61, Ilídio Cabrita (B. B.).

*Na 10.ª tirada* — N.º 44, Henrique Castro (Bfc.); N.º 49, Domingos Claudino (Bfc.).

## OS EFECTIVOS DAS EQUIPAS no fim da 11.ª etapa

| | | |
|---|---|---|
| A. D. Ovarense ..... | 6 | ( 9) |
| S C. Vianense ..... | 2 | ( 5) |
| Académico F. C. ..... | 5 | ( 8) |
| G. C. Tavira ..... | 7 | ( 8) |
| S. L. Benfica ..... | 9 | (14) |
| Oliveira do Bairro ..... | 3 | ( 6) |
| G. Baixa da Banheira ... | 3 | ( 6) |
| C. D. «Os Aguias» ..... | 3 | (12) |
| Sporting C. Portugal..... | 6 | (10) |
| Louletano D. C. ..... | 4 | ( 8) |
| Sangalhos D. C. ..... | 2 | ( 8) |
| Leixões S. C. ..... | 4 | ( 8) |
| F. C. Porto ..... | 9 | (12) |

## CHEFES DE EQUIPAS

**Cada orientador, uma orientação diferente...**

**E' o que se passa no ciclismo, embora em determinados aspectos a imitação seja moeda corrente, mesmo que o erro dispense binóculos para se observar á distancia.**

**Quem são os chefes das equipas dos principais clubes que se encontram a disputar a «Volta-62».**

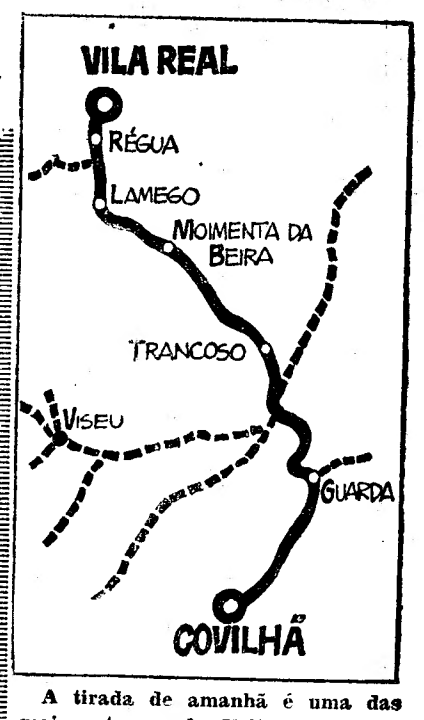
**No Sporting, Américo Raposo elucidou, sem demora, que António Pedro Junior, era o corredor a quem os companheiros deveriam obedecer.**

**Franklin Cardoso, falando do F. C. Porto, disse que a chefia foi entregue a Sousa Cardoso.**

**No Ginásio Tavira ficou decidido designar, Jorge Corvo.**

**Quanto ao Benfica, Alves Barbosa, até Portalegre não tinha nomeado ninguém. O popular «Tó» perfilha o critério de designar um chefe durante o desenrolar da tirada e consoante as circunstancias.**

## A tirada de amanhã




**A tirada de amanhã é uma das mais extensas da Volta, pois comporta 204 quilómetros — a distancia que separa Covilhã de Vila Real.**

**A partida está prevista para as 9 horas e a média estabelecida foi de 35 quilómetros horários, com uma tolerancia de 8 por cento. A tirada inclui mais duas contagens para o Prémio da Montanha: a 7.ª no Alto da Cruz e a 8.ª no alto Sernadelo (serra do Marão).**

**Os ciclistas partem do Largo da Camara Municipal, seguindo por Guarda (10 e 16), Trancoso (11 e 36), Marco (12 e 15), Moimenta da Beira (12 e 36), Lamego (13 e 31), Régua (13 e 53), Santa Maria de Penaguião (14 e 10) para cortarem a meta na Avenida Nora, em Vila Real, ás 15 horas.**

## Quadro de honra

### Vencedores das tiradas

1.ª — Peixoto Alves (Bfc.)
2.ª — José Pacheco (F. C. P.)
3. — José Pacheco (F. C. P.) e Lima Fernandes (Alpiarça).
4.ª — Lima Fernandes (Alp.)
5.ª — José Pacheco (F. C. P.).
6.ª — Lima Fernandes (Alp.).
7.ª — Azevedo Maia (F. C. P.).
8.ª — José Pacheco (F. C. P.).
9.ª — Perna Coelho (Bfc.).
10.ª — Ernesto Coelho (F. C. P.)
11. — Sousa Cardoso (F. C. P.) e João Roque (Spt.).
12.ª João Centeio (Alpiarça).

### Portadores da camisola amarela

Na 2.ª — Peixoto Alves (Benfica)
Na 3.ª — Ilídio do Rosário (Bfc.)
Na 4.ª — Ilídio do Rosário (Bfc.)
Na 5.ª — Ilídio do Rosário (Bfc.)
Na 6.ª — José Pacheco (F. C. P.)
Na 7.ª — José Pacheco (F. C. P.)
Na 8.ª — José Pacheco (F. C. P.)
Na 9.ª — José Pacheco (F. C. P.).
Na 10.ª — José Pacheco (F. C. P.).
Na 11.ª — Azevedo Maia (F. C. P.)
Na 12.ª — José Pacheco (F. C. P.).

## A MARCHA DA VOLTA

### O que está percorrido...

| | | |
|---|---|---|
| 1.ª | — Estádio das Antas ..... | 9 |
| 2.ª | — Gaia-Furadouro ..... | 134 |
| 3.ª | — Circuito de Furadouro | 6 |
| 4.ª | — Ovar-Alpiarça ..... | 253 |
| 5.ª | — Alpiarça-Lisboa ..... | 105 |
| 6.ª | — Estádio Alvalade ..... | 9 |
| 7.ª | — Cacilhas-Beja ..... | 240 |
| 8.ª | — Beja-Tavira ..... | 151 |
| 9.ª | — Pista de Tavira ..... | 9 |
| 10.ª | — Tavira-Evora ..... | 255 |
| 11.ª | — V. Viçosa-Portaleg. (a) | 75 |
| 12.ª | — Portalegre-P. da Saude | 175 |
| | Total ..... | 1421 |

### ...e o que falta percorrer

| | | |
|---|---|---|
| 13.ª | — Covilhã-Vila Real ..... | 204 |
| 14.ª | — Vila Real-Porto ..... | 118 |
| 15.ª | — Pista das Antas ..... | 9 |
| 16.ª | — Circuito de V. Conde | 73 |
| 17.ª | — V. do Conde-Monção .. | 141 |
| 18.ª | — Monção-Sangalhos ..... | 235 |
| 19.ª | — Curia-Malveira ..... | 246 |
| 20.ª | — Malveira-Lisboa ..... | 135 |
| | Total ..... | 1161 |

(a) Disputada contra-relógio.

● **Alves Barbosa não ficou satisfeito com o comportamento dos seus pupilos. Junto da meta, em Evora, salientou a desatenção deles perante as duas fugas que só «meteram» um benfiquista.**

● O pintor da «Volta» reapareceu em grande forma. No asfalto da estrada alentejana, em letra bem desenhada, as saudações aos corredores e aos clubes abundavam mais do que os espectadores... A falta destes justifica-se pela fraca densidade populacional da província.

● **João Roque, do Sporting, apontado como favorito, antes da «Volta» principiar, diz que não é capaz de descobrir o motivo que o levou a faltar sempre nas fugas que já se realizaram.**

● De agradecer a gentil colaboração prestada pelo comissário-chefe Belarmino, da P. V. T., e seus colaboradores, fornecendo informações aos jornalistas sobre o que ocorre na retanguarda do pelotão. Na ausência do emissor, que se anunciou, a cortesia deferida é deveras preciosa.

● **A rivalidade desportiva entre Tavira e Loulé é um facto. Talvez, por isso Jorge Corvo tenha sido o 1.º na meta volante, instalada em Loulé. Mas os louletanos aplaudiram o tavirense como, de resto, toda a caravana.**

● Nomes pitorescos de terras: Almada do Ouro e Vila Maria Dias!...

● **Até que enfim. A declaração pertence a José Pedro Carvalho, do Sporting, quando, á passagem do nosso carro, já tinha adquirido a certeza de que a fuga vingara em toda a linha.**

● «Parabéns, Manuel Simões». O admirador de Tavira felicitava o benfiquista pelo êxito na fuga da tirada Beja-Tavira. Simões, agradecendo, comentou: «Nem o sr. sabe o que sofri».

● **Terminada a sua actuação no contra-relógio, o benfiquista Ilídio Rosário não hesitou em declarar:**

**— Nunca pensei que isto fosse tão difícil...**

● Joaquim Dionísio e Perna Coelho. Um assistente julgava que se tratava de dois ciclistas, mas depois foi elucidado que a conjunção copulativa está a mais. Na realidade, é um corredor que tem, simplesmente, um nome comprido. Nada mais.

● **José Pedro Carvalho, em Evora, ao cortar a meta, foi abraçado por simpatizante do Sporting que, puxando da carteira, lhe entregou 500$00. «Bem os mereces, rapaz. Foste um autêntico leão ao sustentares uma fuga durante 245 quilómetros».**

● Jorge Corvo, que não é optimista declarado, disse-nos, no entanto, que espera ver a sua equipa como vencedora da «Volta».

● **A repescagem de Florêncio Silva, do Benfica, que cortou a meta em Evora com o «contrôle» encerrado, foi, em Evora, entre a caravana motivo de todas as conversas. A benevolência do juri foi censurada na medida em que se recordava o tremendo azar de Antonino Baptista, a primeira tirada, e que deixou o juri perfeitamente insensível.**

# DESPORTOS

# Jorge Soares e Eulália Mendes

## estabeleceram novos «records» dos 200 m. dos campeonatos regionais de atletismo

No Estádio de Alvalade, principiaram ontem, os campeonatos regionais de seniores e femininos, organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa, que tiveram apenas a presença das equipas do Sporting (em força), Universitário e Belenenses.

A ausência dos «encarnados» que esperam uma solução para o «caso Federação-Benfica», solução que deve ser dada através de um congresso, pedido especialmente pela Associação e que ainda não se vislumbra para os dias mais chegados, tirou todo ou qualquer interesse desportivo aos torneios, limitando-se, assim, os atletas «leoninos», a lutar, apenas, contra colegas de equipa.

E' claro que estes apontamentos não envolvem menos apreciação pelas equipas do Universitário ou digamos do Belenenses, pois como se sabe, não podiam fazer frente ao poderosíssimo conjunto do Sporting que naturalmente resolveu os seus problemas em «ar de treino». E tanto assim é, que o publico não compareceu como habitualmente.

Apenas umas escassas três centenas de pessoas acorreram ao Estádio José Alvalade. A ilustrar esta nota está sem duvida, o facto de nos campeonatos de 1961 a Associação ter tido uma receita na casa das três dezenas de contos e, agora, o produto líquido não atingir sequer três contos!

Joaquim Ferreira, o atleta que obteve melhor pontuação

Entretanto, houve atletas que se portaram excepcionalmente. Referímo-nos em primeiro lugar a Jorge Soares, do Universitário, que foi preciso correr na pista de Alvalade para finalmente bater o «record» dos 200 metros, que, por direito próprio, já lhe devia pertencer há semanas atrás. Foi pena que tal facto sucedesse neste momento pois em vez de 21,7 s, poderiamos ter na lista dos «records» 21,5 ou ainda menos.

Também a atleta «leonina» Eulália Mendes, estabeleceu novo máximo naquela distancia (um facto a provar a excelência do piso do clima e de outras condições). O cetro mudou de mãos (de Fernanda Costa, 27,8 s passou para Eulália Mendes, 27,6) mas não mudou de clube, o que na verdade, revela o poder global dos «leões» na matéria.

No conjunto e em profundidade os melhores novos foram: comprimento (três atletas com mais de sete metros) — (920) — (913) e (877) pontos; 5000 metros (três atletas com 14 minutos) — (915) — (887) e (871) pontos e nos 800 metros (três atletas com menos de 2 minutos) — (895) — (891) e (848) pontos.

Os favoritos antecipados não falharam guardando, assim, os titulos que lhes eram destinados: Vara — Fernando Marques; 800 metros — Valentim Baptista: Comprimento — Pedro de Almeida; peso — João Afonso; 3000 obstáculos Joaquim Ferreira; Martelo — Américo Ferreira; 5000 m — Manuel Oliveira; 200 m — Jorge Soares; estafeta 4X400 m — Sporting. Apenas o «caso» dos 400 m barreiras contrariou o favoritismo a Jorge Coelho.

Nos regionais femininos salientaram-se além de Eulália Mendes, com o seu «record» nacional, Lídia Faria, no disco e Francelina Anacleto no comprimento.

Jorge Soares que melhorou o seu «record» de 200 m.

# Actividades da F. N. A. T.

## A Companhia dos Telefones e a Vaultier venceram os «regionais» de natação

A natação continua a interessar os desportistas trabalhadores, como ficou cabalmente demonstrado com a realização do 18.º Campeonato Nacional de Natação (distrital de Lisboa), que reuniu meia centena de nadadores, repartidos por duas caterias.

O certame decorreu com muito interesse e forneceu os seguintes resultados no que se refere á 1.ª categoria:

*100 m bruços* — 1.º, Manuel Rachinas (C. Tejo), 1 m e 30,2 s; 2.º, J. Matos Dias (Vaultier), 1 m e 31 s; 3.º, António Conceição (C. Tejo), 1 m e 38,3 s.

*100 m costas* — 1.º, José A. Augusto (Telef.), 1 m e 28 s; 2.º, M. Rachinas (C. Tejo), 1 m e 40,8 s; 3.º, Vítor Constantino (Telef.), 1 m e 51,7 s.

*100 m livres* — 1.º, José A. Augusto (Telef.), 1 m e 10,8 s; 2.º, José C. Pinto (Telef.), 1 m e 15,7 s; 3.º, João Rochinas (C. T.), 1 m e 22,9 s.

*200 m livres* — 1.º, José A. Augusto (Telef.), 2 m e 41,6 s; 2.º, Luís Graça (C. Tejo), 3 m e 11,6 s; 3.º, João Rachinas (C. T.), 3 m e 15,2 s.

*3×100 m estilos* — 1.º, Cimentos Tejo (Conceição, Graça e M. Rachinas) 4 m e 38,2 s; 2.º, Companhia Telefones, 4 m e 44,2 s.

*4×66 m livres* — 1.º, C. Telefones (A. Martins, J. C. Pinto, V. Constantino e José Augusto), 3 m e 18,1 s.

Por equipas: 1.º, Companhia Telefones, 51 pontos; 2.º, F. Cimentos Tejo, 46 p.; 3.º, H. Vaultier. 5 p.

*

Nas provas de 2.ª categoria, os resultados foram estes:

*66 m bruços* — 1.º, José Garrilho (Tranquilidade), 1 m e 2,6 s; 2.º, F. Chinaco Ramos (P. Pires), 1 m e 3,9 s; 3.º, Carlos A. Oliveira (C. Ind.), 1 m e 1,8 s.

*66 m costas* — 1.º, Álvaro Ribeiro (Vaultier), 1 m e 6,6 s; 2.º, Carlos Lemos (P. Prev.), 1 m e 15,6 s; 3.º, Diamantino Silva (P. Prev.), 1 m e 34,4 s.

*66 m livres* — 1.º, António M. Oliveira (C. N. E.), 48,1 s; 2.º Manuel Girão (Tranq.), 49,3 s; 3.º, Joaquim Esteves (C. Tejo), 50 s.

*100 m livres* — 1.º, Manuel Girão (Tranq.), 1 m e 20,9 s; 2.º, António Paulino (C. Tejo), 1 m e 23,5 s; 3.º, Joaquim Esteves (C. Tejo), 1 m e 28 s.

*4×33 m estilos* — Cimentos Tejo (Paulino, Esteves, Silva e Mendes), 1 m e 32,9 s; 2.º, H. Vaultier, 1 m e 34,9 s; 3.º, P. Previdente, 1 m e 52,5 s

*3×66 m livres* — 1.º, H. Vaultier (J. J. Gomes, Tristão e A. Ribeiro), 2 m e 4,2 s; 2.º, F. Cimentos Tejo, 2 m e 10,8 s.

*Por equipas* — 1.º, H. Vaultier, 27 pontos; 2.º, Cimentos Tejo, 25; 3.º, Tranquilidade, 21; 4.º, Portugal Previdente, 19; 5.º, C. N. Electricidade, 8.

### O Ferroviários de Campanhã é campeão nacional de handebol de 11

No Restelo disputou-se esta manhã a 2.ª «mão» da final do campeonato nacional de handebol de onze, entre o Ferroviários de Campanhã e a Companhia Carris de Lisboa.

Tal como acontecera há oito dias, o Ferroviários ganhou — desta vez por 11-7, com 5-5 ao intervalo e deste modo conquistou o título de campeão nacional.

# Benfica e Sporting

## venceram o F. C. Porto e o Padroense no «nacional» de handebol de sete

A visita das equipas portuenses á Capital, para início da segunda volta do Nacional de seniores, confirmou a nítida subida de forma da equipa do Benfica e a quebra do conjunto «leonino», campeão regional.

Os benfiquistas com grande exibição derrotaram amplamente o F. C. Porto, uma equipa que, no entanto, apesar do desnível do resultado, não saiu inferiorizada, enquanto o Sporting teve dificuldades em obter desforra da derrota sofrida no Norte, perante o Padroense.

Os leões» começaram bem (4-0), consentiram a reacção do seu adversário (5-5) e até final o equilíbrio foi claro, não pelo valor do vencido, uma equipa com um bom guarda-redes e baseando o seu jogo no internacional Mendes, mas a quem o Sporting do Regional, venceria amplamente. Assinale-se que Aires, magoado, voltou a não poder prestar á equipa o rendimento habitual.

Os benfiquistas, com novo plano de jogo, muito mais rápidos e com Plácido, Cardoso e Pintado em grande forma, não terão, no momento, adversário capaz de se lhe opor, até por se verificar no seu conjunto um espírito de ajuda notável com suplentes perto do valor dos titulares.

Os árbitros portuenses não estiveram mal, sabendo segurar as equipas, mormente no jogo Sporting-Padroense, em que por vezes se verificou demasiada dureza.

Foram os seguintes os resultados: Sporting, 14 - Padroense, 12 (8-6) e Benfica, 26-F. C. Porto, 17 (14-7). Entre parêntesis os resultados, ao intervalo.

Classificação actual: Benfica, 8 pontos; F. C. Porto, 4; Padroense, 2 e Sporting, 2.

# Desporto no estrangeiro

### CICLISMO

CIDADE DE GUATEMALA, 12 — Depois da décima-quarta etapa da Volta á Guatemala em bicicleta é a seguinte a classificação por equipas: 1.º, Guatemala A, 121.09.23; 2.ª, Espanha, 121.34.56; 3.º, Guatemala B, 121.38.29; e 4.º, México, 122.28.02. — (ANI).

### FUTEBOL

ELCHE, 12 — Reunindo o Sporting Club de Portugal, o Racing de Estrasburgo e o grupo de futebol local, começou ontem, á noite, em Alicante, o Torneio Internacional de Elche. O primeiro desafio Elche-Estrasburgo terminou com a vitória de 8-0 a favor dos espanhóis (ao intervalo 2-0). — (F. P.).

VIENA, 12 — Trinta mil espectadores assitiram á festa de despedida do famoso «internacional» austríaco Ocwirk. O Austria de Viena, e o Arsenal de Londres disputaram um encontro de futebol, em que o primeiro saiu vencedor por 2-0. Ao intervalo os dois «onzes» estavam empatados a zero bolas. — (F. P.).

NICE, 12—No Torneio Internacio- uma bola, com a do Nice Futebol espanhóis do Saragoça derrotaram

GUYAHOGA FALLS, 12 — Nos do ramericano Carl Robie, melhode 2 m 0 s 4/10.

★

NICE, 3 — No Torneio Internacional de Futebol de Nice a equipa do Dínamo, da Jugoslávia, empatou a uma bola, co ma do Nice Futebol Clube.

No segundo encontro da noite, os espanhóis do Saragoça derotaram os belgas do Daring, por 4-1. — (ANI).

★

BUENOS AIRES, 12 — Anuncia-se oficialmente que, em consequência da actual crise militar, foram cancelados os jogos de futebol a contar para o Campeonato da Argentina, que hoje deviam disputar-se. — (A. N. I.).

### NATAÇÃO

QUYAHOGA FALLS, 11 — Nos campeonatos internacionais de natação, dos Estados Unidos, o nadadro americano Carl Robie, melhorou, por duas vezes, o «record» do Mundo dos 200 metros mariposa.

Depois de ter nadado a distancia em 2 m 12 s 4/10, nas séries, ganhou a final com 2 m 10 s 8/10.

O «record» anterior pertencia ao australiano Kevin Bery, com 2 m 12 s 5/10.

Também o americano Don Schollander igualou o «record» mundial dos 200 metros livres, com o tempo de 2 m e 4/10.

Nos 100 metros costas, Tom Stok bateu o «record» mundial, fazendo o tempo de 1 m 01 s. — (F. P.).

### VELA

COWES, 12 — Partiram desta localidade os iates que concorrem á Regata Oceanica de San Sebastian e que terão de percorrer 540 milhas.

A prova, dividida em três classes, foi organizada pelo «Royal Ocean Racing Club» e pelo Real Clube Náutico de San Sebastian e conta com a participação de 32 barcos. — (A. N. I.).

# HÓQUEI EM PATINS

### Três equipas igualadas no «regional» de juniores

Começou ontem, á noite, a segunda volta do Campeonato do Sul de hóquei em patins, na categoria de juniores. Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Belenenses, 2-Salesiana, 5
Campo de Ourique, 5-Cascais, 3

Na primeira volta, os «azuis» haviam perdido por 3-4; e o Campo de Ourique também perdera por 2-3.

A classificação actual ficou assim estabelecida:

| | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| C. Ourique ..... | 4 | 2 | 1 | 1 | 15-10 | 9 |
| Salesiana ..... | 4 | 2 | 1 | 1 | 13-10 | 9 |
| Cascais ..... | 4 | 2 | 1 | 1 | 10-10 | 9 |
| Belenenses ..... | 4 | — | 1 | 3 | 8-16 | 5 |

# TÉNIS

### Olívio Silva é campeão nacional de 2.ª categoria

Nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril prosseguiram hoje, de manhã, os campeonatos nacionais, individuais, de ténis de 2.ª categoria, tendo-se registado os seguintes resultados:

Olivio Silva v. Carlos Garnel, 6-1 e 6-2; João Lagos v. João Valdez, 6-2 e 6-3; Olivio Silva v. João Lagos, 3-6, 7-5 e 6-0.

# O «MUNDIAL» de pára-quedismo começa hoje

ORANGE (Estados Unidos), 12. — O presidente Kennedy enviou uma mensagem de saudação aos pára-quedistas que aqui se reuniram para o sexto campeonato mundial de pára-quedismo desportivo.

A competição é oficialmente inaugurada hoje ás 18 horas (de Lisboa), com o içar das bandeiras dos 25 países representados, dando-se depois início ás provas, se o estado do tempo o permitir. Até agora, o tempo tem-se mostrado desfavorável, impedindo por completo os concorrentes de fazerem saltos de treino. — (A. N. I.).

# ESCOLA de graduados

### da Mocidade Portuguesa

Começou hoje a funcionar nas instalações da Escola Nacional de Graduados da Mocidade Portuguesa, na Quinta da Graça, á Cruz Quebrada, o 52.º curso de graduados, que este ano tem por patrono a figura do alferes Mota da Costa, herói das recentes campanhas levadas a efeito contra o terrorismo no Norte de Angola, e por divisa «Aqui não há lugar para covardes». O primeiro turno admitido na E. N. G. é composto por alunos do curso de comandantes de «bandeira», no qual participam graduados da M. P. de todas as divisões do Continente e do Ultramar. No dia 17, serão admitidos os filiados das divisões de Lisboa, Castelo Branco, Santarém, Setubal, Evora e Ilhas Adjacentes, que vão frequentar o curso de comandantes de «castelo». O 52.º curso da Escola Nacional de Graduados, que funcionará em regime de internato e de acampamento, termina no dia 16 de Setembro.

**Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».**

# Vão disputar-se os primeiros jogos desportivos do trabalho

No ambito da actividade desportiva e de educação física da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, bem conhecido pelo seu eclectismo e vastidão, vai surgir em breve um novo certame, que transcende o habitual e assume foros de acontecimento sensacional.

Trata-se dos Jogos Desportivos do Trabalho (Taça de Ouro dos Campeões), a realizar de quatro em quatro anos e integrados no ciclo das Comemorações da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional. A simples circunstancia de se estabelecerem interregnos de quatro anos reflecte bem que não se trata de uma realização vulgar.

Quatro objectivos presidem á efectivação deste certame, destinado, sem duvida, ao maior êxito. São eles: 1.º contribuir para o aperfeiçoamento moral e físico do trabalhador português; 2.º premiar os desportistas que participam regularmente nas actividades de educação física e que mais se distinguiram neste esforço de valorização humana e social; 3.º proporcionar um maior convívio e conhecimento mutuo aos trabalhadores de Portugal, que aproveitam as suas horas livres, dedicando-se a estas salutares actividades; 4.º difundir o gosto pela prática da educação física.

E' isto o que consta da Base 1.ª dos Jogos Desportivos do Trabalho, deixando adivinhar claramente o cuidado posto na sua elaboração, de modo que assegura o êxito da iniciativa, a qual deve reunir desportistas de todo o País numa demonstração insofismável da expansão de desportos nas classes trabalhadoras.

A primeira realização do certame está marcada para o dia 23 de Setembro próximo e terá a duração de cinco dias, devendo comportar cinco modalidades desportivas.

Os preparativos desta importante realização da F. N. A. T. iniciaram-se já, com o maior entusiasmo de quantos a ela estão ligados.

**No final da Rua D. Filipa de Vilhena, entre dois prédios modernos, continuam de pé uma chaminé de padeiro e um muro em ruínas que cortam totalmente o passeio. Como a chaminé ficou mais baixa do que os ultimos andares dos prédios vizinhos, o fumo vai enegrecendo as fachadas desses imóveis. Mais um anacronismo nesta Lisboa que vai crescendo, aqui e além, ao gosto de quem mais dinheiro dá... pelos terrenos**

## Festas associativas

Haverá festas com bailes e atractivos diversos, esta noite, entre outras nas seguintes agremiações: Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e Estrela Azul F. C.

# O Chefe do Estado

## e cinco membros do Governo assistem amanhã em Coimbra às comemorações do 8.º Centenário da Ordem Militar de Avis

O Chefe do Estado preside amanhã, em Coimbra, na sua qualidade de grão-mestre da Ordens Portuguesas, ás cerimónias comemorativas do 8.º Centenário da Ordem Militar de Avis, criada por D. Afonso Henriques.

O sr. almirante Américo Thomaz seguirá de Lisboa para Coimbra em comboio especial, que sairá da estação de Santa Apolónia ás 9 horas. Da comitiva presidencial fazem parte, além dos srs. general Humberto Pais, comandantes Guilherme Reis Thomaz e Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral, da Casa Militar do Chefe do Estado, e do sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica, as seguintes individualidades: dr. Santos Junior, general Mário Silva e almirante Mendonça Dias, ministros do Interior, do Exército e da Marinha; coronéis Kaulza de Arriaga e Vítor Gonçalves, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário de Estado do Exército; general Costa Macedo, presidente do Supremo Tribunal Militar; general Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; almirante Roboredo e Silva e general Francisco Chagas, subchefes dos Estados-Maiores da Armada e da Força Aérea; eng. Pena da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; generais Afonso Botelho e Frederico Costa e prof. Damião Peres, chanceleres das Ordens de Cristo, Avis e Infante; e almirante Guerreiro de Brito, generais Aníbal Vaz, Faco Viana e Raul Martinho e brigadeiro Azevedo Alpoim, vogais do concelho da Ordem de Aviz. Em representação da C. P. seguirão os srs. prof. Mário de Figueiredo e eng. Espregueira Mendes, e pelo Ministério das Comunicações, o sr. eng. Dias Trigo, da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.

### As cerimónias em Coimbra

O sr. Presidente da Republica chegará a Coimbra ás 11 e 50, onde será recebido pelos srs. governador civil e presidente do Município, reitor e vice-reitor da Universidade, comandante da 2.ª Região Militar, arcebispo-bispo-conde e seu auxiliar, directores das Faculdades, presidente do Tribunal da Relação, presidente da comissão distrital da U. N., deputados e comandantes da G. N. R., P. S. P. e L. P. Após os cumprimentos, seguirá para a igreja de Santa Cruz, onde se encontra o tumulo de D. Afonso Henriques, ali assistindo a missa solene celebrada pelo prelado da arquidiocese.

Finda a cerimónia religiosa, o sr. almirante Américo Thomaz descerrará uma placa comemorativa da efeméride, junto ao tumulo do fundador da Ordem.

Nos claustros do templo será depois servido um almoço, deixando o Chefe do Estado a cidade de Coimbra ás 16 e 30, de regresso a Lisboa, onde o comboio presidencial chegará ás 19 e 10.

## A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

(Continuação da 1.ª página)

crise militar da Argentina passara.

Numa conferência de Imprensa, depois de uma reunião de cinco generais rivais com o presidente Guido, no palácio presidencial, Toranzo disse que o presidente ordenara a retirada dos 20 mil soldados que estavam concentrados em pontos estratégicos em volta da cidade.

O novo secretário do Exército Conejo Saravia, tinha sido retirado do activo durante o regime de Perón, mas foi readmitido depois do golpe militar que derrubou o antigo presidente, sendo nomeado comandante da V divisão.

Aparentemente as duas facções aceitaram a escolha de Saravia para o novo cargo, pois as tropas que cercavam Buenos Aires começaram a retirar em boa ordem para os seus quartéis, obedecendo á ordem do presidente Guido, na sua qualidade de comandante supremo das forças armadas. — (A. N. I.).

**Os noivos durante a cerimónia**

# Romance de amor entre dois jovens

## (ela, portuguesa; ele, italiano) teve hoje o seu epílogo: — o casamento em Lisboa

É uma sugestiva história sentimental esta dos dois jovens — uma portuguesa e um italiano — que, há poucas horas, uniram os seus destinos. Foi há cinco anos. Maria de Lurdes Conceição Morgado, que contava então 17 anos, frequentava um curso de stenodactilógrafa-correspondente, e julgou que seria vantajoso corresponder-se com pessoa estrangeira, a fim de aprofundar os seus conhecimentos de línguas, ao mesmo tempo que tomava contacto com a vida e a cultura de outros povos. Foi, deste modo, que ela começou a corresponder-se em francês com um jovem italiano — António Petrini, de 25 anos — residente em Esmirna, na Turquia. Em breve e, porém, estavam apaixonados, sem alguma vez se terem visto pessoalmente.

### O amor não conhece fronteiras

Houve projectos infindáveis para o futuro, mas surgiram as dificuldades. Ela, filha unica (do sr. João Edmundo de Oliveira Morgado, funcionário superior da «Singer», e da sr.ª D. Benvinda da Conceição Silva Morgado), não queria separar-se de seus pais. Ele, tão longe, com o seu modo de vida feito, no Próximo-Oriente, não podia arriscar-se a tão grande viagem. Mas, o amor foi mais forte, e os dois jovens venceram tenazmente todas as dificuldades — e não foram poucas.

O feliz enamorado, sem ouvir os conselhos dos seus familiares e amigos, embarcou em Istambul e chegou ao aeroporto de Lisboa, na noite de 12 de Setembro de 1961. E, não se tinham enganado: gostavam realmente, um do outro...

Mais tarde, ele conseguiu empregar-se na capital portuguesa, numa firma italiana. Agora, uniram-se para sempre, na outra margem do Tejo, em Almada, onde passaram a residir. Rodeiam o jovem casal as simpatias e estima de quantos o conhecem. O enlace efectuou-se hoje, ás 12 e 30, na igreja do Loreto, numa cerimónia que constituiu o epílogo deste pequeno romance de amor.

Paraninfaram o acto, pela noiva, o sr. João Luís Lucas Pereira e a sr.ª D. Maria Emília Lucas Morgado, e, pelo noivo, o sr. Américo Lagos e a sr.ª D Irene Fortunato Lagos. Ministrou o sacramento o rev. padre João Baptista Carrara, reitor da igreja do Loreto e pároco da colónia italiana, em Lisboa.

O CASO DA PRAGA DOS INSECTOS

# Significativa mensagem interceptada a tempo

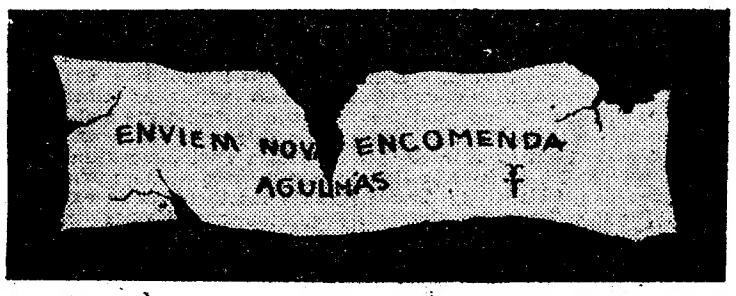
Atenção leitores: a P. I. C. A. S. continua a fazer das suas. Hoje já ninguém pode ignorar o que estas cinco letras significam, pois a Praga de Insectos para o Combate Anti-Shelltox continua a salientar-se e a dar-se a conhecer por toda a parte. Uma coisa apenas a perturba: o «Shelltox». Quando o insecticida que mata que se farta aparece, então sim, acabam-se P. I. C. A. S., comichões, borbulhas, etc., etc., porque os insectos não podem subsistir.

Infelizmente, porém, nem todos conhecem ainda o poder desta associação dos insectos, de outro modo já se teriam prevenido com as extraordinárias bombas «Shelltox». Entretanto, enquanto não chega essa hora de todas as pessoas previdentes, os recalcitrantes e vingativos insectos continuam a actuar sobre os inocentes e os incautos que desconhecem ainda os seus maléficos propósitos. Por isso, chamamos a atenção de todos para notícias do género da que publicamos a seguir e que ilustra bem a malévola acção dos insectos e as suas traiçoeiras intenções.

### Enviem nova encomenda de agulhas

Um leitor assíduo, que deseja conservar o incógnito, enviou-nos com o pedido de esclarecimentos, a seguinte mensagem encontrada ontem sobre uma mosca que falecera devido a uma pulverização de «Shelltox»

Eis o minúsculo papel:




**É bem claro o terrível significado desta inquietante mensagem. Trata-se de um apelo da P. I. C. A. S. aos outros insectos do «gang» no sentido de serem feitos fornecimentos de ferrões envenenados com os quais a tristemente célebre praga pretende estender a sua acção de ferroadas. Mas temos que permanece ratentos ás picadelas. Sabemos que «Shelltox» é invencível, pois mata que se farta**

## É PORTUGUÊS o grupo étnico dominante na Guiana Britânica

LONDRES, 12 — A escritora inglesa Evelyn Waugh, que recentemente visitou Guiana Britanica, escreve hoje no «Sunday Times» que os descendentes de portugueses formam naquele território o grupo étnico mais civilizado e próspero, juntamente com os chineses.

«Os guianeses de raça branca pura são quase exclusivamente portugueses e formam, com os chineses, uma pequena burguesia culta e, em alguns casos, próspera.

«O Partido político dos portugueses é o mais responsável e moderado da Guiana Britanica, mas por representar uma minoria não pode ter esperanças de chegar ao poder por sufrágio popular». — (ANI).

**Já ninguém duvida!**

**Mas é sempre bom lembrar que quem mais barato vende OURO, PRATAS, JÓIAS e RELÓGIOS é o BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56 — Rua Barros Queirós, 56**

**FOLIAR K**

**Para a adubação das plantas através das folhas**

**SOCIEDADE PERMUTADORA**

S. A. R. L.

**LISBOA PORTO**

**A venda nas casas da especialidade**

**O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência**

**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

**RUA DA PRATA, 257**

As

por

BEIRA,
tado a G
que, a co
guês, segu
da Organi
composta
ra Braga
Cayla fra
chileno.
A' parti

OS
não
em
de

STAN
— O gá
morte de
executade
Quentin,
também
vontade:
olhos pa
Moya
antes de
advogade
ceando
e surgiss
gais. As
corpo em
de Stanf
os médic
para um
desse das
Os m
que o g
olhos, q
condições
com êxit

# Festas e ro

## com música e d de Norte a Sul de

Estes meados de Agosto são uma romaria contínua, de Norte a Sul do País. Vai o Sol a pino e escalda terra e mar. Nos campos amadurecem as frutas e já se recolheram as ceifas. Está o lavrador a enceilar o produto de meses e meses de trabalho e suor. Olha a vinha, mirando os cachos, que tomam tons de ouro ou ametista, e deita cálculos ás pipas de vinho que dali virão.

O ano dobra em fins de Dezembro, na intimidade do Natal, e em Agosto com a Senhora da Assunção. De todos os orgãos das igrejas e capelas, o mais espalhado é Nossa Senhora da Assunção. Em muitos casos, a romaria anda ou desanda, segundo as proximidades do domingo em relação ao dia 15. Mas pode dizer-se que não há concelho em Portugal inteiro onde não haja uma freguesia que não tenha festa entre os dias 10 e 20 de Agosto.

Há as romarias longas cuja fama soa ao longe e duram dias e dias numa verdadeira euforia de toda a terra e região. E, ás vezes, essa romaria tem por centro uma capelinha branca, de muros lisos, caiados, com sua sorridente imagem lá no fundo.

Outras são festas do lugar, da freguesia apenas. Mas mesmo assim não deixam de ter a sua banda de musica; se é no Minho, vêm os zés-pereiras com bombos e ferrinhos; se é em Terra de Miranda, vêm os pauliteiros e o gaiteiro; no Ribatejo, não se dispensa a largada de touros. E, por toda a parte, chega o fogueteiro e, estralejando nos ares, apregoam aos vi-

zinhos, q
festa.

Em
e Santa

Em Via
a casa n
para as F
que põem
inteiro, e
para os
como a p
nas águas
Principi
dia 20. A
um espec
mental de
tuguês de
trocinado
Gulbenkia
A beirin
pela bord
dos da m
encontra S
com seu
Cunha. P
sombra de
sonagens
E' hoje

(Con

Din
QU
SO
TRA
A
A M
LISBOA
PORTO

# As condições sanitárias de Moçambique vivamente elogiadas por uma missão da O. M. S.

BEIRA, 12. — Depois de ter visitado a Guiné, Angola e Moçambique, a convite do Governo português, seguiu para Genebra a Missão da Organização Mundial de Saude, composta pelos srs. Ernani Ferreira Braga brasileiro, Jean Simon Cayla francês, e eng.º Casanueva chileno.

A' partida o sr. dr. Ferreira Braga, disse que a missão vai transmitir á O. M. S. as melhores impressões da sua visita ao serviço de saude de Moçambique.

Teve palavras de elogio para todos os médicos com os quais contactaram em Moçambique, acrescentando que todos os membros da Missão encontraram sempre as portas abertas para ver tudo o que desejavam. Disse que em alguns pontos o trabalho é árduo, mas verificou-se que está a ser feito com perfeição.

Referiu-se depois ao esforço também apreciado na Guiné e em Angola, idêntico ao de Moçambique, tendo palavras de admiração para os dirigentes médicos das duas províncias.

Um jornalista quis saber se os problemas no nosso Ultramar são idênticos aos do Brasil. O conhecido médico brasileiro respondeu:

«Há doenças aqui que nós não temos; outras que existem no meu país e que aqui não são conhecidas, de comum existe a malária. Sou de opinião que o estabelecimento de bolsas de estudo permitiria trazer aqui técnicos brasileiros e levar daqui técnicos para o Brasil. A troca de elementos seria de grande utilidade. Terei muito gosto em receber no Brasil os vossos técnicos».

Acerca dos serviços de instrução no campo da saude escolar, o dr. Ferreira Braga disse que apesar de ter encontrado em férias os diversos estabelecimentos de ensino que percorreu, teve ocasião de verificar estarem perfeitamente montados.

O sr. eng.º Casanueva, interrogado sobre o projecto de saneamento da Beira, disse que o mesmo foi apreciado durante uma troca de impressões com o presidente do Município da Beira, durante uma conversa que durou quatro horas. Considerou o projecto bastante bom para o desenvolvimento da cidade que denominou «explosivo».

Sobre o abastecimento de água e os planos sanitários disse ter observado em Moçambique um grande esforço e acrescentou:

«Observei que na Africa Portuguesa faz-se mais neste campo, do que em países mais adiantados. O saneamento dos vários locais visitados é excelente».

O dr. Caya, interrogado sobre a sua opinião acerca dos serviços hospitalares da Beira disse que um velho hospital funcionando bem serve melhor do que um hospital luxuoso, mas com mau serviço. Sobre o hospital a construir, viu os projectos e afirmou que ficaria melhor do que muitos que se têm construído por esse Mundo fora.

O problema que lhe pareceu mais difícil, disse, é o da falta de médicos indígenas, pois viu em todos os pontos excelentes enfermeiros e enfermeiras nativas, mas não viu um único médico indígena. Este é, na sua opinião, o problema mais grave.

Entretanto, declarou saber que vão ser estabelecidos estudos universitários em Moçambique, estando certo de que muitos nativos poderão assim ser médicos o que fará desaparecer o problema numero um que lhe pareceu afligir os serviços de saude.

Depois do dr. Ferreira Braga ter acentuado o interesse da visita e as boas impressões que a missão leva, o delegado de Saude da Beira, disse que a troca de impressões com os membros da missão tinha sido muito util. Acerca do problema da malária que tinha sido particularmente estudado, explicou que a malária, em grande parte, é devida ás criações de mosquitos em pátios e quintais particulares e aos pantanos que rodeiam a cidade e que estão a ser alvo de ataque pela Delegação de Saude. — (L.).

## OS OLHOS não ficaram em condições de ser aproveitados

**STANFORD (Estados Unidos), 12. — O gás cianidrico, que causou a morte de Louis Moya, de 23 anos, executado na penitenciária de San Quentin, na quarta-feira, impediu, também a realização da sua ultima vontade: o aproveitamento dos olhos para uma transplantação.**

**Moya tinha tentado dar os olhos, antes de ser executado, mas os advogados recusaram a oferta, receando que a pena fosse comutada e surgissem depois complicações legais. Assim, o jovem deixou o seu corpo em testamento á Universidade de Stanford, na esperança de que os médicos aproveitassem a córnea para uma transplantação que podesse dar vista a um cego.**

**Os médicos, porém, verificaram que o gás cianidrico lhe atingiu os olhos, que assim não ficaram em condições de serem aproveitados com êxito. — (A. N. I.).**

# MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

### O AMOR

*Num dia de Inverno, bati á porta do Jorge, conhecido e infatigável conquistador.*

*— Quem é?*

*— Sou eu.*

*— Não estou em casa.*

*— Eu também não. Por isso mesmo é que me vês aqui.*

*A porta abriu-se e Jorge apareceu, metido num velho sobretudo com sinais de traça.*

*— Ia sair. Mas entra.*

*— Como vais?*

*— Mal, muito obrigado.*

*— Mal de quê?*

*— Não perguntes nada.*

*— Pergunto. Não tinha assunto para esta semana e se ajudasses...*

*— As minhas aventuras?! Pois sim. Já me sinto melhor.*

*

*— Lembras-te daquela rapariga de cabelos pretos e lisos (começou Jorge, com a perna traçada, o sobretudo traçado e segundo um plano traçado) daquela vampe que vimos certa tarde na Rua do Ouro?*

*— Lembro-me. Não era uma. Eram pelo menos duzentas.*

*— E' essa mesma. Tez cálida. Olhar de fogo. Voz quente. Verdadeira mulher para cura da gripe. Rival da «Aspirina».*

*— A mulher-ponche.*

*— Silêncio! Tornei a encontrá-la. Senti-me capaz de segui-la até ao infinito. Quando digo até ao «infinito», subentende-se até ao Areeiro, até ao Lumiar, até ao Dafundo. Foi o que fiz. Segui-a trinta e quatro vezes. A pé, de eléctrico, de autocarro, de metropolitano. Comprei colecções de bilhetes por economia. Para me despistar, ela passou a andar de táxi.*

*— Percebo agora porque trazes o sobretudo traçado.*

*— Tal qual. O outro, o novo, saiu sem mim.*

*— Continua.*

*— Estou continuando. Uma noite descobri-a no cinema. Duas filas adiante. Na fila intermédia, exercendo funções de corpo opaco, um senhor de cabeça enorme Meditei então nas vantagens da pena capital. Desejei que nos cinemas se instalassem guilhotinas — para benefício dos espectadores enamorados.*

*— Continua a continuar.*

*— O senhor de grande cabeça não era o unico desmancha-prazeres. A minha amada estava acompanhada por um homenzinho de idade, frágil, nervoso, volátil, todo de preto, lembrando um periquito que tivesse mergulhado num tinteiro.*

*— Seria o pai?*

*— A mãe deve saber. No átrio, acabado o filme, a bela dos cabelos negros fitou-me desdenhosamente. O periquito dava-lhe a direita e a asa*

*— E tu?*

*— Eu dei vinte escudos ao motorista do táxi para lhes ir no rasto. Mais uma despesa, sem a receita do amor correspondido a compensá-la. Dias depois, lobriguei a mulher dos meus sonhos a entrar no cabeleireiro. Esperei três horas. Quando tornei a vê-la, não era a beldade de cabelos negros e tez cálida...*

*— Tinha mudado de sexo?*

*— Não. Tinha mudado de cor e de feitio. Vinha loira como um cigarro inglês e ondulada como um taipal de mercearia...*

*— Que desilusão, Jorge!*

*— Fiquei logrado na lotaria do amor. A cautela dos cabelos pretos e muito lisos saiu-me loira, saiu-me ondulada — saiu-me branca...*

★

*— Interessei-me por uma senhora (recomeçou Jorge, destraçando a perna, mas sem poder fazer o mesmo ao sobretudo) que era alta, enorme mesmo, indolente, inexpressiva e sensaborona. Os íntimos chamavam-lhe «A Grande Parada».*

*— Puseste-a a andar?*

*— Espera! Era apreciável sob certos aspectos. Tinha alguma cultura.*

*— De bacilos?*

*— Conhecia os discos em voga, sem falar nos folhetins dos detergentes. Uma pessoa equilibrada, portanto. Simplesmente, a nossa conversa ficava limitada a esses dois temas.*

*— Talvez bastasse.*

*— ...Apresentaram-nos. Disse-me que era comprometida. Fiquei fascinado. Compus um galanteio: — «Você tem it». «Nota-se muito?» — perguntou ela, assustada, compondo o vestido. Em 48 horas a nossa afinidade de sentimentos progrediu de maneira extraordinária. Na quadragésima-oitava hora inquiri, para minha tranquilidade: — «És comprometida, realmente? Vê lá não me enganes!».*

*— E não te enganou?*

*— A mim, não senhor. No entanto, por um equivoco, rompemos.*

*— Outra desilusão, Jorge!*

*— ...Uma tarde, ao chegar para jantar, encontrei um homem a seus pés. Fiz uma cena e a mala. Deixei-lhe a casa e fiquei com o pucarinho. Terrivel mal-entendido!*

*— ?...*

*— ...O homem a seus pés estava numa postura inocente e profisssional. Era o sapateiro, que lhe tomava as medidas.*

BASTOS GUERRA

(Do volume a publicar: «*Clave de Sol... e de Chuva*»).

# MARILYN MONROE devia provar um vestido branco no dia em que morreu

HOLLYWOOD, 12 — A modista de Marilyn Monroe, Elizabeth Courtney, revelou ontem que a actriz tinha encomendado um vestido novo, no valor de 1600 dólares (cerca de 46 contos) poucos dias antes de morrer.

«Falei com ela pelo telefone — disse a modista — e pareceu muito feliz, tendo-me pedido para ir a casa dela provar o vestido no próprio dia em que morreu. Tratava-se de um vestido de cerimónia, branco, uma criação do costureiro Jean Louis.

«Disse-me ainda que tinha grandes esperanças de voltar a trabalhar no filme «Something's Got to Give», cuja produção fora cancelada. Parece que alguém do estudio lhe dissera que as filmagens iam recomeçar».

**HÁ SEMPRE CARROS PARADOS JUNTO DO JAZIGO DA ACTRIZ**

O tumulo de Marilyn, sete dias após a sua morte, continua a ser visitado por muitas dezenas de pessoas, que contínuamente ali vão.

Segundo os guardas do cemitério, há sempre quatro ou cinco carros parados junto do jazigo. A placa com o nome da artista e as datas do nascimento e morte ainda não foi colocada, mas deverá estar pronta na próxima semana.—(A. N. I.).

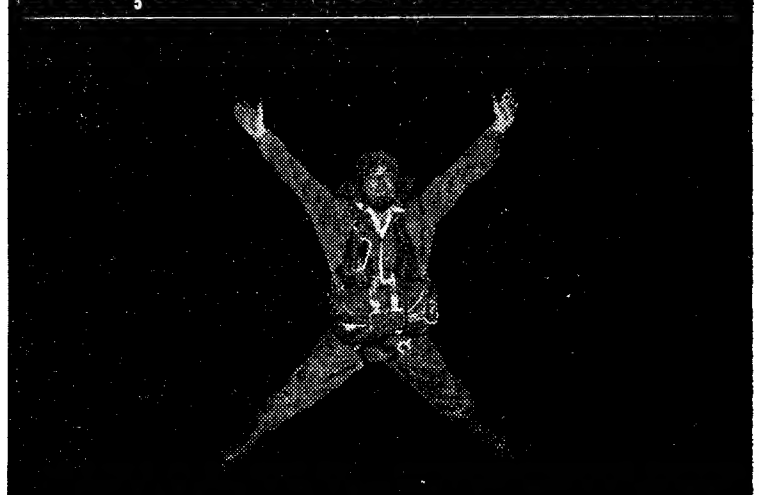
# NASCEU em São Paulo uma criança deformada devido à Talidomida

SÃO PAULO, 12. — O primeiro caso, conhecido no Brasil, de uma criança que nasceu deformada, devido á Talidomida, está a ser estudado pelos médicos desta cidade.

A criança, uma menina, nasceu sem braços e nos ombros tem, de um lado três dedos e no outro quatro.

A mãe, Maria José Campos, disse ter tomado quando estava grávida, a conselho do médico, um calmante chamado «Sedalis», o qual tem também Talidomida e se encontra actualmente proibido. — (A. N. I.).


FORÇA AÉREA PORTUGUESA



• TENS O 7.º ANO DO LICEU OU EQUIVALENTE?
• ÉS SOLTEIRO?
• TENS MAIS QUE 1,62 M. DE ALTURA?
• ESTÁS ENTRE OS 18 E 21 ANOS DE IDADE?

ENTÃO PODES SER OFICIAL PARA-QUEDISTA
CONCORRE SEM DEMORA!

O CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1
(RUA ANDRADE CORVO 25-A — LISBOA)
PRESTARÁ TODOS OS ESCLARECIMENTOS


# s e romarias
## úsica e descantes
## a Sul de Portugal

osto são uma
Norte a Sul
ino e escalda
pos amadure-
e recolheram
ador a encei-
s e meses de
a vinha, mi-
tomam tons
e deita cál-
nho que dali

ns de Dezem-
Natal, e em
ra da Assun-
os das igrejas
lhado é Nossa
. Em muitos
ou desanda,
des do domin-
15. Mas pode
concelho em
não haja uma
nha festa em
e Agosto.
gas cuja fama
n dias e dias
oria de toda
ás vezes, essa
ro uma cape-
os lisos, caia-
te imagem lá

do lugar, da
s mesmo as-
r a sua banda
Minho, vêm
bombos e
Terra de Mi-
eiros e o gai-
o se dispensa
E, por toda a
teiro e, estra-
egoam aos vi-

zinhos, que ali há um povo em festa.

### Em Viana do Castelo e Santa Marta de Portuzelo

Em Viana do Castelo espaneja-se a casa nos ultimos preparativos para as Festas da Agonia. São das que põem bandeira, em Portugal inteiro, e vem gente da «estranja» para os numeros de espavento, como a procissão, a noite de fogo nas águas do Lima, etc.

Principiam amanhã e vão até o dia 20. Amanhã, ás 22 horas, dará um espectáculo o Grupo Experimental de «Ballet» do Centro Português de Bailado, de Lisboa, patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A beirinha de Viana, quem sobe pela borda de salgueirais e vinhedos da margem direita do Lima, encontra Santa Marta de Portuzelo, com seu castelo dos Pereiras da Cunha. Por ali andou também a sombra de Camilo, que lá põe personagens seus.

E' hoje o dia grande das sole-

(Continua na 11.ª página)


Dinheiro Empresta-se
QUALQUER QUANTIA SOBRE PROPRIEDADES
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS
JURO DE LEI
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
LISBOA: ROSSIO, 3-2.º-DTO. - TELEF. 369384/5/6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º-TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.
FACNO

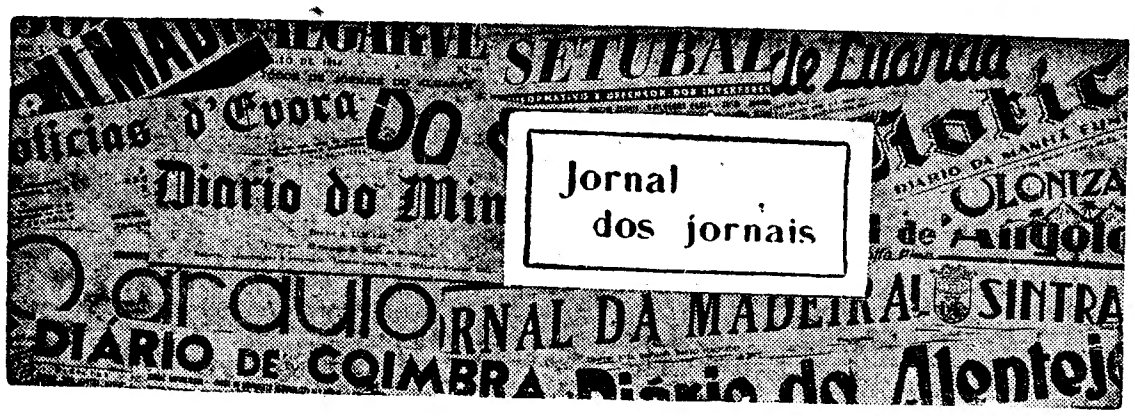


ouro, pratas
concorrência
VESARIA
A
TA, 257




mesma atitude que os subdesenvolvidos que já receberam apoio e cooperação económica». — (France Presse).

Em ALCANENA o «LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.




# TRAGÉDIA

Chamam-lhe o Manuel Cão e mora ali á Quinta da Lomba o desgraçado zooantropo que nos ataques periódicos que sofre julga transformar-se em indivíduo da raça canina, imitando com latidos, uivos e saracoteamentos de «cauda», os exemplares daquela raça.

Vimo-lo a 22 do mês de Junho ali ao Alto do Seixadinho, com G. N. R. de vigilancia e apalancada audiência ao jeito de frequentadora de circo, emocionada pelas actuações do bobo, mas aguardando a surpresa do novo numero.

E esta sucedia-se após interregno de expectativa impressionante no qual o infeliz Manuel Cão prescrutava as pessoas, lábio superior arrepanhado para mostrança da dentuça, enquanto o ventre, em função de fole, obrigava a respiração ruidosa.

Depois lá vinham os latidos e os uivos prolongados aos quais sucedia o saracoteamento se acaso sucedia o suposto «dono» — que na altura já maldizia a sua ideia de lhe ter dado de beber e bolachas — chamá-lo ou ralhar-lhe.

Houve alguém, então, que me informou já ter o desgraçado zooantropo estado internado, mas que a família o vai buscar (nós julgamos que por Manuel Cão não receber tratamento). E acrescentou o meu «sábio» informador que já o vira beber água nas sargetas, roer ossos, lançar-se ao varapau ou ao guarda-chuva de qualquer transeunte a quem não raro rasgava a roupa, á dentada, com furia canina, e amantilhar com os canídeos.

Impressionados com o quadro tétrico que presenciámos, ilustrado pelo que ouvimos, não podemos deixar de chamar a atenção do delegado de saude do Barreiro para que se trate do internamento deste infeliz bobo, em hospital psiquiátrico.

Talvez se curasse. Assim é que não.

*De o «Jornal da Baixa da Banheira».*

**CLEMENTINA**
O RESTAURANTE MAIS AREJADO E UM DOS MELHORES
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.
Telefone 32 46 69

# ODEMIRA PRETENDE UMA ESCOLA TÉCNICA

Recebemos de um leitor de Odemira que deseja assinar-se pelas iniciais D. B., a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade:

«É indescritível o entusiasmo e a satisfação que reina em todo o concelho de Odemira, pela notícia de que se pensa solicitar do Governo a criação de uma escola industrial e comercial. As forças vivas locais evidenciam-se sumamente empenhadas em conseguir tão necessário melhoramento para o progresso cultural de um grande numero de jovens que saem todos os anos das escolas primárias, após a 4.ª classe, em numero superior a 600, e que não podem enriquecer os seus espíritos porque não possuem na região um estabelecimento de ensino relativamente acessível ás suas posses.

Este problema tem de ser encarado a sério pelas entidades competentes, a fim de que trabalhem denodadamente na consecução de tão almejado e util melhoramento para a vila e concelho de Odemira.

Oxalá que não se demore a organizar uma activa comissão constituída pelas entidades mais representativas do concelho, a fim de irem, quanto antes, á capital, solicitar do Governo a criação de uma Escola Técnica, a que a vila tem jus, porque a escola congénere mais próxima está na sede do distrito a mais de cem quilómetros de distancia! Não há tempo a perder!... Apelamos para a boa vontade do sr. presidente da Camara, para que não descure este assunto e venha a ser o principal impulsionador deste movimento pró-escolar, que, tendo o êxito que merece, proporcionará a Odemira, sob todos os aspectos, o maior benefício dos ultimos tempos.

Na futura escola poderá funcionar um curso especial de aperfeiçoamento agrícola, o que seria da maior vantagem e oportunidade, uma vez que esta região vai ser irrigada pela Barragem do Mira.

Impõe-se, assim, que, sob o impulso das autoridades concelhias, se congreguem os esforços de todos os odemirenses e se leve por diante esta campanha em curso a favor da criação da Escola Técnica de Odemira.

*(Do «Diário do Alentejo», de Beja).*

# ÁGUA COM BICHOS
## na povoação de Cabanas

CABANAS — Devido ás pedras colocadas junto á muralha para defesa da povoação, o povo ficou impedido de fazer os despejos ao longo do cais. Daí o fazerem-se os mesmos em dois ou três sítios, nas aberturas das pedras e também nas cavidades das mesmas, em frente das ruas que ficaram sem acesso ao mar. Como nas marés mortas o mar não atinge as estrumeiras, ficam estas, durante muitos dias, a exalar um cheiro pestilencial, com a agravante de estarem localizadas em frente da escola primária e das embocaduras das ruas. Não só a população como também os muitos estrangeiros que visitam esta povoação de pescadores e que vão daqui com uma noção triste da nossa higiene. Porque embora Cabanas não seja a Rocha ou Monte Gordo, a verdade é que vêm aqui muitos estrangeiros que gostam de visitar as pequenas povoações e conhecer os hábitos e costumes do povo para avaliar do grau de civilização deste.

Além das estrumeiras, há outros graves inconvenientes para a saude da população: a água que se bebe tem bichos e é dfiícil obtê-la e muitas pessoas vão fazer as suas necessidades ao amparo da muralha, ao ar livre, arriscando-se a levar com um balde de imundície por cima.

As ruas do extremo Sueste estão cheias de areia, o que dá origem a que fiquem encravados os carros dos estrangeiros que aí se dirigem para utilizar a praia ou visitar a armação da Abóbora. Outras ruas, cujas covas, escavadas pelo mar, foram entulhadas com pedra solta, constituem um perigo para os automobilistas, pois as pedras cortam os pneus.

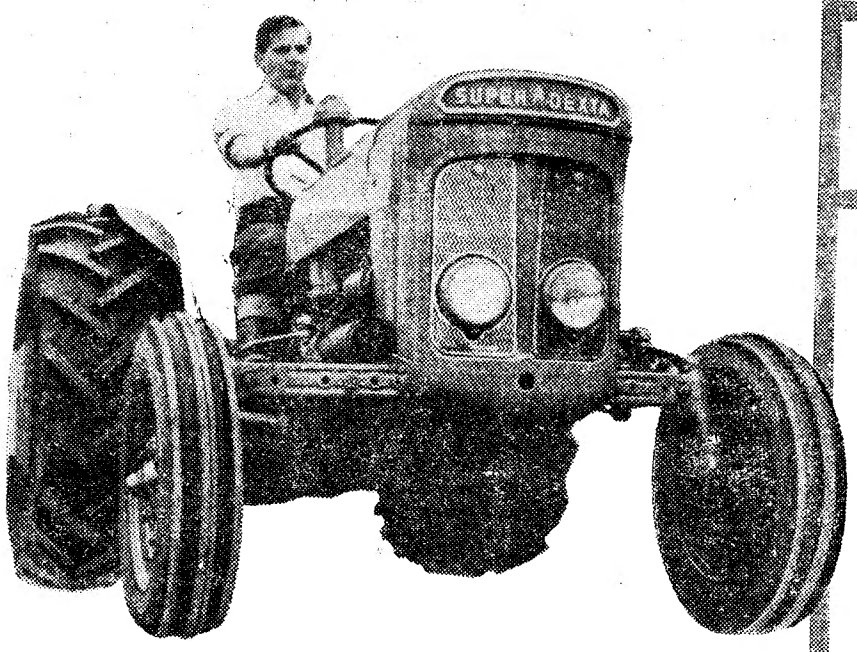
Nós sabemos que não se pode remediar de um dia para o outro males que vêm de longe, mas é imperioso que se ampare esta terra, que se lhe proporcionem pelo menos higiene e água. É que o estado em que isso se encontra é vergonha. — *C.*

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António).

**SINTRA ESPERA-O**
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

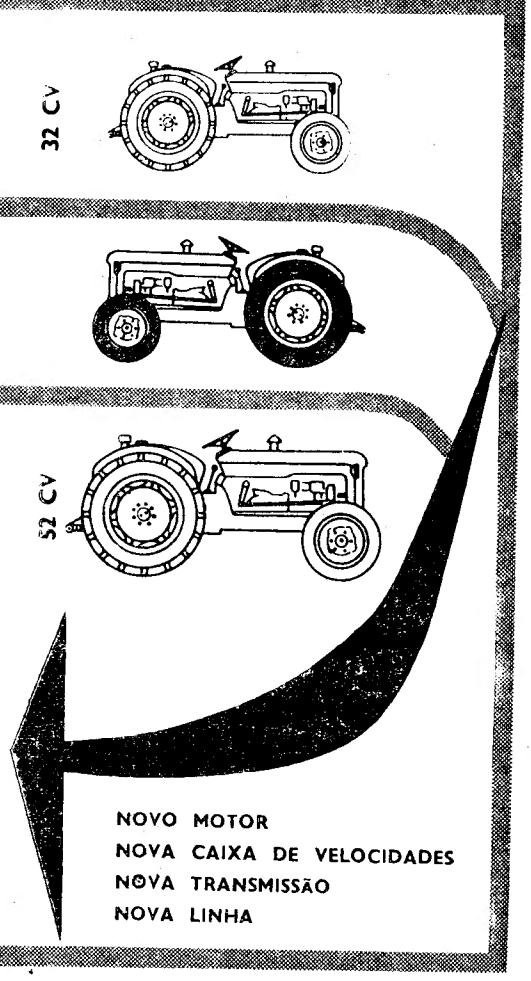
XXX ANIVERSARIO 1932-1962 FORD LUSITANA

AGORA...
o novo tractor da linha FORDSON



o valor máximo em tractores!

SUPER DEXTA




NOVO MOTOR
NOVA CAIXA DE VELOCIDADES
NOVA TRANSMISSÃO
NOVA LINHA

Ford 42

BLOCAGEM DO DIFERENCIAL
VÁLVULA REGULADORA DA VELOCIDADE DO ÓLEO NO HIDRÁULICO
REGULADOR AUTOMÁTICO DE PROFUNDIDADE
PNEUS TRASEIROS 13 x 24 (OPÇÃO 11 x 28)
POTÊNCIA NA POLIE 37 CV.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO CONCESSIONÁRIO FORD DE TRACTORES, NA SUA AREA

# Festas e romarias

(Continuação da página central)

nidades religiosas em honra da padroeira. Missa solene a grande instrumental, sermão e procissão.

Durante a tarde, houve concertos e arraial. Às 22 horas, continua o arraial, com concertos, iluminações e fogo de artifício.

### Oliveira de Azeméis e Vila Nova de Poiares

Em Oliveira de Azeméis, decorrem animadas as festas do concelho, em honra de Nossa Senhora de La-Salette, com missa e comunhão geral, comunhão das crianças, sermão pelo rev. dr. Manuel Alves Pardinhas, musica com as bandas municipal de Sevilha, de S. Tiago de Riba-Ul e de Carregosa e procissão.

Amanhã, ultimo dia das festas, as famílias reunem-se, a merendar, sob o arvoredo do parque; e ás 22 horas, começará um festival, com um concerto pela Banda Municipal de Cevilha, e sessões de fogo preso e do ar.

Em Vila Nova de Poiares, também hoje prosseguiram as solenidades em honra de Nossa Senhora das Necessidades. O beneficiário é o Hospital de Beneficência Poiarense. Terminam amanhã, com alvorada, missa, abertura da feira anual, uma das maiores do distrito, bando precatório e terço com canticos e ladainha.

### Arruda dos Vinhos e Coruche

Em Arruda dos Vinhos, as festas são em louvor de Nossa Senhora da Salvação. Prosseguem esta noite com uma novena na igreja da mesma invocação. Haverá procissão de velas, com o andor de Nossa Senhora de Fátima, que sairá daquele templo ás 22 horas. As festas prosseguem depois de amanhã e terminam no dia 18.

Na vila de Coruche é Nossa Senhora do Castelo que se torna o centro das festas mais antigas e importantes do Ribatejo. Têm solene tríduo, que terá a colaboração do Grupo Coral de Santa Cecília, sob a direcção do padre José Flausino, sermão, pelo cónego dr. José Filipe Mendeiros, e a inauguração das iluminações eléctricas na Esplanada do Castelo.

O programa de amanhã á noite compreende, além de idênticas cerimónias religiosas e das iluminações, um concerto de musica regional popular, pela banda da Sociedade Instrução Coruchense.

### Aicochete

As Festas do Barrete Verde e das Salinas têm tradições e são promovidas pelo Aposento do Barreto Verde, a que preside o sr. Joaquim Tomás da Costa Godinho, e que a Camara Municipal patrocina, que ontem se iniciaram e que se prolongam até ao dia 15, feriado nacional, prosseguiram hoje, com grande animação e a concorrência de numerosos forasteiros, muitos dos quais de Lisboa.

Depois da alvorada com 21 morteiros, efectuou-se, nas ruas da vila, a primeira largada de touros, que despertou enorme interesse. À tarde, houve a corrida de touros; ás 22 horas, começará um concerto musical, pela Banda Democrática 2 de Janeiro, do Montijo, regida pelo sr. Homero Ribeiro Apolinário; e á meia-noite exibir-se-á o Rancho Folclórico Sete Saias, de Benavente, e o seu grupo infantil.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 8 horas, alvorada, com 21 morteiros; ás 10 horas, segunda largada de touros; ás 17 horas, novilhada, em que actuarão os nossos melhores amadores; ás 22 horas, concerto musical, pela banda da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo, sob a direcção do sr. António Gonçalves; e á meia-noite, exibição do Rancho Folclórico de Vila Franca de Xira.

### No Barreiro

Logo de manhã a industriosa vila do Barreiro foi despertada com salvas de morteiros. Diziam os estrondos que é dia de Nossa Senhora do Rosário. As festas prolongam-se até quinta-feira.

A's 10 e 30 efectuou-se, na Av. Duarte Pacheco, um festival ciclista, com os corredores do Grupo Os Estrelas do Barreiro; ás 14, abriu o arraial, no qual a banda da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense dará um concerto. À noite, continuará o tríduo e prosseguirá o arraial, no qual a banda da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, do Montijo, dará um concerto.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 7, alvorada; ás 20 e 30: encerramento do tríduo; ás 21 e 30, abertura do arraial; ás 22, noite de folclore com a exibição do rancho de Torres Novas.

# Um plano de N'Krumah para a unificação da África

TUNES, 12 — O presidente da Republica do Ghana, N'Krumah, em artigo publicado no semanário «Jeune Afrique», analisa os problemas da independência do continente negro e das possibilidades que existem de uma verdadeira unidade. Depois de pôr em relevo o perigo de desacordos entre as nações africanas, activados «pelo imperialismo que não deixa de manejar em Africa», afirma que, para se alcançar a unidade, há que atravessar quatro fases: 1) a conquista da liberdade e da independência; 2) a consolidação da liberdade e da independência; 3) a criação da unidade das nações africanas livres; e 4) a reconstrução económica e social da Africa negra.

N'Krumah acrescenta que «A independência total da Africa não cairá na posse dos africanos como um fruto maduro» e frisa: «É falso pensar que o imperialismo tenha sofrido alteração. Apenas mudaram as formas externas do colonialismo. As forças do adversário são formidáveis».

Diz, também, que as Nações Unidas devem fazer com que as decisões acerca do colonialismo tenham resultados práticos e termina por referir-se aos perigos do tribalismo. — (F. P.).

# Dizem os leitores...

### O problema da doença e da reforma

*Recebemos do nosso leitor sr. Eurico Gama a seguinte carta:*

«Vou ser o mais objectivo possível, primeiro porque me falta o tempo para me alargar em considerandos, segundo porque a matéria exige que se seja preciso, breve e leal na exposição. O caso, de resto, impõe-se por si proprio, na sua crueza e na sua dolorosa realidade.

«Trata-se de um operário electricista, oficial de 2.ª, admitido na sua actual empresa em 1 de Janeiro de 1910, mas já antes com muitos anos de serviço noutra. O operário em questão fora admitido na primeira empresa no já longínquo ano de 1923, e em 1910, quando da concessão do fornecimento de energia eléctrica ao concelho de Elvas, transferiu-se, com outros seus colegas, para a actual. Tem, portanto, 39 anos de serviço activo e 68 de idade. É claro que um homem em tais circunstancias já tinha direito á reforma e só não digo *pleno* direito, por o limite para os funcionários do Estado ser aos 70, bastante avançado, diga-se de passagem. Contudo o estado de saude do operário em referência já de há anos que não é satisfatório e ultimamente tem-se agravado a ponto de o tornar inválido para o trabalho. Desta maneira, a unica solução era, de facto, a reforma por invalidez ou incapacidade física. E, no meu modo de ver, que pode estar errado mas é o meu modo pessoal de apreciar o caso, só a *reforma por inteiro* é que tornaria a situação menos ingrata, pois agora mais do que nunca um homem assim necessita do seu salário, já que não pôde, em razão da magreza dos seus ganhos, amealhar o mais pequeno «pé-de-meia».

«É agora altura de dizer que ele vem descontando regularmente e por força da lei para a respectiva Caixa de Previdência. Mencionando numeros, que falam como gente, temos que os seus descontos para a Caixa são, presentemente, para um salário de 36$00 diários, 53$50 mensais, mas como a entidade patronal desconta, também, para esse fim 15 %, o operário que estamos citando contribui, por si e pela sua empresa, com 199$30 todos os meses. Pois bem; apresentado o pedido de reforma á Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalurgicos, quanto se supõe que esta lhe concede? Pois concede-lhe 269$40. Porém, esta pensão, de acordo com a portaria 17 965, seria melhorada *(sic!)* para 300$00!

«Podíamos ficar por aqui, mas ainda diremos: pagando este operário 150$00 de renda de casa e considerando mais 50$00 para água e luz, ficará com 10$00 para comer e vestir ele e a família, que é, pelo menos, a esposa. Recuso-me, por um elementar princípio de consciência e de humanidade a analisar mais a fundo este caso, que será, infelizmente, o de milhares de pessoas que levaram uma vida inteirinha a trabalhar, para na velhice ou na invalidez lhe oferecerem uma ínfima pensão de reforma de 300$00!

«A terminar, tenho a dizer, também, que o operário em referência — um de entre muitos — se encontra há meses na situação de doença, para depois passar á de reforma, e que chega a estar, como no momento em que escrevo estas linhas, dois meses sem receber o respectivo subsídio, tendo, ele e a esposa, de estar ás sopas de uma filha e do genro para não morrerem á fome! Sem outro motivo, creia-me com toda a consideração e sempre ao dispor de V.» etc.

### Perigo que urge evitar

Da Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas da Camara Municipal de Lisboa recebemos um ofício, a propósito da local que publicámos nesta secção, no dia 7 de Julho findo, intitulada «Perigo que urge evitar», no qual nos informam que os serviços competentes da Camara «logo que verificaram a existência de fendas no prédio em causa, provenientes das escavações executadas no lote contíguo, iniciaram o procedimento necessário, tendo feito a intimação das obras que se impunham».

Informam-nos também aqueles serviços de que, «embora presentemente, não haja perigo de ruína, os serviços respectivos continuarão a controlar cuidadosamente o assunto em causa».

# VELA

### Regatas do aniversário do Sportivo de Pedrouços

Integradas nas comemorações do 43.º aniversário do Clube Sportivo de Pedrouços, disputaram-se hoje diversas regatas de vela.

Os «sharpies» e os «snipes» efectuaram os percursos Pedrouços, Dafundo, Cova do Vapor, Belém, Pedrouços, tendo-se registado as seguintes classificações:

«Sharpies 12 m2»: 1.º, P. 37, Sales Grade, Brigada Naval; 2.º P. 30, Zeferino Pereira e Miguel Correia, Brigada Naval; 3.º, P. 16, Casa dos Pescadores do Seixal.

«Snipes» — 1.º, 11 003, Augusto Correia e Carlos Silveira; 2.º, 10 003, Eduardo Carichas e João Correia; 3.º 6954, Helder Soares de Oliveira e Alvaro Figueiredo, todos da Brigada Naval; 4.º, 11 925, irmãos Brites, Algés e Dafundo.

«Vougas» — 1.º, V-16, Gilberto Sousa, António Rebelo e Herlander Marques, Clube Naval de Cascais; 2.º, V-8, Zeferino Pereira, José Manuel e Rosa Luís, Casa Pescadores Seixal; 3.º, V-5, António Perfeito, Vitor Araujo e Lino António, Clube Sportivo de Pedrouços.

«Finns» — 1.º, P-8, Teixeira da Fonseca, Naval de Lisboa; 2.º P-3 José Gonçalves, Brigada Naval; 3.º, P-9, Octávio Rodrigues, Naval de Lisboa.

«Moths» — 3049, António Fernandes dos Santos, Casa Pescadores do Seixal.

«Pequenos Cruzeiros» — 1.º, «Neblina», com José Carlos e Telo Paleri, Algés e Dafundo; 2.º, «Fauca», João Lagos e Vivaldo Matias, Sportivo de Pedrouços.

# VOLEIBOL

### O Lisboa Ginásio é campeão nacional

No ginásio do Técnico, terminou esta manhã, o Campeonato Nacional de Voleibol, da I Divisão, com os seguintes resultados:

Lisboa Ginásio, 3-Benfica, 1
Espinho, 3-F. C. Porto, 2.

O Lisboa Ginásio conquistou o título, sem derrotas, sendo a classificação final a seguinte:

Lisboa Ginásio, 6 pontos. Espinho, 5. Benfica, 3 e F. C. Porto, 2.

# CICLISMO

### No Barreiro disputou-se hoje uma corrida de «populares»

BARREIRO, 12 — Nas provas de ciclismo realizadas hoje, organizadas pelo Grupo de Ciclismo «Estrelas», a classificação foi a seguinte:

1.º, Manuel Martins Rigueiro, do Grupo Desportivo do Barreiro; 2.º, Américo Palmeira Rosa, da mesma equipa; e 3.º, João Fragoso Abalada, do Marinhais, todos 1 h 25,52.

Concorreram 37 ciclistas, de Alvide, Setubal, Carcavelos, Palmela, Lousa, Marinhais e Barreiro.

**Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.**

# Atletismo

### Os campeonatos da F. N. A. T. em Lisboa

Concluiram-se esta manhã, no parque de jogos de Alvalade, os 20.os campeonatos nacionais de atletismo do distrito de Lisboa, este ano largamente concorridos, quer em 1.ª, quer em 2.ª categoria.

Os vencedores das várias provas foram os seguintes:

**1.ª categoria:** 100 m. — Alberto Pereira, Regina, 11,9; 200 m. — António Marques, C. In., 23,7; 400 m. — António Nogueira, 53; 800 metros — António Ferreira, 2,05,2. 1500 metros — José Andrade, Telefones, 4,26,6; 5000 m. — Fernando Carvalho, Carris, 16,25,4; Altura — Fernando Raposo, Telefone, 1,65 m.; comprimento — Fernando Silva — Regina, 6,07 m.; triplo — Manuel Costa, Lisboa & Açores, 12,47; peso — João Portela Santos — Robialac, 12,95 m.; dardo — Edmundo Mendes, H. E. Zêzere, 46,74 m.; disco — Jacinto Lima — Carris, 33,30 m.; 4x100 — Regina 47,6; 4x400 — Carris, 3,45,8.

Por equipas, foi vencedora a Companhia dos Telefones.

**2.ª categoria: 100 m.** — Alfredo Henriques, Carris, 11,9; 200 m. — Alfredo Henriques, Carris, 24; 400 m. — Raul Nazaré, Telefones, 45,4; 800 m. — Emílio Renaud, Vaultier, 2,9,6; 1500 m. — Emílio Renaud, Vaultier, 4,38,2; 5000 m. — Joaquim Dias, Vaultier, 17,19,2; comprimento — Carlos Felix — B. Enc., 6,11 m.; peso — José Mel, Telefones, 12,40 m.; dardo — António Lucas — Regina, 46,05 m.; disco — José Mel, Telefones, 30 09 m.; 4x100 — Telefones, 48 s.; 4x400 — Telefones, 3,55,2.

Por equipas, triunfou a Carris.

# HANDEBOL DE SETE

### Os jogos do «nacional» de juniores

No Porto, prosseguiu ontem á noite o Campeonato Nacional de Juniores, com os seguintes resultados: Boavista, 11-Sporting, 5 e F. C. Porto, 11-Benfica, 11.

O F. C. Porto comanda a classificação com 3 pontos, seguido do Boavista e do Sporting, ambos com 2 e do Benfica, com 1.

# Roubos de lagostas em barcos-viveiros de Sines

Por determinação do comandante da Polícia Marítima, o chefe Cerqueira vai proceder a investigações, em Sines, para a descoberta dos autores de diversos furtos de lagostas, praticados a bordo de pequenos barcos utilizados como viveiros desses crustáceos.

★

A mesma corporação tem em curso diligências para a captura dos autores dos furtos cometidos, nos ultimos tempos, a bordo de iates de recreio ancorados nas várias docas que lhe estão destinadas no Tejo, praticando ainda os assaltantes actos de vandalismo com o propósito de inutilizar as referidas embarcações.

# Quatro incendiários presos em Avis

AVIS, 12 — Foram presos nesta vila, pelas autoridades judiciais, quatro indivíduos da freguesia de Alcórrego, acusados de lançarem fogo, na madrugada do passado dia 1, numa eira colectiva, a algumas medas de cereais, que arderam por completo, causando prejuízos no valor de 200 contos.

Também foi detido um indivíduo, autor de vários furtos nas freguesias de Benavila e Maranhão. Nesta povoação, os gatunos quando tentavam roubar, desfecharam tiros de espingarda caçadeira sobre o guarda que os pressentiu, deixando-o em estado melindroso.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Vital Duarte Simões

GUARDA, 12 — Com 54 anos faleceu o sr. Vital Duarte Simões, industrial de alfaiataria nesta cidade, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Gomes Simões, pai da sr.ª D. Candida Maria Gomes Simões e do sr. Maurício Umberto Gomes Simões e irmão dos srs. José Simões e Manuel Duarte Simões, comerciantes nesta praça.

## FUNERAIS

### Tenente Cabaço Neves e furriel Soares de Matos

Efectuaram-se esta manhã, do Hospital Militar da Estrela, para as terras das suas naturalidades, os funerais do tenente-aviador José Cabaço Neves e furriel-aviador Manuel Soares de Matos, que, em 29 de Maio findo, perderam a vida num acidente de aviação na Guiné e cujos cadáveres chegaram ontem á Metrópole, a bordo do «Ana Mafalda».

O tenente Cabaço tinha 27 anos, era natural de Monforte da Beira e casado com a sr.ª D. Isabel Siborro Maia Neves; e o furriel Soares de Matos contava 23 anos e era natural de Arrifana (Vila da Feira).

### Augusto Macias

Realizou-se esta tarde, da igreja da Encarnação para jazigo no cemitério de Benfica, o funeral do sr. Augusto Macias, agente da P. I. D. E. falecido há semanas na Guiné, durante um ataque terrorista, e cujo corpo chegara ontem a Lisboa, a bordo do navio «Ana Mafalda».

## SUFRAGIOS

### Dr. José Féria Teotónio

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. João de Deus, missa pelo eterno descanso de sua alma.

# BEN BELLA escolhe a fórmula socialista para a Argélia

ROMA, 12. — «O arabismo é para mim, principalmente, a maneira de pôr em relevo o nosso neutralismo, por exemplo, no que diz respeito á política externa», afirmou Ben Bella numa entrevista ao «Unitá», orgão do Partido Comunista italiano.

Interrogado acerca da fórmula política que tem em vista para a Argélia, afirmou: «O socialismo, embora as analogias neste campo tenham a tendência para tornarem-se superficiais e erradas. Desejamos um socialismo argelino, que brote da nossa experiência nacional, embora se aproveite da experiência dos países socialistas».

Quanto ás relações com os países comunistas e com a União Soviética, disse: «Os dirigentes argelinos têm para com o campo socialista, a mesma atitude que os outros países subdesenvolvidos que já receberam apoio e cooperação económica». — (France Presse).


SIMCA PORTUGUESA

COMUNICA AOS SEUS EX.mos CLIENTES QUE AS SUAS SECÇÕES DE

PEÇAS E ACESSÓRIOS E OFICINAS

POR MOTIVO DE FÉRIAS DO PESSOAL DA SEMANA QUE DECORRE DE 20 A 25 DE AGOSTO SE ENCONTRAM ENCERRADAS.



AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

# PEQUENO MAGAZINE

## A MÁQUINA QUE FAZ DORMIR

**Destinada a evitar o tormento das insónias, um médico francês inventou a «máquina que faz dormir», cujas experiências tiveram o melhor êxito.**

**É muito simples, trabalha accionada pela energia de uma pilha de 4,5 vóltios e custa pouco dinheiro. Está já a ser fabricada em escala comercial.**

## A ITÁLIA RECEBE só em dois meses dez milhões de turistas

A Itália espera receber este ano a visita de 20 milhões de turistas... Esta invasão «derrotaria» qualquer país que não estivesse suficientemente «armado» — turísticamente falando, é claro. Mas o que impressiona mais é que metade desses milhões «invasores», que querem inundar de divisas a Itália, serão recebidos no curto prazo de 60 dias: em Julho, o país foi assaltado por 3 milhões de turistas; até ao fim do mês corrente, entrarão naquele país — calcula-se — mais 7 milhões!

Este intenso movimento permite prever que o numero de turistas atingirá este ano os 20 milhões. No que se refere ás receitas turísticas, devem ultrapassar os 500 biliões de liras, pois em 1961, com 19 milhões de turistas, atingiram os 472 biliões de liras

Estes numeros, aliás, são inferiores aos reais, pois que, consideram-se as divisas trocadas regularmente nos bancos e estabelecimentos de cambios, sem ter em conta as liras que os turistas trazem dos seus países ou trocam fora dos estabelecimentos bancários.

## KENNEDY e o estudante brasileiro

José Kehrleen, do Recife, estudante da Universidade de Pernambuco, encontrando-se nos Estados Unidos da América do Norte, dirigiu ao presidente Kennedy uma pergunta sobre os motivos que levam o seu país a preparar-se para a guerra.

Recebeu, em Washington, a resposta do presidente, por intermédio de seu irmão, o chefe do Departamento da Justiça, Robert Kennedy, concebida nos seguintes termos:

«Estimado José. Desejo que saiba que me sinto satisfeito em ter tido a oportunidade de responder á vossa pergunta. Cremos na livre discussão de todos estes assuntos».

Os estudantes brasileiros, reunidos para conversar com o secretário de Justiça, aplaudiram essas palavras do presidente.

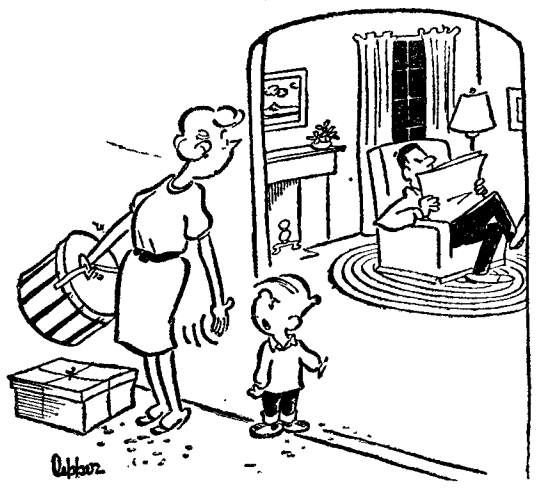
## DIZ QUEM SABE...

**Um homem que emprega muitas palavras para exprimir o seu pensamento é como um mau atirador que em vez de alvejar o objecto com uma só pedra, atira um punhado para não errar o alvo.**

SAMUEL JOHNSON

## ARQUITECTURA BRASILEIRA nos países socialistas

A Divisão Cultural do Itamaraty organizou uma Exposição de Arquitectura Brasileira para ser exibida em todos os países socialistas. O conjunto compreende a apresentação de ampliações fotográficas de obras referentes ao período colonial, arquitectura contemporanea e conjunto urbanístico e arquitectural de Brasília — a nova e fabulosa capital.



— Da última vez, fui eu primeiro.

## Um grande funeral

*Um dos maiores e mais pomposos funerais de que há memória em Inglaterra foi o do duque de Wellington.*

*O imenso cortejo que seguia o ataude era uma enorme massa coleante de gente com quase oito quilómetros de comprimento.*

# «Puzzle» de palavras

*A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.*

*Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.*

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A 1 | F 2 | H 3 | P 4 | | C 5 | B 6 | E 7 | | I 8 |
| D 9 | G 10 | B 11 | O 12 | K 13 | | J 14 | | K 15 | M 16 |
| L 17 | A 18 | E 19 | C 20 | F 21 | | J 22 | F 23 | C 24 | D 25 |
| | H 26 | | M 27 | I 28 | A 29 | C 30 | D 31 | | K 32 |
| | F 33 | B 34 | A 35 | O 36 | M 37 | K 38 | | F 39 | H 40 |
| E 41 | | O 42 | A 43 | D 44 | G 45 | | N 46 | | H 47 |
| P 48 | E 49 | D 50 | I 51 | | F 52 | O 53 | | H 54 | P 55 |
| F 56 | | M 57 | ■ 58 | A 59 | N 60 | | A 61 | B 62 | E 63 |
| H 64 | | J 65 | | P 66 | R 67 | L 68 | | K 69 | I 70 |
| M 71 | | G 72 | | L 73 | N 74 | C 75 | F 76 | F 77 | M 78 |

A — Marquem — — — — — — 29 18 35 1 43 61

B — Madeira da China — — — — — 62 11 34 6 67

C — Alçapão — — — — — 24 75 20 5 30

D — Safa — — — — — 31 9 50 44 25

E — Brasa — — — — — 63 49 19 7 41

F — Desatarrachou — — — — — — — — 52 77 33 23 39 76 21 2

G — Espaço de tempo — — — 45 10 72

H — Pôs cara a cara — — — — — — — 40 54 64 47 3 26 58

I — Vocifera — — — — 70 28 8 51

J — Direcção — — — 22 14 65

K — Substitua — — — — — — 15 13 56 69 38 32

L — Patrão — — — 17 73 68

M — Pede — — — — — — 16 71 57 78 37 27

N — Esmague — — — 60 74 46

O — Abrigo — — — — 36 53 42 12

P — Cama de marujo — — — — 4 48 66 55

SOLUÇÃO

A — Vinquem; B — Agara; C — Trapa; D — Livra; E — Tição; F — Desandou; G — Ano; H — Acareou; I — Uiva; J — Mão; K — Troque; L — Amo; M — Requer; N — Moa; O — Doca; P — Maca.

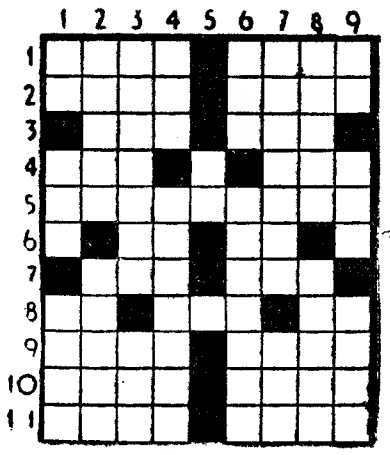
QUADRA DE SILVA TAVARES

*Quem para vingar a traição*
*Mata o rival, é sandeu*
*Não cura a raiva do cão,*
*Quem mata o cão que o mordeu*

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 2758**



*HORIZONTAIS: 1 — Chefe supremo da cristandade. Coisa alguma. 2 — Argolas. Procedia. 3 — Doutora. Mas. 4 — Interjeição que designa cansaço. Nome de mulher. 5 — Cobertas de saibro. 6 — Atmosfera. Deus dos pastores. 7 — Apelido. Reze. 8 — Preposição latina que designa movimento. Fluido aeriforme. Cinquenta e cinco em romano. 9 — Move os remos. Assunto. 10 — Lavrar. Aniversário. 11 — Ofende. Rasoura.*

*VERTICAIS: 1 — Utensílio doméstico. Letra grega. Lago salgado do Turquestão. 2 — Trabalhosa. Cola. 3 — Questionar obstinadamente. Conjunção. 4 — Pega. Lutara. 5 — Caminhar. 6 — Recusa. Arriscar. 7 — Sentir inclinação ou prazer. Eia. 8 — Deusa da caça. Armaduras antigas para a cabeça. 9 — Em partes iguais. Guarneço com asas Lodo.*

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 2757**

*HORIZONTAIS: 1 — Asas. Aras. 2 — Sura. Rate. 3 — PROCEDE. 4 — Foi. III. 5 — Armo. Fase. 6 — Ar. Or. 7 — Ain. Rás. 8 — CL. Aam. Os. 9 — Ovas. Irão. 10 — Mastigara. 11 — Órie. Asar.*

*VERTICAIS: 1 — As. Fão. COMO. 2 — Supor. Alvar. 3 — Arrimai. Asi. 4 — São. Ornaste. 5 — Cá. A. 6 — Are. FORMIGA. 7 — Radiara. Rãs. 8 — Ateis. Soara. 9 — Se. Ien. Soar.*

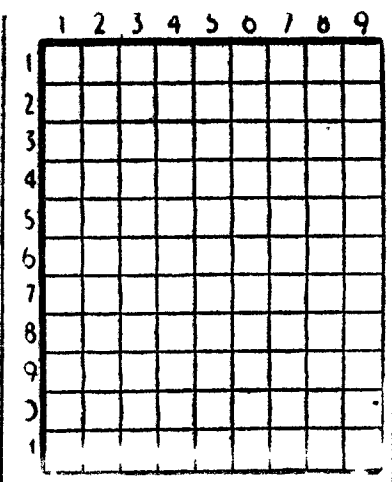
*Provérbio: PROCEDE COMO A FORMIGA.*

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 4803**

HORIZONTAIS: 1 — Em a. Filósofo grego. 2 — Calcula Antepassados. 3 — Esteiro. Prender. 4 — Ruim. Brado para chamar ás armas. 5 — Acreditei. Seguias. 6 — Pronome pessoal. Nome de um astro. 7 — Governanta. Espaço de trinta dias. 8 — Versejais. Batráquio. 9 — Limpa com água. Semelhante. 10 — Ande á roda. Nome de mulher. 11 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Preposição e artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Ópera de Bellini. Atmosfera. 2 — Cantiga. Nome de homem. 3 — Aqui. Gritara 4 — Apelido. Pedra de altar. Pássaros. 5 — Naquele lugar. Dá mios. 6 — Folha de ferro estanhado. Catedrais. Reis. 7 — Parte do pistilo que encerra as sementes (pl.). Rio de Itália. 8 — Regular. Rasoura. 9 — Artigo definido. Grande vara metálica.



**Solução do problema n.º 4802**

HORIZONTAIS: 1 — Ovar. Adem. 2 — Save. Gema. 3 — Sistema. 4 — Ata. Olá. 5 — Rara. Arai. 6 — AC. Ca. 7 — Amadora. 8 — Ar. Bar. Rs. 9 — Loca. Dona. 10 — As. Via. Er. 11 — Maia. Rasa.

VERTICAIS: 1 — Os. Aru. Alam. 2 — Vasta. Arosa. 3 — Aviaram. 4 — Res. Acabava. 5 — Tu. Dá. 6 — Age. Acordar. 7 — Demorar. 8 — Emala. Arnes. 9 — Má. Aio. Sara.


**COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 Lisboa

**ADMINISTRAÇÃO**

**Sorteio de obrigações**

Previnem-se os portadores de obrigações da emissão a seguir indicada de que em 7 de Setembro p. f., pelas onze horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo plano de amortização a saber:

**Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu, de 4 1/2 % — 1889.**

310 obrigações respeitantes á amortização do 1.º semestre de 1962.

Lisboa, 6 de Agosto de 1962.

**O Conselho de Administração**

**RETRATOS ANTIGOS**

**De velhos retratos fazemos optimas reproduções**

**FOTOFILME - Rossio, 101**

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

**MAPLES**

**Os mais baratos e cómodos**

**Antiga casa Soares & Coelho**

**Rua do Norte, 61 (Ao Camões)**

**Tel. 326550**

**Externato Angolano**

Ens. Infantil — Primário — Técnico

Ambos sexos. Transporte.

Tel. 701338

**DINHEIRO**

**COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA**

S. A. R. L.

**Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8% Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são préviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.**

**COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.**

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

**SEDE EM LISBOA:** AVENIDA DA LIBERDADE, 3

**SUCURSAL NO PORTO:** PRAÇA DA LIBERDADE, 12

**DEPENDÊNCIA EM COIMBRA:** RUA FERREIRA BORGES, 15

CONTO DE DOMINGO

# MISTÉRIOS QUE ANDAM NOS BAIRROS

**Texto de AUGUSTO RICARDO** — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

Tomé tinha sua vida um oculto mist[illegible]. Todos, mais ou menos, guar[illegible] no íntimo [illegible]quer coisa se[illegible]ta. Se há indivíduos que pass[illegible] a vida a co[illegible]r a estranhos hist[illegible]rias antástic[illegible], mais imaginad[illegible]s do que vivid[illegible], outros [illegible]lam os seus males, g[illegible]dam seus de[illegible]jos e estremecem a ventura do seu sonhar. Tomé era calado, raro murmurava uma frase; dir-se-ia o[illegible]ceava a traição das palavras que o vento leva e nem sempre se perdem nas lonjuras. Não preciso há quanto tempo o Tomé é meu vizinho, mas já lá vai mais de uma vintena de anos, pelo menos. Se adre[illegible]a p[illegible] por mim desvia o olhar e nem sequer me cumprimenta com [illegible] simples aceno de cabeça. Eu, no entanto, simpatizo com o Tomé, embora nem uma breve palavra houvessemos trocado.

Há sempre um motivo que obriga os homens a serem silenciosos e calmos nos seus modos, como existem razões que os tornam faladores. Eu não sei explicar, mas gosto mais do convívio com os que não são exuberantemente palavrosos. O silencio, dizem, é mais expressivo, se bem que no silêncio vibrem multiplas vozes. Quando o homem se cala perante o grande espectáculo da vida, é detestàvelmente egoista.

Quem não confessa aos outros alguma coisa do que pensa e sente, é por que é ambicioso, desconfiado. Mas quem cumpre os preceitos puros da verdade humana nada tem a recear. É assim que alguns homens se aproximam dos deuses.

Eu tinha viva curiosidade em estabelecer relações, embora superficiais, com o meu vizinho Tomé. Como?

Eis a dificuldade que se me deparava. Um dia perguntei-lhe:

— Por que não muda de bairro? Se não gosta de cá viver.

Ele respondeu-me:

— Nem gosto nem desgosto. É-me indiferente. Nada tenho, nem quero ter com as pessoas que aqui residem. São iguais a toda a gente. E ser igual a toda a gente é um estigma de inferioridade.

Supús o momento propício para começar a conviver com o Tomé.

Porém, com grande surpresa o meu vizinho despediu-se de mim e foi andando até desaparecer ao fundo de uma viela. Os meus propósitos de convívio malograram-se. Para mim, o mistério revestia-se cada vez mais de inquietantes aspectos. Um caso insoluvel, talvez. No entanto, uma certeza de há muito me acompanha: a de que os mistérios não resistem a dois minutos de deductiva reflexão. O Tomé dava-me, por vezes, a ideia de uma figura fugida das páginas de qualquer conto de Hoffmann ou de Poe.

Eu sentia uma curiosidade quase mórbida em conhecer o mistério do meu vizinho. Mas como? Se ele era inacessível e levava horas seguidas abismado em profundo mutismo. Certa vez ouvi contar uma história pouco vulgar acerca do Tomé. Alguém o viu, longe do bairro em que morava, a relatar episódios surpreendentes a uma interessada maltidão de ouvintes. Quem me informou foi um garoto da minha rua que, movido por irrequieto espírito próprio da sua idade, se escapara para outros bairros de zonas diferentes da cidade. Quando certa vez encontrei o rapazito, interroguei-o:

— Porque é que foges para tão longe. Não te chega o teu bairro? Não gostas de cá viver?

— Gosto; mas é sempre a mesma coisa.

— E os outros? Insisti.

— Os outros não. Até o Tomé lá vai botar fala.

Fiquei surpreendido, e contrariei o garoto, dizendo-lhe:

— Isso não pode ser.

— Não pode, diz o senhor. Ainda ontem lhe ouvi contar uma história tão esquisita que até me tirou o sono.

— Não será outra pessoa?

— Qual! É ele próprio, o Tomé.

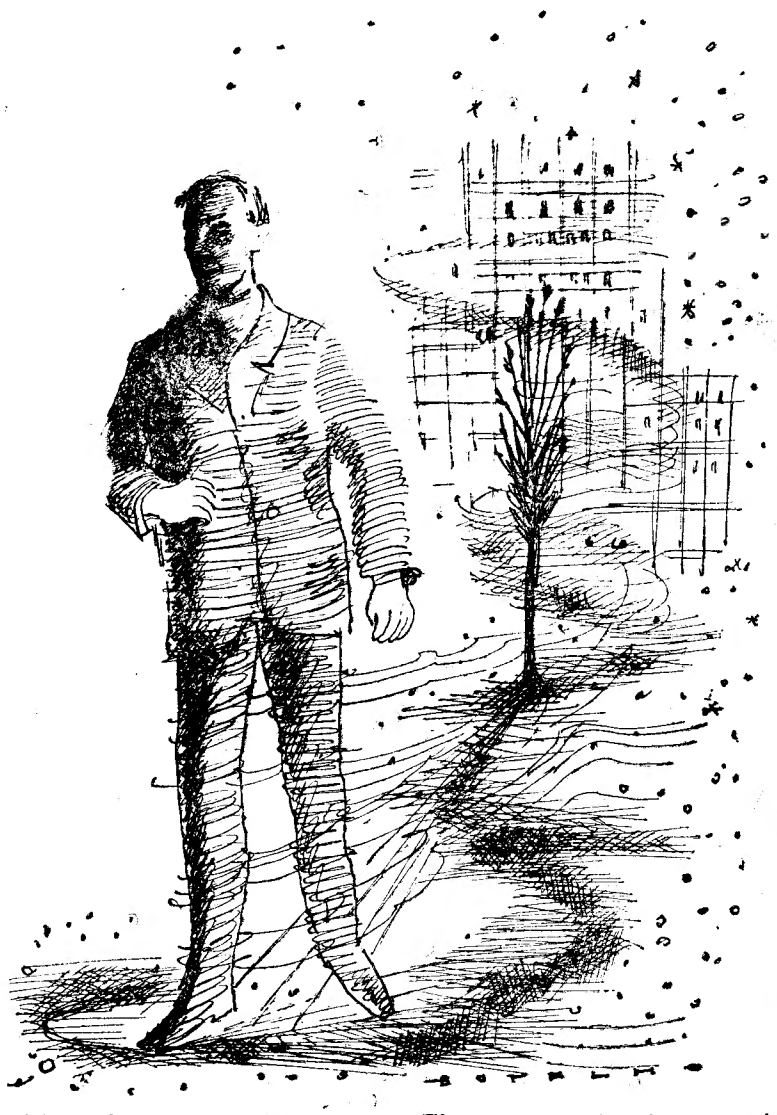
— Gostaria de o ouvir.

— Olhe, ele vai lá todas as sextas-feiras. Quer ir comigo?

— Quero. Combinei com o fedelho ir com ele. Intimamente ia a pensar no que podiam descrever e revelar as perorações do meu vizinho que tão-pouco assíduo era, agora, ao bairro que há muito o acolhera. Perder-me-ia entre os seus fiéis ouvintes ou iria observá-lo atentamente?

Dispus-me, pois, a ouvir o Tomé e quase aspirei palavra por palavra não perdendo sequer uma sílaba no espaço de uma hora em que estive a escutá-lo. Tomé começou por aludir ao espírito dos bairros onde havia vivido mais tempo e onde conhecera muita gente, na sua maioria detestável. Temos ainda de memória algumas recriminações injustas formuladas por ele, das quais destacamos estas: — nunca perfilhei incondicionalmente ditos consagrados pelas multidões que são inconscientes por que não pensam, e eu sou ferozmente individualista. Também nunca acreditei em milagres de ao pé da porta, por isso abomino vizinhos. Não pelo que dizem mas pelo que idearam.

Em volta da minha existência clara, simples e honesta inventaram eles factos mirabolantes que me comprometeram perante o juízo dos outros. Cheguei a ser tomado por um indivíduo perigoso que passava dias e dias sem proferir uma frase com receio de que as próprias vozes acordassem á minha volta remorsos de uma vida monstruosa. Por isso desertei do bairro, onde, por meu mal, habitei alguns anos sem dar crédito ao que de mim diziam e, também, sem responder ao que os vizinhos ciciavam a meu respeito.



Eis-me agora vivendo e convivendo noutro «habitat». Não conheço nem tenho vontade de conhecer aqui seja quem for. Podia relatar uma história fantástica. Não o faço, porém. Seria mentir. E eu abomino a mentira, o dolo. Sim, tenho muitas histórias para contar. Mas se o fizesse colocar-me-ia mal perante quem me ouvisse.

Proferindo este adjectivo creio ter informado suficientemente quem me presta atenção. O resto não deve ser revelado. Que tem, afinal, a gente deste bairro ou de outro qualquer com aquilo que eu penso e sinto? Demais não me fixarei aqui por muitos dias. Quero que todos os meus vizinhos bairristas sejam transitórios. Creio que só excepcionalmente contarei episódios da minha angustiada existência ás mesmas pessoas que estão agora a ouvir-me. Estarão, decerto, a alimentar hipóteses sobre as mais contraditórias discrições. Irei, porém, para outro bairro descrever as minhas desditas a incaracterísticas assembleias passageirás. Não me fixarei em qualquer bairro. Começariam a denegrir a minha vida, até o meu nome ser arrastado pelas ruas da amargura. Disso estão, portanto livres. Agora, depois de uma custosa experiência, nem uma insignificante parcela de mim próprio porei nas minhas discriminações. Tudo o mais pertence á imaginação dos vizinhos para os quais apenas sou uma sombria aparição, riscando nas horas um mundo diferente daquele em que vivo. Talvez as coisas inventadas sejam as mais verdadeiras, diria qualquer criador de paradoxos.

E Tomé teve este amargurado desabafo:

— Os vizinhos do bairro em que primeiro vivi largo período de anos, chegaram a inventar que eu, por motivos de uma paixoneta sentimental, tinha uma morte ás costas. Eu, que sempre fugi do amor, e o considero um sentimento penoso!

## FEIRAS E MERCADOS

ALENQUER, 12 — Com grande concorrência e muita animação, começou hoje a feira anual desta vila, que ocupa os Largos do Espírito Santo e da Rainha Isabel e faixas arborizadas das avenidas marginais, e que se prolongará até depois de amanhã.


**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

**ANÍBAL GRAVADOR**

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA

Janelas Verdes — LISBOA


# A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

nhas como em realizações da própria Shell, apresenta-se como um meio prático e eficiente de ensinar ás crianças como devem comportar-se perante o transito dos veículos, criando-lhes, ao mesmo tempo, uma mentalidade propícia a uma perfeita consciência desses problemas.

Este ano, a Escola da Shell estará presente em várias localidades do País, num circuito que abrangerá as regiões mais indicadas e onde poderão colher-se os melhores resultados práticos, tendo em vista a densidade e presença da população infantil, apta para essas lições.

### Alguns pormenores das exibições

As inscrições das crianças para as Escolas de Transito da Shell são feitas nas Juntas de Turismo das respectivas localidades. Antes de começar a lição, escolhem-se 25 crianças entre as inscritas, por meio de sorteio, ás quais é atribuído um numero de ordem. Dir-se-lhe-á qual o papel que inicialmente irão desempenhar; umas como automobilistas em pequenos automóveis de pedais, outras como ciclistas, peões ou sinaleiros.

O monitor é um agente da P. S. P., escolhido para esse efeito pelos respectivos comandantes das secções de transito daquela corporação. O agente indicará os sinais mais importantes, e regras fundamentais do transito para os automobilistas, ciclistas e peões.

Finda esta lição teórica, que durará 15 minutos, segue-se a parte técnica, iniciada com um apito, depois de todos os componentes da escola estarem nos seus respectivos lugares préviamente marcados.

O monitor, durante a evolução da escola, explicará as transgressões ás regras de transito que porventura venham a ser infringidas e os inconvenientes e perigos por falta do seu cumprimento. O transgressor recolherá ao parque de estacionamento se é automobilista ou ciclista, para ali ser substituído por um dos peões, havendo troca de lugares.

Os sinaleiros são simplesmente repreendidos, chamando-se-lhes a atenção para a atitude que tomaram na regulamentação do transito.

As que não cometerem quaisquer transgressões são louvadas pelo juri e ser-lhes-ão entregues prémios, lembranças e recordações. Haverá lembranças de consolação para os reprovados, assim como para todas as crianças que assistam á exibição.

*As inscrições começam a fazer-se na véspera do dia marcado para a exibição da Escola da Shell, nas várias localidades, até ao dia seguinte, ás 15 horas.*

### Programa das Escolas de Trânsito da Shell

| | |
|---|---|
| Dia 17 (Sexta-feira) ..... | *Leiria* (Largo Norte, junto á Avenida Heróis de Angola). |
| » 18 (Sábado) ..... | *Coimbra* (Sport Clube Conimbricense). |
| » 19 (Domingo) ..... | *Porto* (Palácio Cristal). |
| » 20 (Segunda-feira) ..... | *Aveiro* (Pavilhão Desportivo do Beira-Mar). |
| » 21 (Terça-feira) ..... | *Figueira da Foz* (Esplanada da Avenida Dr. Oliveira Salazar). |
| » 22 (Quarta-feira) ..... | *Cascais* (Rinque do Campo do G. Dramático e Sportivo de Cascais). |
| » 23 (Quinta-feira) ..... | *Sintra* (Rinques de Patinagem da Praia das Maçãs). |
| » 24 (Sexta-feira) ..... | *Costa da Caparica* (Campo Comandante Henrique Tenreiro, do G. D. da Casa dos Pescadores). |
| » 25 (Sábado) ..... | *Setubal* (Estádio do Vitória). |
| » 27 (Segunda-feira) ..... | *Lisboa* (Pavilhão dos Desportos). |

# AUTUAÇÕES por excesso de velocidade em Vila Franca e no Carregado

A Polícia de Viação e [illegible]sito, a colaborar estreitamente na nossa campanha, está a proceder a uma rigorosa vigilancia na auto-estrada sobre a ponte de Vila Franca de Xira, no Carregado, na Avenida Margina e auto-estrada de Lisboa á Cruz Quebrada, locais onde as velocidades estão limitadas.

Antes de serem estabelecidos os postos de fiscalização, foi toornada publico esta determinação, da iniciativa do 2.º comandante daquela corporação, sr. capitão Cravo Sanches. Dados os constantes acidentes de viação que ultimamente se têm registado naquelas localidades, quase todos por excesso de velocidade, reconheceu-se a necessidade de pôr em prática tais medidas.

Assim, a actuação das brigadas fez-se ontem sentir, entre as 14 e as 21 horas ,na ponte de Vila Franca onde as velocidades estão fixadas nos 60 quilómetros horários. Foram autuados 17 transgressores que rodavam a mais d e80 quilómetros por hora. No Carregado, no local em que o máximo da velocidade permitida é de 40 quilómetros por hora, foram autuados trinta condutores que rodavam a mais de 60.

Deve dizer-se que, apesar disso, houve uma certa margem de tolerancia em relação a essas velocidades e conforme as circunstancias do tráfego.

## Sociedade «ESTORIL»

**VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS**

Esta venda começar-se-á a fazer ás 6.as-feiras na estação do Cais do Sodré.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

# «O Setubalense» faz-se eco dos nossos objectivos

Em artigo de primeira [illegible]gina, o jornal «O Setubalense» secunda o nosso apelo e campanha, referindo-se a ela e emitindo algumas oportunas e justas considerações, que vem dar boa colaboração á obra em que andamos empenhados. Entre outras coisas, diz aquele jornal:

*«Um trabalho estatístico publicado pela Comissão Económica Europeia da O. N. U. fez saber que Portugal é o país da Europa onde morre o maior numero de peões em desastres de viação. Em 1960, cinquenta por cento das vítimas de desastres ocorridos nas estradas nacionais eram peões. Triste realidade, a exigir meditação profunda e providências imediatas e positivas.*

*É que, não obstante alguns esforços intentados, quer pelos departamentos oficiais, quer, ainda, por intermédio de entidades particulares (estamos a lembrar-nos das louváveis iniciativas da Shell Portuguesa e de o «Diário de Lisboa»), uma grande maioria de peões e de automobilistas portugueses teima em ignorar as suas obrigações e responsabilidades no que se relaciona com a observancia das regras do transito».*

## Não deve ultrapassar...

1 — *Quando a sinalização o proiba.*
2 — *Nas curvas.*
3 — *Nos lombos da estrada.*
4 — *Nos cruzamentos.*
5 — *Nas passagens de nível e pontes.*
6 — *Quando aparecer um veículo em sentido inverso, salvo em rodovias com várias faixas de rodagem.*
7 — *Quando a visibilidade for insuficiente.*
8 — *Sempre que, para o fazer, tenha que sair fora da faixa de rodagem do seu sentido, em vias com muito movimento.*
9 — *nas estradas estreitas.*

à venda os bilhetes

## FerroTour

**4 DIAS EM MADRID**

**APENAS POR 1.040$00**

Partida de Lisboa todas as 5.as feiras e sábados, com chegada respectivamente às 3.as e 5.as feiras

Adquira os seus bilhetes nas Agências de Viagens e nos Despachos Centrais da

CP

---

# Férias COM DURO PLÁSTICO®

PARA RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

## BORRACHA PLÁSTICA

PARA ARTIGOS DE BORRACHA E VEDAÇÃO

## COLA PARA PLÁSTICOS

PARA BRINQUEDOS E UTENSÍLIOS DE PRAIA

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

**AUTO-LUSITANIA**

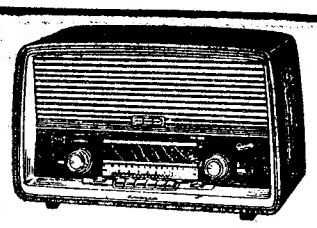
AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

---

# Graetz

RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES



*A Música do Apreciador*

Porto — E. T. ROBERTO CUDELL, LDA. — Lisboa

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

---

# ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até 20 de Setembro, aceitam-se inscrições para o curso de enfermagem geral, para o qual são exigidas, como habilitações mínimas, o 2.º ano do liceu. As candidatas com o 5.º ano completo são dispensadas do exame de aptidão.

São concedidas bolsas de estudo constituídas por alimentação e alojamentos gratuitos, ou subsídios mensais de 300$00 ou 500$00.

O curso é reservado ao sexo feminino.

Pedir informações mais detalhadas á Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

---

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ

# KING

Preços Fixos

| | | |
|---|---|---|
| 110 lts | modelo de mesa | 3.460$ |
| 120 lts | modelo de mesa | 3.690$ |
| 155 lts | freezer s/s | 4.560$ |
| 155 lts | freezer total | 4.780$ |
| 200 lts | freezer total | 5.650$ |
| 200 lts | congelador | 6.070$ |

REPRESENTANTE

E. T. ROBERTO CUDELL, LDA.

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

---

# Naviera Lucentum S. A.-Medov Lines

Serviço Combinado

Para SEVILLA, MALAGA, VENEZA, TRIESTE e RIJEKA

**N) n/m espanhol «LALASIA»**
16/17 de Agosto

**M) n/m italiano «SIVIGLIA»**
20 de Agosto

Para carga e fretes tratar com os AGENTES GERAIS

**N) Lloret & Xavier, Lda.**
L. Corpo Santo, 21-1.º — Telf. 324671 - 327258

**M) Sociedade Marítima Argonauta, Lda.**
72-D, Av. D. Carlos I — Telef. 665054 - 672319

---

# FATOS DE BANHO

estrangeiros, lastex, desde 195$ medidas pequenas e grandes.

**CASA GRILO**

R. CONCEIÇÃO, 71, 73

---

# FOTOCÓPIAS

Entrega imediata

**FOTOFILME** — Rossio, 101

Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

---

## Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 326550

---

# CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

**OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS**

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

**Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas**

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

**Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na aTABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.**

---

## Cursos de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras
## Cursos de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras

De 1 de Agosto a 10 de Setembro está aberta a inscrição destes cursos nas Escolas de Enfermagem do Instituto Maternal em Lisboa, Porto e Coimbra.

Prestam-se informações nas respectivas secretarias:

Lisboa — Maternidade Dr. Alfredo da Costa — Rua Viriato
Porto — Maternidade de Julio Dinis — Largo da Maternidade
Coimbra — Rua do Cabido, n.º 5-2.º

No curso de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras só podem inscrever-se as diplomadas com o curso geral de enfermagem. Este curso completa-se com um estágio de 6 meses, remunerado mensalmente.

No curso de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras só podem inscrever-se as diplomadas com o curso de auxiliar de enfermagem.

Qualquer destes dois cursos, além de regalias especiais, habilitam para o exercício da profissão de parteira, com direito, a sindicalização nessa qualidade e com direito a um abono de 20 %, quando em exercício na respectiva especialidade.

---

**DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1962**

## EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»

**LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ e volta**

*Preço único, em 1.ª classe* ... 200$00

compreendendo viagem entre Lisboa e Figueira da Foz, em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), circuito turístico, por estrada, Figueira da Foz, Serra da Boa Viagem, Cabo Mondego, Buarcos, Figueira da Foz, e o almoço na esplanada da Piscina-Praia, na Figueira da Foz.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 8 h 05 com regresso às 23 h 35 à estação de Lisboa (Rossio).

Aos Excursionistas será facultado serviço de restaurante e bufete no comboio.

Jantar (preço especial) 28$50

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da E. G. T. na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A.

LOTAÇÃO LIMITADA

---

**DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1962**

EXPRESSO-POPULAR DE LISBOA A VIANA DO CASTELO E VOLTA

## FESTAS DA SENHORA DA AGONIA

**3.ª classe: Preço 155$00**

HORÁRIO — Dia 19 — 5-45 p., Lisboa (Santa Apolónia); 11-56 c., Viana do Castelo.

Dia 20 — 1-30 p., Viana do Castelo; 7-21 c., Lisboa (Santa Apolónia).

Aos Srs. Passageiros é facultado serviço de BUFETE no «Expresso-Popular» a cargo da Companhia dos «Wagons-Lits».

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124-1.º e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Victória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B., Rua Marquesa de Alorna, 22-A, e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO LIMITADA

---

## LINHA DE CASCAIS

Para sua comodidade adquira, em qualquer das estações desta linha, séries de 20 cilhetes sem data de validade

---

# CURSOS

**PRÁTICOS EM BENFICA**

MECANOGRAFIA
Esteno-Dactilo
Máquinas de escrever eléctricas
Máquinas contabilidade OLIVETTI

**EXTERNATO ANGOLANO**

Ens. Primário—Infantil c/ transporte
Tel. 701338. Rua Cláudio Nunes, 21

ABERTAS AS MATRICULAS

---

# PIANOS

**Verticais e de Cauda**

**ALUGAM-SE**

**Est. Valentim de Carvalho, Lda.**

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

---

## RETRATOS EM 10 MINUTOS

**Para passaporte, passes e B. Identidade etc.**

**FOTOFILME** — Rossio 101
Tel. 323192
(ao ado da Pastelaria Suissa)

---

■ **FOLHA DE-FLANDRES** — Sempre a preços muito acessíveis. — **CICC, LDA.** — Rua D João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

---

# FABRE LINE

**SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/CANADA E GRANDES LAGOS**

para:

**MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, CLEVELAND, DETROIT, MILWAUKEE e CHICAGO**

(a) n/m. «MARQUETTE» em 18 de Agosto
n/m. «DOUALA» em 30 de Agosto

(a) — Este navio também recebe carga em frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

**Sociedade Comercial Orey, Antunes & C.ª, Ld.ª**

4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa

Telefones 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

---

# Dr. José Féria Teotónio

## MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

**Sua mulher, filhos e mais família participam que amanhã, dia 13, pelas 11 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de seu muito querido marido, pai e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.**

**P. N. A. M.**

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» do dia 12 de Agosto de 1932 publicava:

*— Os graves acontecimentos que se produziram em Espanha tocam o seu termo com a liquidação definitiva da revolta em Sevilha, onde a população, excitada contra os inimigos do regime, cometeu lamentáveis excessos, a que as autoridades puseram termo com o louvável propósito de evitar que a vitória republicana seja manchada com violências inuteis e desumanas. Sofocada a revolta, vão reunir-se os tribunais militares para o apuramento das responsabilidades e para a punição dos culpados, que não hesitaram em perturbar a marcha regular da administração publica, lançando um punhado de soldados numa aventura reaccionária que o país repeliu com toda a energia da sua fé republicana.*

*Enquanto os mais exaltados reclamam o sangue dos rebeldes, a Imprensa aconselha serenidade e prudência. O Governo, por sua vez, vai agir com energia, mas sem violências inuteis, ao que parece. A Justiça, estamos certos, será severa e generosa ao mesmo tempo, para aqueles que, segundo o Código Militar, incorrem na pena capital.*

*Os republicanos espanhóis não esqueceram ainda o fuzilamento de Galan e Garcia Hernandez — e é essa a razão por que pedem agora o sangue dos rebeldes.*

## RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — Às 18 horas: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: O conjunto de Maria Albertina; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias, programa organizado e dirigido por Fernando Carvalho; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

*Programa «B»* — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 40: Musica de tecla, de Liszt, de Villa-Lobos, de Smétana e de Sibelius; 18: Teatro dos nossos dias; 18 e 48: «Poema em forma de canções, op. 19», de Turina; 19: Concerto de domingo «Sinfonia, op. 18, n.º 4, em ré maior», de Bach; «Concerto n.º 1, op. 11, em mi menor», de Chopin; «Tarantela», de César Cui; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo: «Abertura Trágica», de Brahms; «O Amor Bruxo», bailado de Falla; «Dom João», poema sinfónico de Ricardo Strauss; 21: Noticiário; 21 e 15: «Partita n.º 3», de Bach; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital pelo pianista Eurico Tomás de Lima; 22 e 25: «Sonata, op. 1, n.º 10, em sol menor», de Tartini; 22 e 40: Trechos de óperas, pelo baixo Fernando Corena; 23: A Voz do Ocidente, programa internacional; 1 hora: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Cançonetas; 20 e 15: Orquestras; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Imagens por musica; 22: Zarzuela; 23 e 1: Cartaz desportivo; 23 e 45: Noticiário e programa variado; 3 horas: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Às 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Passatempo infantil — Palhaços, «Curiosidades no Reino dos Bichos». «O «Cavaleiro da Espada Invisível», «Soldados de Chumbo», «Huckleberry Hound», «Histórias de raças» e «Variedades infantis»; 20 e 10, Episódio da série «Robin dos Bosques); 20 e 55, Episódio da série «O Homem do espaço); 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Os factos da actualidade nacional; 22, «Domingo ás dez» — episódio da série Loretta Young Show; 22 e 35, Canções com o trio «Os Corvos», Adelaide Ribeiro, João Luís e o conjunto Jorge Costa Pinto; 23, Museu do Cinema; 23 e 30, Domingo desportivo, imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, XXV Volta a Portugal em bicicleta; 24, Telejornal (ultimas notícias).

## MARES

PREIA-MAR

Dia 12 — A's 7 e 08 (2,41 m); 19 e 48 (3,55 m).
Dia 13 — A's 2 e 08 (3,56 m); 14 e 37 (3,82 m).
Dia 14 — A's 3 e 01 (3,78 m); 15 e 24 (4,05 m).

BAIXA-MAR

Dia 11 — A's 6 e 01 (1,58 m); 18 e 44 (1,54 m).
Dia 12 — A's 7 e 08 (1,41 m); 19 e 38 (1,31 m).
Dia 14 — A's 8 e 44 (1,01 m); 21 e 14 (0,85 m).

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 6 anos)**

EDEN (á tarde) — «Quando fala o coração».

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

MONUMENTAL — As 21.45 — **«Meu amor é traiçoeiro».**

**CINEMAS**

EDEN (á noite) — «Quando fala o coração».
S. JORGE — «A serpente do Oeste»
MONUMENTAL — **«O conde de Luxemburgo».**
SÃO LUÍS — «Diplomata em apuros».
ROMA — «Bala sem destino».
ALVALADE — «Diplomata em apuros».
COLISEU — «Salomão e a rainha do Sabá».
ODEON — Violetas imperiais.
POLITEAMA — «Anastásia».
RESTELO — «Os 3 tesouros».
OLIMPIA — «Lady Godiva».
JARDIM CINEMA — «Sem talento para matar».
CHIADO TERRASSE — «O mistério de Angkov».
ESP. PORTUGÁLIA — «As sete colinas de Roma».
SALÃO LISBOA — «O corsário dos sete mares».
ARCO-IRIS — «Os três mosqueteiros».
CAMPOLIDE — «Uma vez um herói».
IDEAL — «Terra bruta».
ROYAL — «Coração em festa».
ODIVALENSE — «A revolta dos cossacos».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Cantico da carne».
MOSCAVIDE — «A ultima esperança».

**CINEMAS**

**(Para maiores de 17 anos)**

TIVOLI — **«A roda da sorte».**
CONDES — «Aventura em Marselha».
ROMA — **«R. P. Z. ... chama Berlim».**
AVIS — «A bela mole
IMPÉRIO — «O rei dos ladrões».
LIS — «A notável senhoria».
S. L. BENFICA — «Acorda-me depois da tormenta».
CAPITÓLIO — «O mundo de Suzie Wong».

## FARMÁCIAS

**TURNO A**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA** — Caramão Ajuda, Est. Cruz 20 (633248).
**ALCANTARA** — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
**ALMIRANTE REIS** — Confiança, Av. Almirante Reis 46 (42453).
**ALVALADE** — Zil, Aven. Igreja, 9 (711780) ✻ Celta, R. Moura Girão, 3 (710621).
**AMOREIRAS** — Britanica, E. Légua da Póvoa, 5 (689250)
**AREEIRO** — Roma, Av. Roma, 85 (772466) ✻ Garantia, Av. P.e Manuel Nóbrega, 5 (727300) ✻ Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
**ARROIOS** — Veral, R. Morais Soares 109 (40632).
**AVENIDAS NOVAS** — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) ✻ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✻ Dalva, Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✻ S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).
**BAIRRO ENCARNAÇÃO** — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389215).
**BAIXA** — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) ✻ Oliveira, R. Prata, 240 (321415).
**BELÉM** — Moura, I. Memória, 55 (630944).
**BENFICA** — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✻ Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).
**CAMÕES** — Barreto, R. Loreto, 30 (27284).
**CAMPO OURIQUE** — Lobel, R. Infantaria, 16, n.º 98 (688807) ✻ União, R. de Infantaria 16, n. 98-B (688807).
**CAMPOLIDE** — Salutar, R. B 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✻ Pinto, R. Campolide, 11 (682610).
**CHARNECA** — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
**CONDE REDONDO** — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
**ESTEFÂNIA** — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
**ESTRELA E LAPA** — — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja P (656971) ✻ Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).
**GRAÇA** — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (8862835) ✻ Central, R. Penha de França, 58 (849245).
**LUMIAR** — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✻ Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).
**MADRAGOA** — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
**OLIVAIS** — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ** — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780341).
**PICHELEIRA** — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 15 (728395).
**REGO** — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO** — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✻ Banha, Est. Chelas, 173 (382241) ✻ Frazão, R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019)
**SANTA MARTA** — Fernandes, Rua S. José, 187 (26476)
**SANTO AMARO** — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) ✻ Correia Azevedo, R. Luís Camões, 48 (638625).
**S. BENTO** — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

# FILATELIA

## Ainda a «2.ª Exposição Filatélica do Selo Escoteiro»

*Parece que aqueles que nada sabem, nem procuram saber, e, nada fazendo, têm todo o tempo disponível para maldosamente criticar, não gostaram de que, no domingo passado, aqui fizéssemos crítica tão completa ás participações da «2.ª Exposição Filatélica do Selo Escoteiro», sómente inaugurada no dia seguinte...*

*Ora é por demais evidente que, se nós as criticámos, é porque bem as conhecíamos, pois que, como membro do juri, tínhamos sido chamados, muitos dias antes, a julgar sobre a sua admissão.*

*Nesse domingo, em que publicámos tal crónica, já o juri tinha feito a sua classificação. Nós, que sabemos dos nossos deveres, muito mais do que os outros sabem dos seus, tendo em mão tal classificação, não a publicámos, limitando-nos a inserir aqui a nossa apreciação pessoal, que nada nem ninguém nos podia proibir.*

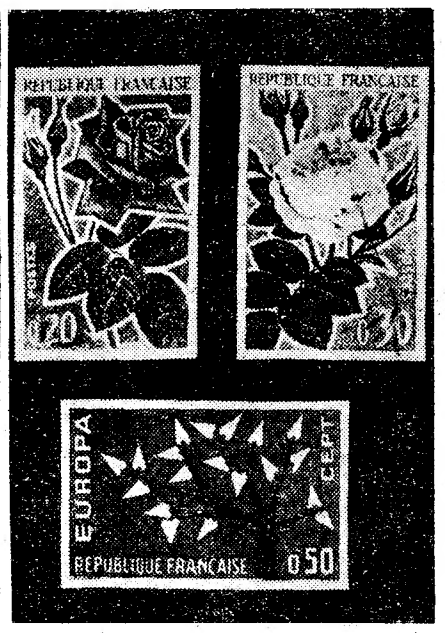
*Fazendo-o no domingo passado, demos plena actualidade ao assunto, antes de mais ninguém, que é e deve ser uma das preocupações maiores de um jornalista, tanto mais que, não publicando tal crónica no domingo passado, só a poderíamos publicar hoje, quando a exposição já se encontra encerrada...*

*Pelo que tal crónica de domingo passado foi mais uma das várias pequenas colaborações por nós prestadas á «2.ª Exposição Filatélica do Selo Escoteiro», e que os seus organizadores muito generosamente nos têm reconhecido.*

*Completando-a, diremos que o juri, constituído pelos srs. drs. Montenegro Carneiro, Eugénio Henrique Ramos e signatário, classificaram os expositores, de 1.º a 14.º, pela ordem seguinte: cap. Marques Loureiro, Artur José Pereira Barbosa, cap. F. Lemos da Silveira, Armando Avelãs e Silva, Wolfgang Karl, José Cláudio Pereira, Ferrer Sigesmundo Monteiro, José Manuel Miranda Melo, Ernesto Patrício Franco, António da Cruz Bernardo, Ernesto Clímaco do Nascimento, Henrique Barroqueiro, José Manuel Pereira e José Eduardo Pena Ribeiro.*

*A próxima crónica será dedicada a Aveiro. Mas formulamos votos para que, na seguinte, possamos deixar aqui alguns comentários á classificação que acima fica.*

*V. C.*




**Três novos selos vão ser emitidos próximamente pelos Correios franceses. Trata-se de dois selos consagrados á rosa e de outro á «Europa 1962», conforme se pode observar na gravura**

## MUNDO DOS SELOS

Encerrou-se ontem á noite, com a distribuição dos respectivos prémios, a «2.ª Exposição Filatélica do Selo Escoteiro».

✻ Importa aos filatelistas saber-se que quase todos os comerciantes de selos de Lisboa fazem férias, durante quinze dias ou um mês, em Agosto ou Setembro. Que saibamos, neste momento, encontra-se encerrado o estabelecimento de Hernani Viegas, e nós daremos notícias de todos os que nos comunicarem o seu encerramento.

✻ Sairá dentro de oito dias o próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», excelentemente colaborado e ilustrado.

✻ A «2.ª Exposição Filatélica do Selo Escoteiro», encerrada ontem á noite, teve um carimbo comemorativo, não com a data da inauguração, mas com a do dia do encerramento. Os respectivos sobrescritos podem ser requisitados á secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Av. de Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

✻ Será inaugurada em 9 de Setembro, em Lisboa, no edifício da Faculdade de Letras, na Cidade Universitária, a Exposição Filatélica integrada no Congresso Internacional de Pediatria.

✻ O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» inserirá as mais completas reportagens sobre as ultimas exposições filatélicas: do Sport Lisboa e Benfica, da estancia do Muxito, do Clube da B. P. e da Amadora, com as respectivas classificações.

✻ Da revista «A Marcha dos Selos», C. P., 4587, S. Paulo, Brasil, recebemos, com gentilíssima dedicatória, um grande lote de sobrescritos e folhinhas, com carimbos comemorativos.

### Um grande filatelista temático belga em Lisboa

*Esteve durante alguns dias em Lisboa, e deu-nos o prazer da sua visita, o reverendo padre F. de Troyer, um dos maiores filatelistas temáticos da Bélgica e director da revista «St. Gabriel International».*

*Para ver se compreendem os filatelistas temáticos portugueses: o reverendo padre F. de Troyer tem uma colecção temática, não religiosa, não cristã, não, sequer, cristã, mas, tão sómente, de «Nossa Senhora, Rainha do Mundo», como ele lhe chama — com, apenas, 400 folhas de album...*

*Compreenderão isto, de uma vez para sempre, os filatelistas temáticos portugueses?!*

**Um filatelista português, o ilustre filatelista belga — e a travessa das sardinhas...**

### A Filatelia em Aveiro

**Ontem á noite, em Aveiro, na sede do Clube dos Galitos, e depois do descerramento do retrato do sr. dr. Vale Guimarães, ilustre director dos Serviços Administrativos dos C. T. T., realizou-se, por iniciativa da respectiva secção filatélica, uma conferência, proferida pelo dr. Jorge Melo Vieira, dirigente filatélico e autor da secção filatélica da «Republica».**

**Hoje, na mesma cidade, realizou-se um almoço de confraternização filatélica.**

**A ambos os actos, que decorreram com grande elevação, nos referiremos na crónica do próximo domingo.**

## Melhoramentos

### no parque de campismo de Viseu

VISEU, 12 — Começou a funcionar o parque de campismo do Fontelo, este ano dotado de alguns melhoramentos, que bastante o valorizam, havendo «bungalows» que podem ser alugados a quem não disponha de tenda ou «roulotte».

A frequência tem-se limitado quase aos que se dirigem para o litoral e não permanecem aqui mais do que 24 horas. No entanto, tem Viseu condições de sobra para preencher mais largo tempo de estadia, desde que se divulguem o valor do seu tesouro artístico e o tipismo local, de forma a interessar a atenção dos campistas que por aqui passam. Prevê-se, contudo, maior afluência, á medida que o parque seja conhecido, e, especialmente, em Setembro, por ocasião da Feira de São Mateus, como o fazem prever informações recebidas de haver bastantes interessados em acampar nessa altura.

## FESTAS DE VERÃO NA CORUNHA

**Nos dias 1 a 31 de Agosto de 1962**

Por motivo destas festas, a C. P. tem á venda, nalgumas estações, (entre as quais Lisboa-Santa Apolónia, Coimbra, Porto, Braga, Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Corunha.

**Período de venda** — 27 de Julho a 31 de Agosto.

**Validade para regresso** — 1 de Agosto a 5 de Setembro.


**CASAMENTOS-LANCHES**

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

**PASTELARIA LISBOA**

Av. Almirante Reis, 42-A—Tel. 40076

# Nikolaev dormiu durante sete horas enquanto a sua nave girava normalmente em volta da Terra

**MOSCOVO, 12. — O cosmonauta russo Adrian Nikolaev acordou esta manhã, ás 7 horas locais (4 horas T. M. G.) depois de ter dormido durante sete horas, enquanto viajava pelo espaço em torno da Terra.**

**No momento de acordar, Nikolaev completara já treze voltas á Terra e permanecia em órbita há mais de dezassete horas, preparando-se, aparentemente, para bater o «record» de 25 horas e 18 minutos estabelecido por Titov.**

A emissora local anunciou que a temperatura dentro da cabina do «Vostok III» é de 18 graus centígrados e durante o sono do cosmonauta as informações telemétricas indicavam uma respiração normal e 60 a 65 pulsações por minuto.

Depois de acordar, Nicolaev tomou o pequeno almoço — a sua quarta refeição no espaço — e fez alguns exercícios para desentorpecer, comunicando que se sentia perfeitamente bem.

Durante a noite os instrumentos de bordo continuaram a funcionar automáticamente, sem necessidade da intervenção do tripulante.

Não foi anunciado o programa de voo para hoje, mas os observadores pensam que o cosmonauta continuará em órbita, pelo menos durante dois ou três dias.

### ÁS 9 HORAS E 49 MINUTOS (T. M. G.) NIKOLAEV ULTRAPASSOU OS «RECORDS» DE TITOV

**Mais tarde, Rádio Moscovo difundiu um comunicado acerca do voo do «Vostok III» que indica, nomeadamente, que pelas 7 horas (T. M. G.) a nave tinha dado 15 voltas á Terra.**

**Em 22 horas e meia de voo o «Vostok III» percorreu 630 mil quilómetros.**

**Ás 9 e 49 (T. M. G.) o cosmonauta Nikolaev ultrapassou os «records» estabelecidos no ano passado por Titov, o cosmonauta numero dois da União Soviética, completando 18 órbitas, 25 horas e 19 minutos de voo e 704 mil quilómetros percorridos.**

**Titov deu apenas 17 voltas á Terra e esteve 25 horas e 18 minutos no espaço, cobrindo menos 8000 quilómetros.**

Os jornais soviéticos de hoje noticiam o lançamento de Nicolaev em grandes cabeçalhos a letras vermelhas.

### O COSMONAUTA QUIS SABER O RESULTADO DA FINAL DA TAÇA DE FUTEBOL

Nikolaev pediu para lhe comunicarem o resultado do desafio da final da taça de futebol da U. R. S. S., disputado ontem na capital soviética — anunciou Rádio Moscovo. Ao tomar conhecimento da vitória do «Chakhter» felicitou calorosamente os jogadores do grupo.

Por outro lado Rádio Moscovo declarou que «as informações médicas indicam que o cosmonauta está em excelente forma física e mental».

### A CABINA DO «VOSTOK III» PODE ATERRAR AMANHÃ DE MANHÃ

Embora não se saiba oficialmente quando o «Vostok III» descerá é provável que a aterragem desta primeira cabina tenha lugar amanhã de manhã.

É evidente que os responsáveis da experiência querem dar tempo aos dois cosmonautas actualmente em voo simultaneo para desempenharem a missão técnica e científica que lhes foi confiada.

Por outro lado a excelente reacção de Nikolaev aos efeitos da imponderabilidade permite prolongar o voo até ao esgotamento das reservas (oxigénio-alimentos, etc.) a bordo da nave e consta que estas reservas foram previstas para um voo de duração ligeiramente superior a três dias — (A. N. I., F. P. e R.).

# Os preparativos do lançamento do cosmonauta Nikolaev

MOSCOVO, 12 — «Sim, de certo modo, podemos considerar o voo do «Vostok III» mais um passo em direcção á conquista da Lua» afirmou Adrian Nikolaev a um enviado especial da «Tass», pouco antes de ser lançado no espaço. Acrescentou: «O nosso caminho conduz-nos do estudo do espaço cósmico próximo da Terra a um espaço mais longínquo. Não há duvida que a Lua será mais tarde, objecto de observações dos nossos cosmonautas».

Por seu turno, o jornalista relata os acontecimentos que precederam o lançamento da nave espacial. «No cosmodromo, no meio da planície arenosa, erguia-se o foguetão de vários andares que transportaria o «Vostok III». Era prateado e apoiava-se em armações metálicas. Na véspera, estive a alguns quilómetros dali, numa casinha, na qual Adrian Nikolaev e o seu eventual substituto ocupavam o mesmo quarto que Gagarine e Titov. Na mesa, um tabuleiro de Xadrez Na parede, os retratos dos dois primeiros cosmonautas. Na cama em que Gagarine dormiu, repousa Nikolaev. Este falava sóbriamente, sem pressas. Disse-me que a conquista do espaço era assunto de grande fôlego. Exprimiu o desejo de que o voo contribua para a felicidade de todos os homens».

Nasceu o dia. Nikolaev executava exercícios físicos. Fizeram-lhe um ultimo exame médico. Vestiu em seguida o fato espacial, fixaram-lhe ao corpo os emissores que informam a Terra do seu estado de saude. Colocou o escafandro e sentou-se no autocarro que o conduziu ao local de lançamento. Ali estavam já Gagarine, Titov e toda a «comunidade dos irmãos do céu». «Pronto para o voo», anunciou o novo cosmonauta. Desejaram-lhe todos sorte e boa viagem. Aproximava-se a hora «H». Um ultimo gesto, mais umas palavras: «Até breve, de novo na Terra». Daí a pouco, ia a caminho da grande aventura. — (F. P.).

# Os Estados Unidos fazem votos pelo êxito da empresa

### VOTOS DE ÊXITO DO DIRECTOR DA N. A. S. A

WASHINGTON, 12 — Os Estados Unidos desejam êxito ao cosmonauta russo e acompanham o povo soviético nos seus votos de um feliz regresso á Terra» — declarou o sr. James E. Webb, director na N. A. S. A., referindo-se ao voo orbital do major Andrian Nikolaev.

James Webb afirmou, ainda, que está a seguir a nova experiência espacial russa com todo o interesse. — (ANI).

### CARPENTER MOSTRA-SE ENTUSIASMADO

DENVER (Colorado), 12 — «Como gostaria de estar no lugar daquele russo» — exclamou Scott Carpenter, o segundo cosmonauta americano ao tomar conhecimento do voo de Andrian Nikolaev.

Carpenter, de férias com a família na região de Denver, pediu a uma agência de Imprensa norte-americana para transmitir a seguinte mensagem de felicitações ao major Nikolaev: «Felicitações pelo seu feito. Quereria, se possível, trocar o meu lugar pelo seu, pois gostaria de voltar a efectuar um voo cósmico. Desejo que a sua missão seja coroada de êxito. Boa aterragem».

Por outro lado, numa entrevista ao «Dever Post», Carpenter declarou: «Gostava de estar no seu lugar para poder sentir as sensações que ele experimenta neste momento e que sei serem maravilhosas».

Scott Carpenter declarou ainda que não se surpreendeu ao saber que este voo soviético é dedicado ao estudo da imponderabilidade. É — disse — um problema primordial, pois verificou-se que o estado de imponderabilidade provoca uma alta de pressão cardíaca que, a longo prazo, provoca perturbações psíquicas. Explicou que se ignora a razão do aumento da pressão sistólica, tanto mais que a presão diastólica continua a mesma. Se o movimento diastólico é o da dilatação-contracção do coração. Carpenter rescentou: «Gostaria muito de ver o que descobriram acerca da pressão arterial durante um voo de longa duração. É um dos mistérios que subsistem depois do voo de John Glenn e do meu». — (F. P.).


**FÉRIAS 1962**

**PEÇA PROGRAMAS ESPECIAIS CONTENDO MAIS DE 150 ITINERARIOS ÀS AGÊNCIAS**

**WAGONS-LITS COOK**

LISBOA ● PORTO ● COIMBRA ● ESTORIL ● FUNCHAL ● LUANDA ● LOURENÇO MARQUES


## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Os Estados Unidos acabam de alcançar novo êxito com um missil anti-missil. Com efeito, um «Bomarc-B» conseguiu interceptar um caça a jacto, sem piloto, foi anunciado oficialmente na base de Eglin (Florida). O (Bomare-B» não é um foguetão própriamente mas um bi-reactor com motores «Ramjet».**

● O semanário «Jeune Afrique» anuncia que o presidente Nasser deve visitar oficialmente a Argélia, em Outubro ou Novembro próximos.

# Os dois homens que viajam no espaço cósmico estão a ser observados pela TV e as comunicações que trocam entre si são escutadas pela rádio

## A ARREBATADORA AVENTURA DO SEXTO COSMONAUTA

(Continuação da 1.ª página)

**III» e o seu transmissor de sinais trabalha na frequência de 19,990 megaciclos. Os sinais do «Vostok III» são transmitidos nos 19,995 megaciclos.**

### NIKOLAEV, POPOVICH E GAGARINE TROCARAM MENSAGENS RADIOFÓNICAS

Rádio Moscovo anunciou que a transmissão directa de Televisão efectuada de bordo do «Vostok IV «permitiu ver o coronel Popovich, sorrindo na sua cabina. A imagem bastante nítida, mostrava o cosmonauta segurando o bloco de apontamentos de bordo, numa transmissão que durou alguns minutos. Depois, num boletim de noticiário extraordinário, disse que se realizara uma troca de mensagens radiofónicas entre Nikolaev, Popovich e Yuri Gagarine, na estação de comando terrestre. Os três cosmonautas conversaram uns com os outros pela rádio, escutando-se uns aos outros enquanto falavam

**Nicolaev, a bordo do «Vostok III» disse: «Corre tudo da melhor maneira. Ouço-o perfeitamente. Sinto-me optimo».**

**Popovich, a bordo do Vostok IV», respondeu: «Observo a Terra sob as nuvens. Pela vigia da direita vejo um céu muito escuro. Sinto-me maravilhosamente. Tudo corre bem. Encontrar-nos-emos na Terra».**

A «TASS» revelou que Nikolaev vira através das vigias da sua nave o «Vostok IV».

Pelas 14 horas (11 h T. M. G.) o «Vostok IV» tinha completado duas voltas á Terra, enquanto o «Vostok III» acabava de fazer a sua 18.ª volta.

### QUEM E' PAVEL POPOVICH

O tenente-coronel Pavel Popovich é um ucraniano de 32 anos, de quem se diz que tem «uma bela voz de tenor».

Sua esposa Maria, filha de um lenhador que é actualmente piloto de aviação civil, casou-se com Popovish em 1952. O casal tem uma filha de seis anos, chamada Natasha.

O coronel Popovich nasceu em Uzin ao Sul da região de Kiev e em 1951 entrou para as Forças Armadas.

Depois de ter entrado para o Exército alistou-se na escola de treino para pilotos de caça. No ano passado foi agraciado com a ordem da Estrela Vermelha por serviços distintos prestados ao Governo.

Em 1956 entrou para o Partido Comunista, tornando-se filiado de pleno direito no ano seguinte.

Foi o primeiro a apresentar-se na unidade de treino dos cosmonautas, onde auxiliou os outros colegas, incluindo Gagarine, Titov e Nikolaev no seu treino.

Durante a guerra, o cabelo do futuro cosmonauta embranqueceu nas têmporas e Popovich aos 32 anos já tem cabelos grisalhos.

### O FIM DA TERCEIRA VOLTA

Às 12 e 45 (T. M. G.) a televisão russa voltou a interromper o seu programa em curso para passar no «écran» imagens transmitidas directamente da cabina do «Vostok IV» mostrando, em grande plano, o rosto sorridente de Popovich consultando o diário de bordo.

Esta retransmissão directa do espaço teve lugar no momento em que o «Vostok IV» voava sobre território da U. R. S. S., depois de ter terminado a sua terceira volta á Terra. — (A. N. I., F. P. e R.).

### CAPTADOS SINAIS DO «VOSTOK IV» EM INGLATERRA, ALEMANHA OCIDENTAL E JAPÃO

JODRELL BANK (Inglaterra), 12 — Os cientistas do Observatório de Jodrell Bank captaram hoje uma mensagem de saudação enviada pelo cosmonauta Popovich ao primeiro-ministro soviético e ao povo da U. R. S. S.

Por outro lado, cerca das 9 e 20 (T. M. G.) foram recebidos no Instituto de Pesquisas Especiais e Satélites do observatório 10 de Bochum (Alemanha Ocidental), sinais de rádio provenientes da nave espacial soviética «Vostok IV»

O instituto acrescentou ter recebido e gravado a comunicação feita entre o «Vostok III» e o «Vostok IV».

A estação de escuta do Ministério dos Correios japonês captou também os sinais de Rádio do «Vostok IV» e a voz de Popovith. A recepção começou ás 17 e 17 (hora local) na frequência de 20,006 megaciclos. — (F. P.). e R.).

### O PAPA FALOU DA EMOÇÃO CAUSADA PELOS LANÇAMENTOS RUSSOS

VATICANO, 12 — O Papa João XXIII, numa mensagem radiofónica transmitida hoje por Rádio Vaticano da sua residência de Verão em Castelgandolfo, falou sobre as emoções suscitadas no Mundo pelos feitos espaciais soviéticos.

A mensagem foi radiodifundida quando o Papa dava a sua benção a peregrinos de todo o Mundo reunidos nos jardins da residência papal em Castelgandolf. — (R.).

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado, na parte norte do continente e geralmente limpo na parte restante, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada sobre a Peninsula Ibérica e de um anticiclone centrado a sul dos Alpes.**

**TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 15°; Portalegre e Lisboa, 20°; Coimbra, 19°; Faro, 26°; e Funchal, 22°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°,3; na água do mar, 15°,5.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 27°,3; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°,5; mínima, 15°,4.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; limpo ou pouco nublado a sul do mesmo sistema, aumentando, gradualmente, de nebulosidade a partir da manhã; vento fraco, tornando-se moderado, de Sudoeste; chuva e chuviscos na parte norte, a partir da madrugada e que pode afectar todo o litoral oeste, durante o dia de amanhã.**

**CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA**

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

**ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA**

Telefs. 44730-553575 — EXTERNATO — Rua D. Estefânia, 126